As hienas do senador Epitácio (Lêr na pág. 4)

O TEMPO HOJE INSTAVEL
MAXIMA — 20,0
MINIMA — 15,6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 520 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1951 QUINTA-FEIRA

Vargas e Capanema não querem incluir no orçamento o total das verbas constitucionais para sêcas e Amazônia.

TUBARÕES RONDAM OS NAVIOS ENCALHADOS

Em perigo o "Delmar" e o "El Gaucho"

RECIFE, 30 (Asapress) — O Serviço de Acostagem do pôrto desta capital reiniciará, às 2 horas da madrugada de hoje, os trabalhos tendentes a salvar os dois navios encalhados desde sábado na entrada da barra.

Trata-se do navio argentino "El Gaucho" e o norte-americano "Del Mar", da Delta Line. Até o momento os trabalhos empenhados pelos dois rebocadores, foram infrutíferos sendo pior a situação do "El Gaucho", pois acha-se com o casco perfurado, enchendo de água os seus porões e paralisadas as suas máquinas.

Um vespertino local, anuncia que os tubarões estão rondando os dois navios encalhados, entretando os passageiros permanecem a bordo.

No local do encalhe, na entrada da barra, soprava forte ventania, tendo os dois navios quase que simultâneamente subido aos arrecifes.

PROTEGIDOS PELO GOVÊRNO OS FUGITIVOS DA "CORTINA DE FERRO"

MEDIDAS DO ITAMARATI EM FAVOR DOS ESTUDANTES REFUGIADOS NA ALEMANHA — APREENDIDOS OS PASSAPORTES PELOS COMUNISTAS — NOTÍCIAS DIRETAS DA BAHIA

O Itamarati telegrafou ontem ao encarregado de negócios do Brasil na Alemanha, sr. Roberto dos Guimarães Passos pedindo que fôssem por êle acrescentados detalhes minuciosos sôbre a situação dos jovens brasileiros que se encontram por trás da "cortina de ferro", na zona russa de Berlim.

No mesmo despacho telegráfico o Ministério das Relações Exteriores recomenda à nossa representação na Alemanha a prestação de tôda e qualquer ajuda aos jovens Taciano Cordeiro, Carmen Ribeiro e Soane Nazareth de Andrade, que conseguiram escapar à caçada que lhes empreenderam os comunistas.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

Estas cinco moças, como muitas outras, diàriamente, são obrigadas a estudar os "hinos" de louvor a Vargas

AMEAÇAS E COAÇÕES CONTRA AS NORMALISTAS

Mil e duzentas alunas do curso normal do Instituto de Educação serão obrigadas, no dia 7 de Setembro, em frente ao Ministério da Educação, a cantar uma "SAUDAÇÃO A GETULIO VARGAS".

Será uma reprise dos "shows" do Estado Novo. Tudo como as paradas escolares, as homenagens e os dias da raça que o DIP e a Polícia Especial promoviam e organizavam para o mesmo sr. Vargas, então Chefe e Guia Absoluto da Nação. (Na 7.ª página, a reportagem).

INTENSOS PREPARATIVOS PARA O "SHOW" DE VARGAS NA TARDE DE 7 DE SETEMBRO

"SAUDAÇÃO a Getúlio Vargas"

"Viva o Brasil
Vi-vô-ô-ô-ô-ô-ô
Salve Getúlio Vargas
O Brasil deposita sua fé
e sua esperança
no chefe da nação".

São versos do "hino" que as normalistas serão forçadas a cantar no dia 7 de setembro.

O autor ficou tão envergonhado que preferiu o anonimato Não deixou que seu nome aparecesse nos impressos do "cântico de bajulação".

A LEI NÃO OBRIGA ESTUDANTES A IR A FESTAS

GASTOU O DINHEIRO NÃO PRESTOU CONTAS E NADA FEZ PELO POVO

PORQUE MENDES DE MORAIS VAI SER PROCESSADO PELA CÂMARA MUNICIPAL

Carros do tempo do onça, como êsse, usam as escolas. Assim é impossível aprender a guiar

O parecer que o ex-vereador Tito Livio proferiu na Comissão de Finanças, ao apreciar as contas da Prefeitura no exercício de 1948, submetidas ao julgamento da Câmara Municipal pelo sr. Mendes de Morais, afirma que, para se ter uma idéia do que foi a indisciplina orçamentária no Executivo da cidade, "basta dizer que, durante o exercício de 1948, o govêrno federal abriu créditos suplementares na importância total de Cr$ 44.496.139,80, perdendo muito para o sr. Mendes de Morais, que o fêz na importância quadrupla de Cr$ 185.519.169,00!"

Esse parecer foi adotado pela Câmara dos Vereadores ao aprovar o projeto n. 3, de 1949, que não aceita as contas de 1948 do prefeito do Distrito Federal.

O CAMPEÃO DAS FAVELAS

E prossegue o parecer: "Tôdas as medidas tomadas pela Câmara com o alto e humanitário sentido de elevar o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O JUIZ MANDOU BOTAR O TELEFONE

SE A TELEFÔNICA NÃO ATENDER PAGA CEM CRUZEIROS POR DIA

"Defiro, preliminarmente, o preceito cominatório, ficando avisada a Ré — Cia. Telefônica Brasileira — para cumprir a obrigação sob pena de pagar ao Autor a multa, que reduzo para cem cruzeiros diários".

Foi êste o despacho do juiz Julio Alberto Alvares, da 3.ª Vara Civel, na petição de ação cominatória, proposta pelo advogado Gilberto Duarte contra a Companhia Telefônica Brasileira para obrigá-la a instalar um aparelho telefônico na residência do jornalista João Duarte, filho.

Está, como se vê, do despacho liminar do juiz Julio Alberto Alvares vitoriosa a tese de que a Companhia Telefônica Brasileira é obrigada a instalar telefones em dez dias, a despeito da alteração de contrato, considerada ilegal na petição de ação cominatória, feita na gestão do sr. Mendes de Morais na Prefeitura.

PODE DEFENDER-SE A COMPANHIA

De acôrdo com o despacho do juiz da 3.ª Vara Civel a Companhia Telefônica está obrigada a instalar imediatamente o telefône, desde que receba a competente citação.

Tratando-se de despacho liminar, tem a Companhia direito de defender-se, ainda, na ação que, a seguir, receberá sentença final. Nesta sentença o juiz poderá, se assim o entender diante das provas apresentadas, reformar êste despacho, que é apenas liminar, embora destinado a cumprir todos os efeitos requeridos.

RETIRADO UM TELEFONE

Um irmão do jornalista que aciona a Telefônica foi pela mesma avisada de que seria retirado, do seu escritório, o aparelho telefônico a que o mesmo se sentia com direito liquido. Requereu em juizo um interdito proibitório. Ontem, entretanto, antes de despacho judicial na petição, o aparelho foi retirado pela Telefônica. O prejudicado, então, em nova petição ao juiz requereu manutenção de posse. As duas ações serão despachadas oportunamente.

EM SÃO PAULO

GREVE DOS BANCARIOS

SAO PAULO, 30 (Pelo telefone) — No seu primeiro dia de greve, 60 por cento dos bancários paulistas não compareceram ao trabalho. Calcula-se que êsse número se elevará hoje, com a adesão dos funcionários do Banco do Brasil.

Nos bancos Paulista e Amazônia o não comparecimento foi total. Nos bancos mineiros atingiu a percentagem de 98 por cento.

A policia, que fiscaliza rigorosamente tôda a zona bancária da capital, está apreendendo os "bonus" de greve, vendidos pelos bancários para sustentar o movimento.

A NOTA GUERREIRA DO CLUBE MILITAR

Desafio aos assinantes do memorial — Petróleo é nosso — Batalha do Código e reafirmação da atitude da Revista

— "E' hora de o Clube reafirmar a todos os associados o seu inabalável propósito de cumprir o programa para cuja execução foi eleita a atual diretoria, principalmente os pontos a seguir enumerados, que,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

SEU PROBLEMA DE HOJE

Carlos Alberto não gosta de ser engraxate. E' muito incômodo estar sempre acocorado. Por isso êle estuda comércio, está no 2.º ano básico, e vai tôdas as noites ao colégio.

Só tem um problema. Era o de hoje e será o de amanhã: "Confiar nas gorjetas que lhe podem trazer bons livros e ajudar no feijão para uma mãe viuva e dois irmãos menores".

Carlos Alberto acha que a vida de "fregués que tem borzeguins para dar brilho" é muito melhor. E tem certeza de que um dia terá essa vida.

INCAPAZES APROVADOS NOS EXAMES DE TRANSITO

MAIS DE 2.000 CANDIDATOS A MOTORISTA PRESTAM EXAME MENSALMENTE NA DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRÂNSITO, 1.500 DOS QUAIS, PELO MENOS, FORAM PREPARADOS POR ESCOLAS SEM EFICIÊNCIA ALGUMA, COM MÉTODOS DE ENSINO OS MAIS ANTIGOS E INÚTEIS.

EM VIRTUDE DA AUSÊNCIA DE RIGORISMO COM QUE SÃO FEITOS OS EXAMES, QUASE TODOS OS INCAPAZES SÃO APROVADOS, TORNANDO-SE MUITOS DELES CAUSADORES DE DESASTRES DE TRÂNSITO DE DOLOROSAS CONSEQUÊNCIAS.

RESPOSTAS DECORADAS

Há no Rio dezenas de escolas para motoristas, não fiscalizadas, cujos programas têm a principal preocupação de ensinar aos alunos somente as respostas decoradas, das perguntas que serão feitas por ocasião dos exames.

Os candidatos terminam o curso aptos para o exame, incapazes porém de dirigir com segurança veiculos pelas ruas da capital.

MÉTODOS E CARROS ANTIQUADOS NAS ESCOLAS DE MOTORISTAS

PREÇOS EXTORSIVOS

Para ensinar aos alunos uma teoria inútil e prática insuficiente, cobram as escolas altos preços, que vão de 2.000 a 3.000 cruzeiros.

Caso porém não sejam aprovados, terão que fazer novamente o curso, com novas e grandes despesas.

Além dessa fonte de renda, as escolas cobram 100 cruzeiros por cada vez que alugam seus carros para o exame.

VELHARIAS

Os veiculos usados pelas escolas para treinar os alunos são dos anos de 1925 a 1930; autos que possuem caracteristicas completamente diversas das dos carros modernos.

São veiculos do tempo do onça, cuja velocidade maxima é de 80 quilômetros horários, enquanto que hoje um automóvel faz sem dificuldade 140. Seus motores possuem 40 HP. Atualmente o número de cavalos do motor de autos comuns é de 100 a 120 HP.

A disposição de seus instrumentos é, do mesmo modo, diferente, como no caso dos mostradores que são instalados no painel.

Além dêsses inconvenientes, têm o freio e a alavanca de mudanças em outro local, o que dificulta enormemente a aprendizagem eficiente.

Os novos "chauffeurs", acostumados com os carros antiquados, sentem-se completamente desorientados no volante de um auto moderno.

EXEMPLO EUROPEU

Na Europa, as escolas para motoristas são fiscalizadas e seus programas organizados pelas autoridades competentes.

A fiscalização é exercida inclusive nos veiculos, os quais devem estar em boas condições mecânicas e possuir caracteristicas modernas.

As emprêsas de ônibus e demais veiculos coletivos visando à diminuição dos danos materiais e indenizações por motivos de acidentes, mantêm escolas particulares especializadas.

Nestas procura-se aperfeiçoar cada vez mais a arte de dirigir coletivos.

Por êsse motivo, não são frequentes como no Rio os acidentes de trânsito nas cidades européias, tornando-se raras as cenas de carros espatifados e corpos estendidos no asfalto das ruas.

AÇÃO PREVENTIVA

Nas escolas para motoristas, mediante a organização dos seus programas de ensino e fiscalização dos seus métodos, deve a Diretoria do Serviço de Trânsito iniciar a ação preventiva dos acidentes.

Bons motoristas evitarão muitos desastres de trânsito.

EXIGE A LIGHT NOVAS TARIFAS PARA AUMENTAR SEUS EMPREGADOS

A MESA-REDONDA DE ONTEM

A Light se acha na impossibilidade de conceder aumento geral aos seus empregados, sem que haja primeiro uma revisão tarifária — afirmou o sr. Gilbert Hearer, diretor de relações da emprêsa, durante a "mesa redonda" realizada ontem. (Na 6.ª página mais informações sôbre a reunião).

Ao alto: representaram a Light — Alfredo T. dos Santos (representante da administração), E. G. Taylor (vice-presidente da Cia. Administradora de Serviços Técnicos, que congrega as emprêsas do Grupo Light) e Gilbert Hearer (diretor do departamento de relações da emprêsa com os empregados). Em baixo, um aspecto da mesa redonda.

300 ARTISTAS NO "SALÃO"

A INSTALAÇÃO HOJE ÀS 17 HORAS

285 pinturas, 39 esculturas, 109 trabalhos de arte decorativa e 2 projetos arquitetônicos compõem o Salão Nacional de Belas Artes que o presidente da República inaugurará, às 17 horas de hoje, no Museu Nacional de Belas Artes.

O salão de 1951 está dividido em duas seções: acadêmica e moderna. Mais de 300 artistas concorrem aos prêmios de viagens, ao estrangeiro e ao país, de medalhas em ouro, prata e bronze, e de menção honrosa.

Para cada uma das seções haverá um júri de cinco membros que julgará os trabalhos.

Prezado leitor

Iniciamos hoje, na seção MAR E PESCA, a publicação dos "Bilhetes de Gibson Island", assinados por Carlos e Rachel Sansoldo que descreverão para vocês todos os detalhes da maior regata de vela do mundo a ser corrida na primeira quinzena de setembro, na Chesapeake Bay.

Carlos Sansoldo comandará o iate brasileiro que vai concorrer com meia-centena de outros de várias nacionalidades, na disputa da "Estrêla de Ouro dos Sete Mares" e compõe com sua espôsa uma dupla bastante credenciada para informar ao leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

A ilha Formosa deve ser da China

Publicado um Livro Branco Indiano em resposta a Washington

NOVA DELHI, 30 — (AFP) O govêrno indiano publicou hoje um Livro Branco a respeito da troca de correspondência entre a India e o govêrno de Washington com referência ao tratado de paz japonês.

O Livro Branco indiano esclarece em primeiro lugar: "O govêrno indiano lamenta que a sua apreciação quanto à situação não concorde com a apreciação do govêrno norte-americano".

Respondendo à acusação norte-americana segundo a qual a India seria ilógica na sua posição a respeito das ilhas Bonin e Ryu Kyu, de uma parte, cuja restituição ao Japão é pedida pela India, e, de outra parte, quanto às ilhas Kurillas, cuja restituição não foi pedida pela India — declara o govêrno indiano que não pode ser responsável por uma consequência resultante do Acôrdo de Yalta e recorda que, segundo êsse Acôrdo, "as ilhas Kurillas serão dadas à União Soviética".

Tendo os Estados Unidos afirmado que a tese indiana pedindo a imediata retirada das tropas de ocupação apresentaria o risco de deixar o Japão sem defesa alguma, responde o govêrno indiano que o tratado proposto "dá ao Japão a possibilidade de concluir, após a assinatura do tratado, todos os acôrdos que julgar necessários à sua defesa".

O govêrno indiano salienta depois o desejo de que a ocupação militar do Japão "esteja terminada logo que possivel" e afirma a sua vontade de pôr um têrmo ao estado de guerra entre a India e o Japão "a fim de estabelecer as mais amistosas relações possiveis com o mesmo pais".

Quanto à ilha Formosa, salienta o govêrno indiano que, se o tratado precisasse claramente que a mesma ilha seria entregue à China em condições a fixar ulteriormente, "essa declaração criaria condições favoraveis à solução dos problemas do Extremo Oriente".

PROMETERAM MAS NÃO DERAM A DECLARAÇÃO

WASHINGTON, 30 — (De Jean Davidson, da France Presse) — Os serviços de escuta norte-americanos acompanharam atentamente as emissões do rádio de Pequim em consequência de declaração que mencionava importante noticia para hoje, a 1 hora e 30 minutos.

Nessas condições constituiu surpresa em Washington o fato de ter a emissôra se limitado a repetir suas acusações anteriores contra o general Ridgway a propósito de um pretenso bombardeio de Kaesong por um avião das Nações Unidas.

Indaga-se nesta capital: 1) Se por motivos de politica interna Pequim retardou a divulgação da declaração ou simplesmente a suprimiu; 2) Se essa demora não será consequência de divergências de pontos de vista entre os comunistas russos, chineses ou coreanos a respeito da próxima etapa das negociações de armisticio; 3) Se Moscou e Pequim não estão simplesmente de acôrdo em deixar o mundo na dúvida e fazer pesar sôbre a Conferência de São Francisco a ameaça de um eventual reinicio das hostilidades na Coréia.

Ao que parece, os dirigentes norte-americanos se inclinam, sobretudo, a adotar a terceira hipótese, à espera de nova declaração chinesa ou coreana que esclareça as Nações Unidas quanto às intenções sino-coreanas.

DOENTE O PAPA

CASTEL GANDOLFO, 30 (AFP) — O Soberano Pontifice sofre, atualmente, de uma ligeira afecção da traquéia, que não o impede, contudo, de nenhuma maneira, de consagrar-se à suas atividades habituais.

Pio XII, que nos últimos anos tem sofrido apenas inflamações sem gravidade, parecia ter ontem certa elevação de temperatura. Concedeu, no entanto, várias audiências particulares, além da audiência coletiva das quartas-feiras.

NÃO HÁ MAIS ESPERANÇA DE ACÔRDO

TOQUIO, 30 — (AFP) — Em sua emissão de Tóquio para a Coréia, a "Voz das Nações Unidas" expressou a opinião de que o reinicio das negociações não parece poder chegar ao entendimento que se esperava há um mês.

A emissôra aliada acredita, com efeito que, embora o tom mais brando da última mensagem comunista permita acreditar no reinicio da conferência, os comunistas já demonstraram que a duração da guerra e as destruições consequentes pouco lhes importam.

DISPERSÃO DOS CENTROS ATÔMICOS

LONDRES, 30 (AFP) — O dr. Charles Allen, especialista norte-americano em pesquisas atômicas, expressou durante uma entrevista, o temor de que as pesquisas atômicas, sob seu aspecto teórico, não sejam realizadas nos paises europeus com intensidade suficiente.

A União Soviética, opinou o dr. Charles, ao contrário, faz todos os esforços para permitir aos seus cientistas prosseguir em seus estudos cientificos e possui atualmente grande número de especialistas.

O dr. Allen indicou que as autoridades norte-americanas competentes estudam atualmente a possibilidade de confiar a empresas particulares a produção de plutonium a partir do urânio.

A enorme quantidade de energia que seria produzida durante esta transformação poderia ser recuperada e, no setor privado, ser utilizada como energia elétrica.

Este programa, acrescentou ainda o cientista norte-americano, teria por outro lado a vantagem de permitir a dispersão dos centros atômicos em todo o território dos Estados Unidos.

BOMBARDEIO DA MANDCHÚRIA e envio de tropas descansadas

Novos planos do Estado-Maior americano

WASHINGTON, 30 (Henri de Turenne, da France Presse) — Se as conversações do armisticio fracassarem na Coréia e se os sino-coreanos lançarem uma nova ofensiva geral, o Estado Maior americano opina que será preciso estudar as operações "sob um ângulo completamente diferente" e tentar levá-las até o rio Yalou, afirmam os meios bem informados.

Precisa-se que os estrategistas do Pentagono terminaram um plano neste sentido, estudado durante duas semanas pelo Conselho Nacional Americano de Segurança, plano que compreende dois itens, segundo se diz: o envio de tropas frescas e o bombardeio das bases comunistas na Mandchúria.

O Pentagono opinaria que a remessa de cinco novas divisões, ou seja perto de 150.000 homens, com tropas auxiliares, seria necessária para "destruir os Exércitos comunistas e ocupar a Coréia do Norte".

Os serviços informativos por outro lado possuem poucas indicações sôbre os planos sino-coreanos. Assim, o Estado Maior Americano é obrigado a encarar tôdas as eventualidades. Sabe-se, em todo o caso, que os comunistas aproveitaram-se da trégua para concentrar tropas frescas e material pesado: artilharia, tanques e aviões.

De seu lado, diz-se, as Nações Unidas constituiram, pela primeira vez, uma linha de defesa em profundidade. Em caso de ataque de surprêsa, o Estado Maior Americano está convencido de que o choque poderá ser amortecido e uma "vigorosa contra-ofensiva lançada para o norte".

E' assim que surge, segundo os estrategistas norte-americanos, a questão do bombardeio das bases comunistas na Mandchúria.

Declara-se neste particular que o Conselho Nacional Americano de Segurança teria já autorizado a aviação dos Estados Unidos a atacar estas bases, caso a eventual ofensiva sino-coreana se acompanhe de uma ofensiva geral aérea.

500 MILHÕES DE DÓLARES

E POUCAS COMPENSAÇÕES

As condições de Franco para acôrdo com os Estados Unidos

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Duas delegações norte-americanas — uma econômica, outra militar — deixaram Washington na semana passada para continuar em Madrid as negociações visando um acôrdo bilateral hispano-americano, cujos trabalhos preliminares foram feitos pelo falecido almirante Sherman durante a visita que fez à Espanha em julho.

Observadores diplomáticos ingleses dão a entender que as condições do general Franco para pôr bases navais e aéreas espanholas à disposição dos Estados Unidos são as seguintes:

1. Dotação inicial de .... 500.000.000 de dólares sob a forma de ajuda militar e econômica.
2. Nenhuma interferência americana na politica interna espanhola.
3. Nenhuma obrigação às fôrças espanholas de servirem fora da Espanha ou de participarem na defesa da Europa Ocidental em geral. Diz-se que o general Franco acentuou que não deseja que o grosso de seus exércitos seja contaminado pelo contato com outras fôrças da Europa Ocidental, mas que estaria disposto a contribuir com uma fôrça simbólica para o comando do general Eisenhower, mas quem fixaria os efetivos e a composição seria o próprio general Franco.
4. Nenhuma base espanhola para fôrças européias de terra em tempo de paz, ou em tempo de guerra, enquanto não houver luta perto do território espanhol. Caso as fôrças da Europa Ocidental, em caso de guerra, forem obrigadas a se retirarem para a Espanha, o govêrno de Franco abrirá suas fronteiras para elas, sob a condição de que as fôrças que entrarem na Espanha fiquem sob comando americano ou espanhol. Nenhum comando da Europa Ocidental que não espanhol terá permissão para funcionar na Espanha.

SUBMARINO SEM HÉLICE

BONN, 30 (AFP) — Um submarino de 1 lugar, dotado de um sistema de propulsão especial, foi retirado das águas do lago Ammersee, da Baviera, onde havia sido afundado por técnicos da Marinha de Guerra Alemã por ocasião do avanço aliado.

Os serviços do Exército norte-americano que dirigiram as buscas procedem atualmente ao exame dos destroços.

Segundo certas informações, o submarino constituiria um protótipo muito interessante porque não é munido de hélice e acionado por um dispositivo particular que se acredita ser um foguete.

NÃO RESPONDERAM À NOTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 30 (A.P.) — A emissora de Peiping acusou o general Ridgway, comandante supremo das fôrças da ONU, de falsidade, calúnia e mentira, mas não respondeu à nota do general que provocou as acusações.

O general Ridgway recusara-se a investigar a acusação comunista de que aviões da ONU tinham bombardeado Kaesong, local das conversações de armisticio.

Ridgway propôs o reinicio das negociações onde e quando os comunistas quisessem. A emissora de Peiping não se referiu a êsse oferecimento.

CONTINUAM DESAPARECIDOS OS DIPLOMATAS

LONDRES, 30 (A.P.) — O Ministério do Exterior desmentiu os rumores de que agentes secretos ingleses tivessem descoberto o paradeiro dos dois diplomatas desaparecidos Guy Burgess e Donald Mac Lean.

O sr. William Ridsdale, chefe do Serviço de Noticias do Ministério, declarou que as informações publicadas em dois jornais de Londres a êsse respeito são infundadas.

O BONDINHO DO PÃO DE AÇUCAR

Já está na Pericia o relatório do engenheiro Feijó, chefe de Secção do Instituto Nacional de Tecnologia, cuja colaboração fôra pedida pelo DFSP, para o exame dos cabos do bondinho aéreo do Pão de Açúcar, partidos no acidente de março último.

A Pericia não possuia recursos técnicos.

O engenheiro Feijó conclui seu pormenorizado relatório revelando, em sintese:

a) o cabo era inadequado para aquele uso;

b) a "flexão repetida", não aconselhável para aquele tipo de cabo, causou o acidente;

c) a ruptura, exatamente nos pontos de "flexão repetida", na parte de contacto com a roldana do contrapeso, não foi súbita. Processou-se em fases sucessivas, o que podia ter sido notado à medida que se verificavam "fraturas";

d) fiscalização rigorosa por parte das autoridades municipais competentes e por parte da empresa concessionária dos "bondinhos" aéreos teria evitado o acidente final, certamente;

e) o outro cabo, que ficou sustentando o "bondinho", também oferecia perigo, pois apresentava também visiveis fraturas. Submetido a exame no Instituto de Tecnologia, não resistiu a carga de 65 toneladas, devido às "fraturas".

Atualmente não está sendo usado o sistema de "flexão repetida" para sustentação do "bondinho".

FORAM FAZER QUEIXA DA COMISSÃO MISTA

OS INDUSTRIAIS DE VAGÕES NO CATETE

— "Se a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos insistir em importar vagões americanos para o reequipamento das ferrovias brasileiras, a indústria nacional de vagões ficará ameaçada de paralisação".

Isto disseram, ontem, ao presidente da República, os diretores das emprêsas da Fábrica Nacional de Vagões das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Limitada, e das Companhias Brasileira de Material Ferroviário e Sorocabana de Material Ferroviário.

Eles disseram que a indústria de vagões, no Brasil, está se desenvolvendo aceleradamente "após a criação da siderurgia nacional" — e que pode, perfeitamente, suprir o mercado nacional.

Como a Comissão Mista ainda não resolveu a questão, êles pedem que as fábricas brasileiras sejam incluidas no programa de reequipamento das ferrovias.

O sr. Getúlio Vargas disse que ia examinar o assunto.

PRESO O CHEFE DOS PIXADORES

Quando fazia pichamentos, perto do Estádio Municipal, foi prêso pela Policia-Politica o comunista Francisco de Assis Rezende, cujas atividades vinham as autoridades acompanhando.

Em poder de Francisco os policiais encontraram uma ata de reunião do setor que êle dirigia, compreendendo as regiões de Rio Comprido, Vila Isabel, Aldeia Campista, Haddock Lobo, Andarai e proximidades.

A ata revela resoluções, determinações, planos de trabalho relativos à intensificação dos pichamentos e das atividades junto aos operários das fábricas da mesma região — América Fabril, Confiança e Corcovado.

Não querem nada com o IAPI argentino

Industriais, agricultores e comerciantes fazem graves acusações ao dirigismo econômico de Perón

Agricultores e industriais brasileiros, na audiência pública ontem realizada no Itamarati, preveniram a comissão do Ministério das Relações Exteriores que está estudando o acôrdo comercial com a Argentina, sôbre os efeitos ruinosos das negociações realizadas por intermédio do famoso IAPI que controla o comércio internacional do pais vizinho.

Estavam presentes representantes industriais dos ramos têxtil, madeireiro, carbonifero, de doces e gêneros alimenticios em conserva, assim como cultivadores de chá, banana, laranja, abacaxi, mate e outras lavouras, além dos delegados da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, do Instituto Nacional do Mate, do Instituto Nacional do Pinho, da C.C.P. e da CEXIM.

OS DEBATES

Durante quatro horas usaram da palavra uma dezena de representantes das classes produtoras, assim como o ministro João Neves e alguns membros da comissão incumbida de negociar o novo tratado comercial com a Argentina.

O sr. Vicente de Paulo Galliez focalizou em detalhes a situação da indústria têxtil no que se refere às possibilidades de exportação para a Argentina, declarando que, se possivel, devem ser evitadas as negociações por intermédio do IAPI concretizando-se as vendas diretamente às firmas interessadas.

O sr. Armênio Gasparian abordou particularmente os tecidos de lã.

O sr. Manoel Carlos Ferraz, representando os plantadores de mate fez também sérias acusações ao órgão peronista no que se refere ao seu método de pagar o minimo e vender aos argentinos por preços astronômicos a bebida brasileira.

O sr. Sinfrônio Costa, plantador de chá em S. Paulo, declarou que já podemos produzir "chá suficiente para lavar o mundo" e que a Argentina será um mercado muito bom se o IAPI ficar fora das negociações. Pediu a proibição da importação de chá estrangeiro.

CONTINUAM AS ACUSAÇÕES

Também o sr. Cândido Mader, representante do Instituto Nacional do Mate, não poupou o dirigismo econômico de Peron no que se refere às negociações com o Brasil. "Os importadores argentinos, disse êle, querem importar o nosso mate em grandes quantidades e nós estamos ansiosos por vendê-lo, mas... o IAPI..."

A industria e o comércio atacadista de drogas e produtos farmacêuticos fizeram-se ouvir pela voz do sr. Orlando Soares de Carvalho que registrou a situação do ramo relativamente à Argentina, frisando os efeitos negativos da monopolização das transações pelo IAPI que retarda indefinidamente a concessão de licenças para a entrada dos remédios brasileiros naquele pais.

O sr. Antônio Carlos Konder, delegado do Instituto do Pinho, em longa e documentada exposição, detalhou a situação das nossas madeiras relativamente às vendas ao Prata, afirmando que não adianta fazer listas que não passam de listas... Precisamos de acordos de fato e não de obrigações que só por nós acabam sendo cumpridas.

AS FRUTAS

Das mais importantes foram as acusações feitas contra o govêrno argentino pelo sr. Carlos Schrader, do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas que, juntamente com o representante da Associação Rural do Litoral Paulista, sr. José Pires de Almeida, e o sr. Lopes Ferraz, reclamou a adoção de um "Convênio de Frutas", estabelecendo a politica de trocas de bananas, abacaxis e laranjas por maçãs, peras e uvas.

Calculam que o Banco Central da Argentina retem mais de 100 milhões de cruzeiros pertencentes a exportadores brasileiros que para lá embarcaram frutas em regime de consignação.

CONSERVAS

O sr. Francisco Pitta Brito, representando os produtores de doces, conservas e gêneros alimenticios, externou os seus receios quanto à inclusão de vários artigos dêsse gênero — principalmente extrato de tomates — na lista de compras do Brasil. Disse êle que no ano passado o mercado nacional foi invadido pelo produto argentino, muitas vezes de inferior qualidade, chegando algumas partidas a serem impugnadas pelos órgãos da Saúde Pública.

OUTROS REPRESENTANTES

O sr. Roberto Cardoso, delegado das indústrias carboniferas, disse das possibilidades de entrarmos no mercado argentino pelo afastamento voluntário da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Do sr. Carlos Batista, representante da indústria de quebracho, tivemos a afirmação de que "não será tolerada qualquer importação do produto similar argentino, já que produzimos o suficiente e por preços equivalentes".

Finalmente o sr. Jorge Matias, da Federação das Indústrias de São Paulo, solicitou a inclusão no acôrdo de várias manufaturas ainda não exportadas para a Argentina, tais como peças de automóveis, liquidificadores, artefatos de metais, etc.

A comissão incumbida de ouvir os representantes das classes produtoras prometeu estudar as reivindicações expostas.

Você tem um problema a resolver...
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — SALA 805
Telefone: 52-5924

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

O sr. Getúlio Vargas é favorável à encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, tendo mandado que o Ministério da Viação comunicasse ao governador de São Paulo a sua boa vontade pela ultimação dêsse ato.

Esse despacho foi lavrado num processo em que a CCP sugere a medida.

"BERNONVILLE ESPIÃO E' FICÇÃO"

— Nada temos com Bernonville. Essa história de ser espião colaborando com a Policia é pura ficção, — disse-nos o diretor da Policia-Politica, a propósito de noticia divulgada sôbre ter o conde francês se transformado em agente do F.B.I. e do DFSP.

— Repito, — continuou o major Bethlem, que o conde não é caso de Policia. Seus papéis estão em ordem. Não nos cabe julgá-lo.

Iniciada a instrução criminal contra Malavase e Comelli

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Foi iniciada a instrução criminal na 10.ª Vara desta capital contra Alessandro Malavasso e Mario Comelli, acusados do sequestro de Eduardo Matarazzo.

O representante do Ministério Público arrolou diversas testemunhas, entre as quais Fernando e José Matarazzo, Roberto Moreira e Pietro C...le.

O DELEGADO ESPERA O LAUDO

O delegado do 1.º Distrito voltou ontem a nos afirmar:

— Estou à espera do relatório dos médicos assistentes do doutor Epitácio e dos laudos dos legistas para prosseguir no inquérito mandado instaurar pelo chefe de Policia. Ninguém vai ser ouvido até o resultado final da autópsia.

«BIDAR» NÃO FOI ENCONTRADO

"ASSALTO" AO MORRO DA FAVELA

36 prisões e 28 policiais em diligência

"Bidar", foragido da Penitenciária e procurado pela policia

Vinte e oito policiais, chefiados pelos comissários Brito Pereira e Lauro Luna, divididos em quatro turmas, armados e municiados, cercaram o morro da Favela e investiram em direção ao ponto central, o "Cruzeiro".

Tratava-se de um "assalto", visando capturar "Bidar", criminoso de morte, ladrão e desordeiro, foragido da Penitenciária, e objetivando prender outros criminosos e facinoras, homisiados no morro, autores de delitos praticados ultimamente, inclusive do assassinato de um homem, no Tunel João Ricardo.

CINCO HORAS

A diligência durou quase cinco horas. "Bidar" não foi encontrado, mas 36 homens e mulheres foram detidos, incluindo Aristoteles Ribeiro de Melo, que, há dias, ferira gravemente "Zé da Toca", até então o "dono" do ponto conhecido como "Toca", no morro da Favela.

Foram varejados, além de "Toca", os lugares "Buraco Quente", "Pedra Lisa", cenário de muitos crimes, e "Cruzeiro".

Alguns suspeitos tentaram escapar, quando viam ao longe os policiais. Na tentativa, porem, eram capturados e revistados.

Foram também varejadas as "biroscas", sendo apreendidas as garrafas de aguardente que eram vendidas sem licença.

Exaustos e sujos de lama os policiais retornaram à delegacia com os seus numerosos presos, que foram trancafiados no xadrez.

VAI FALTAR TRIGO

Vai faltar trigo dentro dos próximos meses, se se confirmarem as palavras do sr. João Neves, ontem pronunciadas na audiência pública para debater o acôrdo com a Argentina.

— "A Argentina — declarou o ministro do Exterior — está produzindo menos e, pelo aumento de população, consumindo muito mais. Isso resulta na diminuição de excedentes exportáveis de trigo.

O Itamarati conseguiu para setembro e outubro 60 mil toneladas de procedência platina e outras 60 mil nos Estados Unidos para o mesmo periodo. Isto, concluiu o ministro, é muito pouco e mesmo levando em conta a produção nacional, insuficiente para atender ao nosso consumo de fim de ano".

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE EDUARDO PRADO

Transcorre hoje o cinquentenário da morte de Eduardo Prado. O ministro da Educação expediu circulares a todos os estabelecimentos de ensino superior e secundário, recomendando que a data que recorda o notável escritor brasileiro seja comemorada condignamente.

Eduardo Prado nasceu no ano de 1860, em São Paulo, tendo permanecido a maior parte de sua vida na Europa. Foi membro da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira que hoje pertence a Alceu Amoroso Lima.

"A Ilusão Americana", "Fatos da Ditadura Militar no Brasil" e "Coletânea" são as suas obras mais notáveis.

VÃO À GREVE OS ESTUDANTES DE DIREITO

Os estudantes da Faculdade de Direito de Niterói entrarão em greve de advertência hoje e amanhã e aguardarão que seja definitivamente resolvida a situação dos alunos excedentes aprovados nos últimos exames vestibulares, em favor dos quais já existe uma lei federal que não está sendo cumprida pelas autoridades do ensino.

Se até o próximo dia 4 a lei n. 1.392 não fôr posta em execução, permitindo àqueles alunos a matricula na Faculdade, será deflagrada a greve geral, apoiada pela UME e pela UNE, em tôdas as faculdades do país.

AS CONTAS DA L.B.A.

D.ª Darcy Vargas terá mais tempo para organizar as contas da Legião Brasileira de Assistência.

Essa foi uma das decisões do Tribunal de Contas em reunião de ontem.

A prorrogação solicitada pela sra. Darcy Vargas para prestação de contas foi atendida diante dos motivos apresentados pela presidente da L.B.A. ao Tribunal de Contas.

O roubo de Cr$ 854.726,40 verificado no Corpo de Bombeiros será julgado no dia 5 de setembro, com a presença do sr. Herculano Costa Nogueira, responsável pelo sumiço daquela quantia.

As contas apresentadas pela "Rádio Internacional do Brasil" foram consideradas irregulares. E o Ministério da Viação será cientificado do fato — e solicitado a tomar providências.

Vão ser feitas diligências sôbre as contas apresentadas pelo sr. Antunes Maciel, quando diretor da Caixa Econômica de S. Paulo.

VITORIA DOS ANÕES

Brigam agora os irmãos Seyssel com o empresário Gnidley

A reclamação do grupo de anões que se exibe nesta capital contra o empresário alemão de nome Gnidley, foi julgada procedente pela III Junta de Conciliação e Julgamento.

A decisão foi assistida pelo anão Reimut.

100 MIL CRUZEIROS

O empresário Gnidley, além de ter o contrato rescindido com os anões, terá que pagar-lhes cêrca de 100 mil cruzeiros, correspondentes aos salários atrasados de 3 meses devidos aos 15 anões reclamantes.

No último caso, ainda poderá recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.

EMPURRA

Os anões estão agora contratados pelos Irmãos Seyssel, cujo circo está sendo reclamado pelo sr. Gnidley, que afirma ser o dono de todo o material.

Nesse sentido, corre na Justiça uma ação proposta pelo segundo, contra o primeiro, que está ameaçado de ficar com os anões e perder o circo.

REUNIDA A CCP

O plenário da CCP esteve reunido hoje pela manhã, sob a presidência do sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, em virtude de o sr. Benjamin Soares Cabello não ter regressado a tempo do Paraná.

Naufragio na barra de Vitoria

VITÓRIA, 30 (Asapress) — O navio "Acaia", de propriedade da firma "Vilma, Mendes & Cia.", do Distrito Federal, encontrava-se no pôrto de Vitória há mais de dez dias, descarregando e embarcando mercadorias.

Terminado êsse serviço, rumou para aquela capital, levando 172 toneladas de mercadorias, a serem desembarcadas no Rio. Já demandando a barra, o chefe de máquinas Arilton Barbosa comunicou ao comandante do navio que a água estava inundando a casa de máquinas, havendo necessidade de urgentes providências.

USADAS AS BOMBAS

O comandante do navio, atendendo ao apelo de seu subordinado, determinou que se usassem as bombas centrifugas para o esvaziamento dos porões, a essa altura já totalmente invadidos pela água. Entretanto, tôdas as providências e esforços foram infrutiferos, indo o navio ao fundo.

SALVOS

A tripulação lançou mão de escaleres, conseguindo chegar às praias do litoral, porém, perderam todos os documentos e roupas.

O comandante da embarcação, sr. Antônio José de Azevedo, falando à reportagem, informou que o navio e as mercadorias que nele se encontravam estavam no seguro.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do barco sinistrado era a seguinte: comandante: Antonio José de Azevêdo; chefe de máquinas: Arilton Barbosa; Helio Alves Batista, Manoel Moreira Anunciação, Conrado Marques dos Reis, Manoel Vidal de Negreiros Filho e André Avelino Santos.

O comandante do navio atribui o sinistro ao afrouxamento de uma tábua do costado e, daí, a entrada de grande massa dágua, inundando o navio e culminando com o seu afundamento.

Os prejuizos causados, segundo apuramos, orçam em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O navio afundou precisamente às 19 horas de ante-ontem, não tendo sido prestados socorros em virtude do local do afundamento não permitir comunicação com os demais navios ancorados no pôrto de Vitória.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 6.º
Tel.: 32-5965

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8283

VOZES DA CIDADE

A nova regulamentação de censura, que deverá ser brevemente assinada pelo presidente da Republica, obriga os proprietários de cinemas a exibir um filme nacional para cada oito estrangeiros que forem apresentados em suas telas. As casas de espetaculos dêsse gênero nas cidades do interior exibem uma média de 500 filmes estrangeiros por ano, ficando, assim, obrigadas à apresentação de 60 nacionais. Essa regulamentação, apesar de parecer contrário do chefe do serviço de censura, sr. Mello Barreto, foi aprovada pelo sr. Getúlio Vargas.

■

Na última semana, foram organizadas mais duas sociedades com o fim de adquirir ações de outras companhias. A primeira, denominada "Cobra" e constituida de capitalistas americanos e dos srs. Henry Lage, José Walemsens e Jayme Bastian Pinto. A outra é designada "Fiduciária" e pertence aos srs. Matarazzo Sobrinho, Mário D'Almeida, Oswaldo Costa, Antônio Galloti e Bernardes Filho.

■

Um dos matutinos desta capital publicou recentemente a fotografia do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, com a legenda de Estillac Leal. A confusão não agradou aos amigos do ministro da Guerra.

■

O senhor Augusto Frederico Schmidt ofereceu, no Jockey Club, um jantar ao escritor francês Gabriel Marcel. Escritores, havia poucos. Mas havia o ministro da Fazenda, Horácio Lafer. O senhor Schmidt não poderia deixar de apresentar a Gabriel Marcel êsse intelectual de escol, como se costuma dizer.

Na mesma semana, o sr. Lafer designou o senhor Schmidt para membro da Comissão de Desenvolvimento Econômico. O senhor Schmidt é o colunista mais bem pago do Brasil. Custa ao "Correio da Manhã" o preço do apoio ao Ministério.

JOSÉ DO RIO

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

DISPAROU O REVOLVER NO AUTO PARADO

Dirigindo o auto de praça 4-71-48 na tarde de ontem, o motorista profissional Manoel de Oliveira Cardoso, morador no conjunto residencial da Penha, na rua Dois, 714, apt.º 202, parou o veiculo defronte do 254 da rua Arquias Cordeiro, rente ao meio fio, a fim de receber passageiros que se destinavam a acompanhar um enterro.

E achavam-se os passageiros a entrar no carro, quando surgiu à retaguarda o auto 10-94-70 cujo chofer foi logo intimando Manoel a prosseguir viagem, o que não pôde ser feito imediatamente visto estarem ainda os passageiros a embarcar e tornar-se necessária a saida do chofer a fim de fechar uma das portas da viatura que não havia sido bem fechada pelos que tinham tomado assento no carro.

Nesse interim, sem que se soubesse a razão de tal atitude, o motorista do 10-94-70 sacou de uma arma alvejando o auto de praça de Manoel, atingindo-lhe a mala junto ao paralamas trazeiro, feito o que saiu do local em desabalada carreira.

Do 22.º distrito, onde narrou essa história ao comissário Lago, Manoel assistiu esta autoridade telefonar para o Serviço de Trânsito a fim de apurar a identidade do irresponsavel atirador. O carro está registrado no nome de Lauro Pimentel e é guardado na Vila-Militar, donde se supor sirva seu dono numa das guarnições sediadas naquela localidade.

A bala, examinada por um dos peritos do G.E.P. é de calibre 45.

Prosseguem as investigações com o objetivo de se esclarecer perfeitamente a ocorrência.

Destratou a passageira obrigando-a a descer

Necessitando tomar um táxi, na noite de ontem, no largo da Lapa, a jornalista Maria Mercedes Santos, residente na rua N. S. de Fatima 862, apto. 502, só logrou embarcar no de chapa 1-75-30 em virtude da intervenção de um guarda-civil a quem recorreu.

Mas o motorista do carro em seguida passou a destratá-la, forçando-a a desembarcar logo adiante, conforme sua queixa ao comissário Iolando, do 5.º Distrito.

O Serviço de Trânsito informou àquela autoridade encontrar-se matriculado naquele auto o chofer profissional Mario Charles Fernandes.

Suicidio

Suicidou-se no banheiro de sua residência, à rua Engenho Novo, 171, casa 2, a menor M. J. A., de 16 anos, filha de Alberto Jacinto Augusto.

Seu corpo, com guia distrital, foi removido para o necrotério do I. M. L.

TRÊS PESSOAS ATROPELADAS NA FILA DO ÔNIBUS

A doméstica Augusta Pinto de Matos, de 39 anos, casada, sua filha Arineia Pinto de Matos, moradoras na rua Teresopolis, 815, casa 8, em Caxias, e Luiz José de Oliveira, morador na rua Mercúrio sem número, em Coelho da Rocha, ontem foram atropelados por um caminhão, quando se encontravam na fila de ônibus na avenida Presidente Vargas.

O caminhão chapa 6-67-32, quando trafegava pela avenida Presidente Vargas, defronte do n. 1296, em excesso de velocidade, perdendo a direção subiu à calçada atropelando as pessoas já citadas.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas foram medicadas no Pronto Socorro, sendo que Augusta, foi internada em virtude da gravidade de seus ferimentos.

O motorista imprimindo maior velocidade no veiculo atropelador, evadiu-se.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelado trás-ante-ontem pela manhã na esquina das ruas Frei Caneca e Moncorvo Filho, Alberto Merrante, de 64 anos, de residência ainda desconhecida, faleceu na tarde de ontem no Pronto Socorro.

■

2 — Foi prêso em flagrante pelo delegado Mirabeau Uchôa, do 12.º distrito, por ter atropelado, pouco antes, na rua Bittencourt da Silva defronte de "O Globo", a enfermeira da Escola Ana Neri Alvinda Norma de Paula Fonseca, o "chauffeur" Aldemário Jesus Claro, de 21 anos, residente na rua João do Carmo, 41. O acidente verificou-se quando aquele profissional guiava o auto 4-71-31, sendo êle autuado no 5.º distrito, pelo comissário Pano, depois de ter conduzido sua vitima ao Pronto Socorro. Alvinda, que conta 27 anos, reside na rua do Riachuelo, 87, 1.º andar, depois de pensada das escoriações retirou-se.

3 — Ao amanhecer de ontem, no cruzamento da Presidente Vargas com Pedro Rodrigues, colidiram o ônibus 8-17-10, da linha 181 da viação Relâmpago, sob a direção de José Luis de Oliveira, e o "jeep" da Prefeitura 8-84-13, dirigido pelo motorista Renio Costa, morador na rua Gustavo Andrade, 31, em Irajá. Em consequência feriu-se ligeiramente êste último, que foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se a seguir.

■

4 — Pilotava, na noite de ontem, a sua bicicleta o operário Jorge Alves da Costa, quando, na esquina das ruas Américo Rocha e Siriel foi colhido por um auto desconhecido. Jorge, que tem 15 anos e mora na primeira rua no n.º 486, foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas, visto apresentar ferido o olho esquerdo, hemorragia nasal, suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Pobre Minas

Parece que já ninguém mais conseguirá salvar a Comissão de Justiça da Câmara da inferiorização a que a querem submeter: Benedito será mesmo o seu presidente, na vaga aberta com a renúncia de Samuel Duarte.

Pobre Minas. Várias vezes já coube a homens mineiros presidir a Comissão de Justiça, dando altitude ao cargo, respeito à função, dignidade de Ministério Público ao desempenho: João Luiz Alves, Afranio de Melo Franco. E tanto marcaram a grande Comissão da Câmara que de um mineiro, seu antigo presidente, tomaram o nome para batisar, com honra, a sala da Comissão de Justiça. Como se dissessem relembrando um fasto:

— Aqui presidiu Afranio de Melo Franco!

E não bastava dizer mais nada.

Pobre Minas!

E' da tradição! A Comissão de Justiça deve ser presidida por um jurista, por um constitucionalista, por homens de saber e probidade. Pobre Minas, que agora quebra esta tradição mandando Benedito, que não tem saber nem probidade intelectual para o cargo.

Pobre Minas e pobre UDN também. Numa atitude budista a UDN desculpa-se por aceitar Benedito sem protesto, com a explicação muito normal de que o cargo é do PSD, e, portanto, o compromisso é de votar no candidato indicado pelo PSD.

Pobre UDN. Não, o cargo é, antes de tudo, da Câmara, da sua moralidade, da sua dignidade funcional, coisas que estão agredidas, inferiorizadas com a simples indicação de Benedito. O cargo é do PSD mas o que se sub-entende, para que os outros partidos lhe respeitem esta propriedade, é que o PSD indique, para o cargo, pessoa que esteja à altura das tradições da Câmara, do seu renome. Benedito, não!

Pobre UDN que não sabe seguir o seu próprio exemplo, adotado em circunstâncias idênticas, por um outro presidente seu, que era também seu líder parlamentar: Mangabeira.

O exemplo é de ontem. Quando Mangabeira sentiu, certa vez, que para um cargo do PSD, na Câmara, o PSD indicava nome que, nas circunstâncias, não podia ser aceito pela UDN, então Mangabeira rebelou-se contra a indicação, lançou candidato próprio para ser derrotado e, depois de derrotado, não aceitou nenhum outro cargo, nenhuma outra função, na Câmara. Fez a sua greve geral de protesto.

Agora, diante deste achincalhe que é Benedito, diante desta desmoralização da Comissão de Justiça, idêntica deveria ser a atitude da UDN: renunciar a tudo, antes de votar neste representante do peixe vivo.

Mas não, a UDN se curva. Pobre UDN!

Pobre gente...

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, dia 21. Faltaram Frota Moreira, o vice-presidente; Jaime Araujo, Magalhães Pinto, Heráclio Rêgo, José Joffily, Paranhos de Oliveira, Melo Braga, Silvio Echenique, Valter Ataide, Valdemar Rupp.

Comissão de Tomada de Contas, dia 22. Não se reuniu por falta de número. Esta comissão está tendo, êste ano, um papel relevantíssimo no estudo que está fazendo dos registros de contratos pelo Tribunal de Contas. Pois quando está em meio de tão útil campanha a maioria de seus membros deixa de comparecer a uma reunião. Foram êles: Euzébio Rocha, faltoso contumaz; Dilermando Cruz, Francisco Aguiar, José Nova, Paranhos de Oliveira, também faltoso contumaz, Romeu Fiori, também faltoso contumaz, Teodorico Bezerra. Faltou, também, Menezes Pimentel que, doente em seu Estado, teve o senso de responsabilidade de telegrafar ao presidente da Comunicação comunicando a sua ausência e os motivos que o proibiam de comparecer.

O TELEFONE

Comunico que o doutor juiz da 3.ª Vara Cível despachou a ação cominatória que estamos movendo contra a Companhia Telefônica, pedindo um telefone, mandando que a Rê (até que enfim, que a Companhia Telefônica é considerada Re por uma autoridade judiciária) instale o telefone imediatamente ou pague multa diária de cem cruzeiros.

O doutor juiz não é de Berlim, mas é como se fôsse.

ESPERIDIAO

Um poeta deputado assim saudou o aparecimento do "Esperidião":

"Do ventre do Benedito
saiu o Esperidião.
Não sei se é feio ou bonito,
mas parece o Heitor Beltrão."

Deve ser muito feio, o livro do Benedito.

CASO VIRGEM

Comentando a ida de Benedito para a presidência da Comissão de Justiça um deputado disse:

"Jamais se deu o caso dêsse pôsto ser ocupado por um médico, um engenheiro, um dentista, um analfabeto ou mesmo um "romancista".

Médico, Benedito não é. Nem engenheiro, nem dentista. O que é que Benedito é?

MAIS FORTE A REAÇÃO CONTRA BENEDITO

A UDN pode abandonar a tese do compromisso com o PSD e o PTB ainda quer a presidência da Comissão

Os srs. Amaral Peixoto, Gustavo Capanema e Nereu Ramos acertaram, ontem, depois de uma conferência, na Câmara, o nome do sr. Benedito Valadares para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça. Em seguida o líder da UDN, sr. Soares Filho, foi informado da decisão oficial e pediu 24 horas para responder. Hoje a bancada udenista estará reunida para tomar posição.

APOIO DE VARGAS

Fala-se que o sr. Getúlio Vargas já teria concordado com o nome de Benedito. Mas a verdade é que até ontem o PTB se mantinha irredutível na oposição ao candidato pessedista, reivindicando a presidência para o sr. Samuel Duarte ou aceitando, numa segunda hipótese, outro candidato pessedista que não o sr. Benedito Valadares. O nome do deputado Antônio Balbino, que reune as condições de jurista e pessedista, foi lembrado como a solução ideal.

Do líder Capanema ouvimos, ainda ontem à tarde, que o PTB reivindicava o lugar para um elemento do partido. Para mascarar a oposição a Benedito — que o sr. Brochado da Rocha revelaria mais tarde, com tôdas as letras, a um grupo de jornalistas — os petebistas alegavam que não ficaria bem ao sr. Samuel Duarte descer da condição de presidente a simples membro da Comissão de Justiça.

POSIÇÃO DA UDN

Quanto à posição da UDN, sòmente será conhecida exatamente depois da reunião da bancada hoje. Sabe-se, por enquanto, que a tese do respeito a um compromisso formal em favor de qualquer candidato pessedista, para a presidência da Comissão, já foi desprezada. Disse-nos o sr. Soares Filho que essa fórmula valeu, apenas, no comêço da legislatura e que não existe, agora, qualquer obrigação nesse sentido. E' forte a tendência contra o sr. Benedito Valadares no seio da UDN, sobretudo entre os mineiros, acreditando-se, assim, que o partido possa decidir uma formal oposição a êsse nome ou pelo menos, que não contribua com os seus votos para a consumação do despropósito que a maioria vai impor ao Congresso.

O sr. Samuel Duarte, a quem procuramos ouvir, mostrou-se discreto, preferindo não admitir qualquer hipótese em tôrno da sua situação. Explicou, apenas, à margem do assunto, que tinha deixado o PSD para não suicidar-se politicamente. E explicou a precaríssima situação do seu ex-partido na Paraiba.

CONSOLAÇÃO PARA O PTB

E' corrente também que o PSD vai oferecer a vice-presidência da Comissão de Justiça ao PTB, que já teria no deputado Marrey Júnior o seu candidato.

De qualquer maneira, é pouco provável que a Comissão de Justiça veja resolvido, hoje, o problema de sua presidência.

BENEDITO VALADARES

DESMENTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

O governador da Bahia desmentiu categòricamente algumas afirmações feitas pelo ministro da Viação no recente discurso pronunciado perante a Câmara dos Deputados.

O sr. Souza Lima havia afirmado que o Estado da Bahia não fôra incluido no Plano de Emergência de obras contra as Sêcas porque o próprio sr. Regis Pacheco declarara que a Bahia não estava sendo atingida pelo flagelo.

O TELEGRAMA

No telegrama que endereçou ao deputado Jayme Teixeira, o sr. Regis Pacheco contesta tal declaração e diz que, pelo contrário, há cinco meses, dirigira um apêlo ao próprio ministro Souza Lima e outro ao presidente da República.

Nessa oportunidade, descrevera a situação do seu Estado, solicitando urgentemente a ajuda federal, sobretudo para alguns municípios do norte baiano, onde a calamidade atingira milhares de famílias.

O sr. Regis Pacheco, no seu telegrama, faz questão entretanto, de ressalvar que acredita sinceramente nas boas intenções com que o sr. Souza Lima fez esta afirmação inverídica.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

MARANHÃO

Eleições suplementares nas seções anuladas

Só depois de sua realização, seria verificada a necessidade de novo pleito geral — Eventualidade de novas agitações em São Luís

Cogita-se agora de uma nova fórmula para solucionar o caso das eleições maranhenses: a das eleições suplementares nas seções anuladas.

Os votos então apurados seriam computados apenas para a legenda da Coligação e para a legenda do PST. Se êsses votos, somados aos que foram conferidos às Oposições Coligadas nos últimos julgamentos do S.T.E. superarem a votação nominal do sr. Eugenio de Barros, então seria ordenada a realização de novo pleito geral.

ESPERADO O SR. EDSON BRANDÃO EM SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — (Do Correspondente) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Edson Brandão, que foi ao Rio participar da defesa dos interêsses da Coligação perante o Superior Tribunal Eleitoral.

Também esteve nesta capital o general Edgardino Pinto, comandante da Região, que veio de Fortaleza a fim de verificar pessoalmente a situação reinante nesta capital. Em declarações prestadas a amigos seus, disse o general Edgardino que está seriamente preocupado com a possibilidade de graves acontecimentos, provocados pela decisão do S.T.E. sôbre a diplomação do sr. Eugenio de Barros e a fome que se alastra nesta capital e no interior do Estado provocada pela sêca.

O TELEGRAMA

Em resposta a um requerimento do sr. Edson Brandão sôbre a autoria de um telegrama transmitido desta capital para o governador Cesar Aboud, a Western deu a seguinte informação:

"Satisfazendo ao pedido de V.S., contido no seu ofício de 22 do corrente, cabe-nos confirmar que no dia 16 recebemos pelo telefone para transmissão à nossa estação de São Luiz do Maranhão um telegrama cuja cópia, — confirmação e recibo de cobrança foram enviados a Edson Brandão, residente à rua Barão do Bom Retiro, 2687, tel. 32-8100."

Não consta, entretanto, qualquer assinatura do sr. Edson Brandão nos referidos recibos.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Fraqueza cerebral? Dispepsia nervosa? Neurastenia? Falta de memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO

DR. ELINO SOUTO LYRA
Clínica Médica — Radioscopias
Presidente Vargas, 529, 11.º andar — 9 às 12 horas
Miguel Lemos, 44, 2.º andar — 15 às 18 horas — Resid.: 37-8148

TRAGETORIA PERONISTA DE VARGAS

Expõe o deputado Coelho de Sousa os perigos da anunciada reforma constitucional — Inspirado o Govêrno na Constituição gaúcha de 14 de julho

A propósito dos novos rumores de reforma constitucional, pregada por alguns próceres governistas, ouvimos o deputado Coelho de Sousa, do PL gaúcho, que disse:

"Sou dos que não acreditam na possibilidade de um golpe, que tanta gente receia, no velho estilo sulamericano da reunião de todos os poderes, na pessoa de um ditador, o jefe, o Protetor. Receio, sim, que marchemos para uma tentativa de govêrno no estilo peronista, isto é, a permanência dos Poderes Legislativo e Judiciário coartados ao mais alto grau, do mesmo passo que o Executivo se hipertrofiará ao mais alto grau também. Essa é a vexatória situação reinante na Argentina onde o Congresso chega ao cúmulo de "discutir" e aprovar, em meia hora, a prestação de contas de um exercício e a proposta orçamentária para outro, constantes de grossos volumes, cuja simples leitura demandaria muitíssimas horas. Entretanto, o Regimento da Câmara, permitindo urgências e dispensas de leitura, à requisição da maioria peronista, assegura o resultado ao gôsto do Executivo."

O PERIGO REVISIONISTA

"Por êsses motivos é que vejo com apreensão a iniciativa de uma revisão constitucional lançada nos têrmos que utilizou no seu famoso discurso o ministro do Trabalho. A reforma constitucional de que carecemos é a que implante o regime parlamentar, capaz de assegurar uma forma perfeita de democracia e de elidir os inconvenientes governativos resultantes do desajustamento entre o Poder Executivo e o Legislativo.

Devemos, pois, estar vigilantes em tôrno dessas anunciadas iniciativas revisionistas, principalmente quando partidas de políticos originários do meu Estado, que sofreram muito a influência das idéias consubstanciadas na Carta gaúcha de 14 de julho de 1891. Posso dar uma idéia aproximada, senão exata, dessa Constituição, dizendo que a Constituição de 10 de novembro é a Constituição de 14 de julho transplantada para o plano federal. Júlio de Castilhos que, de resto, foi um homem eminente pela sua honradez e pela firmeza dos seus princípios doutrinários, dos quais a gente podia divergir mas que podia respeitar, tendo tido a maioria dessas idéias rejeitadas na Constituinte federal daquele ano, levou-as de torna-viagem para o Rio Grande e ali as objetivou na referida Carta de 14 de julho, responsável por duas revoluções, a de 1893 e a de 1923, que arrebataram a vida e os bens a milhares de riograndenses."

ASSEMBLEIA ORÇAMENTARIA

"Pela Carta de 14 de julho o Poder Legislativo era simplesmente a Assembléia Orçamentaria, funcionava dois meses por ano, de 20 de setembro a 20 de novembro, e só podia conhecer da proposta da lei de meios. Bem me lembro dos dias de minha juventude, quando das galerias víamos o presidente da Casa cassar a palavra aos representantes da oposição, que pretendiam converter a discussão orçamentária em veículo de debates políticos. As leis eram elaboradas pelo Executivo e sujeitas à aprovação (e aprovação aqui tem o duplo sentido, pois não havia possibilidade de outro pronunciamento) da Assembléia Legislativa e das Câmaras Municipais.

Como se vê era um espécie de govêrno-família o regime ditatorial implantado pelo positivismo. Essa situação durou, em parte, até a paz de Pedras Altas, em novembro de 1903 e só desapareceu completamente depois da revolução de 30.

E' a possibilidade de retôrno dêsse regime — concluiu o sr. Coelho de Sousa —, que no passado inspirou a política do dr. Francia, no Paraguai, e que agora aparece na Argentina sob o matiz trabalhista, que deveremos evitar a todo transe para o Brasil, mercê de uma revisão constitucional capciosamente encaminhada."

PROJETO CONTRA A IMPRENSA

Relator: Daniel de Carvalho

O projeto contra a imprensa, visando a destruir a independência das emprêsas jornalísticas, já remetido à Comissão de Constituição da Câmara, tem afinal relator: o deputado Daniel de Carvalho, do PR mineiro.

Seu parecer é esperado para a sessão de hoje.

O P.S.P. contra o divórcio

O sr. Mozart Lago leu ontem no Senado, a declaração do Partido Social Progressista contra o divórcio, através da palavra do sr. Ademar de Barros, presidente dessa agremiação.

"Inscrevemos no nosso programa — acentuou — como um de seus princípios fundamentais, a manutenção da família, segundo as nossas tradições jurídicas e cristãs, competindo ao Estado assegurar-lhe autonomia econômica, de todo indispensável à formação de um ambiente moral que propicie não sòmente a compreensão dos cônjuges, mas a educação condigna dos filhos.

Contra a adoção do divórcio "ad vinculo" há o obstáculo constitucional. O artigo 163 da Constituição estabelece que a família é constituída pelo casamento *indissolúvel*. Só com a revisão da Lei Magna seria possível ao legislador ordinário cogitar do assunto".

Ivete deu o colar ao Sheik e depois foi ao Cassino

A deputada Cândida Ivete Vargas, entregou, em Beirute, o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, ao presidente da República do Líbano.

A deputada Ivete fez um discurso justificando a entrega do colar. Disse, inclusive, que "ainda no Brasil, já prelibava a satisfação de visitar êste país".

O presidente, sheik Bochara El Khury, respondeu dizendo achar necessário um maior estreitamento de relações culturais e econômicas entre os dois países.

A deputada Ivete entregou o colar e seguiu, com a sua comitiva, para o Cassino Piscine d'Aly, onde havia um banquete em sua homenagem.

Ofereceu o banquete o sr. Ahmad El Assad, presidente da Câmara de Comércio de Beirute.

PENA DE MORTE PARA OS AGIOTAS DA SECA

E' O QUE PEDE O VEREADOR GLADSTONE CHAVES DE MELO PARA OS ESPECULADORES DA ANGÚSTIA DOS FLAGELADOS NORDESTINOS

GLADSTONE NETO

Repercutiu ontem na Câmara Municipal a conferência pronunciada pelo jornalista Carlos Lacerda sôbre a tragédia da sêca no nordeste.

Qualificando de dramática essa conferência, disse o sr. Gladstone Chaves de Melo que durante duas horas, "cenas de miséria humana a mais negra, a mais escabrosa", desfilaram, sob os olhos do auditório acabrunhado com a extensão do flagelo, "que existe, pavoroso, embora até há pouco tempo se afirmasse aqui no sul que não havia sêca no nordeste".

Dois fatos, entretanto sôbre os demais, impressionaram particularmente o representante udenista. "Um — a presença de uma figura torva, para a qual não encontro adjetivo na nossa língua, mas encontro uma pena no Direito Penal — a pena de morte: são os agiotas, que se valem da situação de angústia indescritível dêsses desgraçados, para se locupletarem, para ganharem dinheiro, emprestando a juros escorchantes.

"O outro fato — prosseguiu o sr. Gladstone Chaves de Melo — é uma determinação das autoridades federais que proibe terminantemente o trânsito para o sul aos caminhões que transportem flagelados para outras zonas mais prósperas do país. Dêsse modo, os flagelados só poderiam dirigir-se à Amazônia, onde, ao cabo de algum tempo, serão dizimados, como já aconteceu em outra oportunidade".

Concluindo o seu discurso, o vereador udenista estendeu aos representantes do povo carioca o apelo do jornalista, no sentido de que todos os brasileiros se arregimentem, para salvar da morte pela fome os nossos compatriotas nordestinos.

Moção de aplausos a José Américo

JOAO PESSOA — (Do Correspondente) — A Assembléia Legislativa aprovou uma moção de aplausos à conduta do governador José Américo durante o último pleito municipal.

O governador iniciou a publicação de um documentário no qual pretende demonstrar a sua atuação nas eleições presidenciais de outubro.

Vargas e Capanema contra a Constituição

O orçamento está parado na Câmara, porque o Govêrno, através do seu líder, não quer cumprir a Constituição, sôbre verbas constitucionais para as obras contra as sêcas, valorização da Amazônia e São Francisco. Para justificar essa atitude o sr. Gustavo Capanema construiu uma teoria que servirá ao Executivo para rejeitar o total descumprimento da Carta de 1946.

O GOVÊRNO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Argumenta:

— "O govêrno não está absolutamente obrigado a cumprir os dispositivos constitucionais referentes às verbas adicionais do orçamento. Esses dispositivos não são daqueles que se dizem auto-executáveis, mas definem, apenas, princípios programáticos. Êles dependem de complementação posterior.

Enquanto não houver essa complementação, faltará qualquer critério jurídico para cumprir o texto constitucional nessa parte. O critério há de ser puramente político e o ponto de vista político do govêrno é o de maior equilíbrio orçamentário a todo custo."

Procuramos ouvir vários deputados a respeito da tese do líder da maioria e a todos ela pareceu absurda e própria de um govêrno avesso à obediência constitucional.

Os dispositivos sôbre as verbas adicionais — 3% da renda tributária para as obras contra as sêcas, 3% para a execução do plano de valorização da Amazônia e 1% para o São Francisco — estão em plena vigência, e se acaso lhes falta alguma coisa serão medidas de ordem técnica, que cabem justamente ao Executivo, através dos seus funcionários competentes.

Se o sr. Gustavo Capanema alega que faltam os planos, tôda a culpa por essa desídia cabe ao Govêrno. Mas, à exceção do que se refere à Amazônia, nem os planos faltam.

AS VERBAS DAS SECAS

O ponto crucial da crise, na Comissão de Finanças, é o caso das verbas para as obras contra as sêcas. Os deputados do Nordeste, tendo à frente o sr. Paulo Sarazate, não estão dispostos a recuar um passo, tendo em vista, sobretudo, a tendência das sêcas para agravar-se até à tragédia, nos próximos meses.

Pede-se, para evitar uma verdadeira calamidade nacional, um acréscimo de 100 milhões sôbre o total constante da proposta, que é de 546.693.000,00, mas incluindo obras para construção de estradas de ferro, de rodagem e outras do Ministério da Agricultura.

O Govêrno lançou mão de um ardil, procurando atingir o teto constitucional de 3% com obras completamente estranhas ao objetivo específico do plano de combate às sêcas, como serviços de rotina, pagamento de pessoal administrativo e até em obras para regiões fora do polígono das sêcas.

AMAZONIA

Quanto às verbas da Amazônia parece que as dificuldades foram superadas, por fraqueza dos deputados interessados. O relator, sr. Parsifal Barroso, dará mais 50 mil contos além do constante da proposta orçamentária, pela Câmara, ficando ao Senado conceder mais 80 ou 100 mil contos, conforme a previsão da receita, na base do aumento do imposto de renda sôbre as ações ao portador.

Do encontro, ontem, entre os srs. Gustavo Capanema e Soares Filho, para resolverem o impasse das verbas constitucionais, ficou assentado que se aguardaria a estimativa da receita, antes de estabelecer os critérios para aquelas verbas. O sr. Gustavo Capanema ficou de pedir informações ao Ministério da Fazenda, para o levantamento inicial, traçando-se, em seguida, as normas para a distribuição das dotações, contando-se com a participação do Senado.

Para a construção de arranha-céus, edifícios de 3 e 4 pavimentos ou casas populares, você obterá grandes vantagens com BETONITTE

Blocos de dimensão standard 20 x 20 x 40, blocos para vigas, lageotas para paredes internas e para piso, etc.

Comparado a qualquer outro material de alvenaria, os blocos de concreto vibrado Betonitte são mais rápidos na execução, mais leves, mais resistentes, mais baratos, mais isolantes do som e do calor e menos absorventes de água. Modernas máquinas Besser Super Vibrapac produzem milhões de blocos, com arestas e cantos vivos, de dimensões rigorosamente exatas, para tôdas as aplicações.

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua da Assembléia, 104
7.º andar - Tel. 42-3771
Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni, 42/44, Tel. 43-4607 — C. A. D. I. B. — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) - Rua Teófilo Ottoni, 15 - Sobreloja, Tel. 43-3032 — "Irmoco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção, Av. 13 de Maio, 23 - 18.º andar, Tels. 42-3018 e 22-8961 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A, Rua Min. Mendonça Lima, 802, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º andar, Centro — M. M. de Araujo, Praia de São Cristóvão, 84, Tel. 28-4197 — Malia Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 6 - 7.º andar, Tel. 32-1171 — "Makasa" Materiais de Construção Kaiserman S. A., Escritório Central: Rua da Candelária, 186 - 3.º andar, Tels. 43-2571 e 43-1605. Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Patio da Estação, Tel. MH 133 — Campo Grande, Rua Campo Grande, 130-A, Tel. 664 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 227, Tel. 274 — Irajá, Av. Automóvel Clube, 2845, Tel. 29-5668 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 8, Tel. 30-2330 — Realengo, Av. Santa Cruz, 503-A — Silva Freire, Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 49-8116 — Turi-Assú, Rua Conselheiro Galvão, 319, Tel. 238 (FF) — Itaguaí (ER) Rua Paulo de Frontin, 2-B, Tel. 781 — Ramiro Ribeiro & Cia Ltda. — Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1134 e 43-0702 — "Sepe" Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 185, 1.º andar, Tel. 43-0869 — "Somar" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 10.º andar, s/1017, Tel. 52-2301 — Tavares de Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção, 269, Tels. 26-1978 e 26-5238.

As hienas do senador Epitácio

O escândalo em tôrno da morte do senador Epitácio Pessoa Sobrinho foi criação de alguns dos seus amigos, que estão fuçando os despojos dêsse pobre moço, a maior vítima da Revolução de 30.

Durante quatro dias guardaram os responsáveis por êste jornal, na minha ausência, a informação relativa às providências policiais para a exumação do corpo do senador Epitácio. Não a sonegamos ao conhecimento do público; mas pensaram os que respondiam pela redação e pensaram certo, dentro da linha de conduta que êste jornal se impôs, que não nos competia vender jornal à custa do sensacionalismo em tôrno da morte de um homem cuja conduta política havíamos sempre combatido. Esperamos a confirmação oficial da notícia que tínhamos em mão — e limitamo-nos a publicar, desde então, os fatos sôbre a matéria.

Havia de ser o jornal que tem um "deficit" misterioso de um milhão e quinhentos mil cruzeiros por mês, e que procura comprar, à viva fôrça, todos os elementos dos outros jornais, e estabeleceu um ignóbil leilão no jornalismo, e gasta alucinadamente o dinheiro fácil das subvenções atrás da porta, e faz, ao mesmo tempo, a política que o sr. Lourival Fontes orienta — o jôgo que convém ao Partido Comunista — coube a êsse jornal, que nasceu de um ovo chocado pela maternal solicitude do sr. Getulio Vargas, explorar, do modo o mais vil, o mais torpe, os elementos sensacionais do "caso" Epitácio Pessoa Sobrinho. Na emissora tomada de assalto ao sr. Hugo Borghi, com dinheiro do Banco do Brasil, anunciou-se durante horas a fio, com todos os requintes de um sensacionalismo degradante, a "revelação" que se ia fazer no jornal nascido no quintal do Catete.

Nesse dia, os encalhes espetaculares do jornal inspirado pelos srs. Lourival Fontes e Gregório Fortunato, diminuiram um pouco, porque houve quem realmente desejasse ver o que diria o jornal que o sr. Vargas mandou custear, acêrca da morte do dedicado amigo do mesmo sr. Vargas.

Não perderam o seu níquel os que se abalançaram a essa comprovação. Realmente, era uma torpeza. Mas não ficou nessa espécie de traição à memória do amigo, a folha de tôdas as venalidades — a última das quais, em ordem cronológica, é a defesa do aumento do preço do açúcar, contratada desde antes da abertura do "jornal".

Como o sr. Vargas não gostasse de ver o seu amigo estraçalhado em público, por aquêles a quem êle manda pagar para elogiá-lo todos os dias, o seu foliculário, capaz de tôdas as audácias, menos da ousadia de ter dignidade, veio a público exculpar-se, em tom de cantochão, justificando-se pelo sensacionalismo no caso do senador Epitácio, com a desculpa do dever da verdade.

Um mentiroso profissional justificar-se com a verdade é realmente muito engraçado. Mas a sua capacidade de ser cínico interessa, afinal, mais a êle do que a qualquer de nós — pois não temos dúvidas quanto ao seu triste e melancólico fim, já que lhe falta grandeza até para ser aventureiro.

O que realmente é triste, e de nenhum modo pode alegrar aos que discordam da orientação e da conduta dos homens que estão no Govêrno, é êsse espetáculo repugnante da fome com que se atiram, sôbre o corpo de seu próprio amigo, os lobos da alcatéia. Devíamos, talvez, regozijar-nos, pois enquanto comem os seus próprios cadáveres poupam-nos a vida. Mas até no adversário devemos desejar que haja, para dignificar a nossa luta, um resquício, ao menos, de dignidade.

Para poder explorar melhor, e mais comodamente, a sensação da morte de Epitacinho, os seus amigos tratam agora de lançar-se contra os médicos que estiveram à sua cabeceira, e que são, como se sabe, dois profissionais respeitados em todo o país, além de um terceiro que era amigo íntimo, protegido e contraparente do jovem senador paraibano. Com isto, o que conseguem é lançar, na opinião pública, suspeitas infamantes sôbre a própria família do senador Epitácio.

Não se limitam a dar notícias do andamento do inquérito. Não podem perder um prato tão apetitoso — êsses comedores de defuntos. Ei-los que se atiram às vísceras do senador Epitácio Sobrinho como se provassem, deliciados, o próprio coração do amigo. E' uma antropofagia delirante. E o sr. Vargas é, em última análise, quem manda pagar a êsse jornal para que exiba os restos mortais do seu amigo. Manda empregar a viúva, mas tira-lhe a paz. Dá um jornal ao filho, mas empresa outro que se dedica a fuçar a sepultura do pai.

Sabia-se que o sr. Vargas é um amigo da onça. Mas que se sentasse à mesa com hienas, é demais — e espanta mesmo aos que já não têm do que se espantar neste país.

Epitácio Pessoa Sobrinho, arrancado à vida de menino, fardadinho ainda de ginásio quando seu pai foi assassinado por uma diabólica intriga pessoal que a política envenenou, não pôde evoluir normalmente, desenvolver, como tôda criança, a sua mentalidade e formar julgamento seguro sôbre os fatos e sôbre os homens. Tornou-se, logo, êsse homem da minha geração, o alvo dos aduladores, numa idade em que não se distingue a adulação do aprêço legítimo. Sempre discordei dele, e não raro o disse com veemência. Creio, sinceramente, que êle nunca me quís mal por isto, pois mantivemos relações pessoais, que nunca se aprofundaram mas sempre se mantiveram por sôbre tôdas as divergências.

Ninguém, neste país, foi maior vítima da Revolução de 30 do que êsse moço. Não teve tempo de aprender — e não chegou a ensinar. Deixou de seu, afinal, o que? Uma pequena família, que é agora torturada pelos seus amigos. E um grupo de amigos que se conforma, quando não se compraz, nessa infame exploração capitaneada pelo jornal que o maior dêsses amigos, o sr. Getulio Vargas, sustenta com o dinheiro do Banco do Brasil.

Depoimentos anônimos, opiniões de "cientistas" (sic) que não ousam dizer seu nome, e de sua ciência mostram conhecer tanto quanto o sr. Wainer de gramática da língua portuguesa, tudo serve, vale tudo — contanto que se exibam e se revolvam as vísceras do amigo morto, do amigo cujo êrro maior foi o de ser grato ao sr. Getulio Vargas, cujo oportunismo, ao que parece, não lhe permite sentimentos tais como a gratidão.

Em última análise, no jornal feito pelo sr. Vargas para o sr. Vargas, com pseudônimos altamente comprometedores, está-se jantando as vísceras do senador Epitácio Pessoa Sobrinho.

São hienas comendo o corpo do amigo. Nós, que não fomos pròpriamente seus amigos, mas respeitamos nele a sua família e a sua dignidade humana, esperamos que o sr. Getulio Vargas, em pessoa, mande parar êsse imundo espetáculo — já que o sr. Lourival Fontes, ao que parece, não tem mais fôrças para silenciar a vitrola que êle pôs em funcionamento.

Até para a ignomínia há limites. Nós reclamamos respeito à memória, já não do senador, mas do pai. Há sentimentos que o sr. Wainer, por si só, jamais chegará a perceber. O sr. Vargas poderia explicar-lhe certas coisas do caráter brasileiro, da melhor tradição do nosso povo, talvez por intermédio do sr. Gregório Furtado, cuja sensibilidade moral é bastante para ensinar alguma coisa, à última hora, a quem se habituou a trair a verdade desde o primeiro minuto.

CARLOS LACERDA

Trátego d'outro mundo

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

OS SUBTERRÂNEOS DA C.C.P.

— "Por que a C. C. P. está entregue a homens que pertenceram, ou ainda pertencem, a um credo político cujo chefe é procurado pela polícia, que fizeram parte (alguns deles) de uma célebre "coluna" e por isso, viveram anos fora do Brasil?" — pergunta um leitor que se diz "um desiludido entre muitos".

— "Com poucas exceções" — diz o leitor — "seus dirigentes aumentaram sempre os preços, enquanto melhoravam suas vidas num toma-lá-dá-cá constante. Um dos últimos, detentor do alto pôsto, fez uma babel de produtos farmacêuticos, tendo mesmo um intermediário para as suas negociatas, fato mais do que sabido nos próprios corredores da C. C. P. Houve, no entanto, alguns vice-presidentes que se demitiram por não se adaptarem a certas coisas que se passam na C. C. P.".

Por tudo isso, o nosso desiludido leitor propõe que façamos uma "enquête" perguntando o seguinte:

"1 — Por que os dirigentes da C. C. P. receberam um milhão e vão receber outro milhão de cruzeiros?

2 — Por que 700 mil cruzeiros, dêsse dinheiro, já foram gastos em tapetes, móveis, pinturas, etc., com o fito de embelezar a C. C. P.?

3 — Quais as medidas eficientes já tomadas pelo sr. Cabello, que dizia nada poder fazer por falta de meios?

4 — Que vai ser feito do milhão que a C. C. P. ainda vai receber?

5 — Por que quando foi aberta concorrência para a compra de móveis, êstes já estavam sendo fabricados pela firma que ganhou a concorrência?

6 — Por que foram compradas novas máquinas de escrever duma marca não utilizada nas repartições públicas?

7 — Por que o sr. Cabello já fez duas viagens pelo interior do país, com um séquito de 20 homens?

— "Espero saber em breve as respostas" — diz o leitor — "e, se me der licença, brevemente os incomodarei com outras observações sôbre outros assuntos".

MEMORANDUM

Congresso (Comunista) de Escritores

Anuncia-se de Pernambuco que o sr. Agamemnon Magalhães liberou as subvenções à seção pernambucana da antiga Associação Brasileira de Escritores. Também se anuncia — e o órgão oficial dessa manobra é o mesmo que obedece à orientação dos srs. Lourival Fontes e Gregorio Fortunato, com dinheiro do Banco do Brasil — que serão realizados congressos estaduais preparatórios do nacional, convocado para Pôrto Alegre.

E' bom que ninguém se iluda — e não possam outros fingir-se de iludidos.

A Associação Brasileira de Escritores foi ocupada pelos comunistas, está repleta de aventureiros que, em matéria de escrever, mal se defendem assinando o próprio nome, e é um dos biombos do Partido Comunista.

Ela não representa os escritores brasileiros, que a repudiaram, por expressiva maioria e por inequívoca demonstração de qualidade. Os mais capazes, os mais autênticos escritores brasileiros, além de mais numerosos, desmascararam a Associação Brasileira de Escritores, que desde então passou a ser um dos tantos órgãos de fachada, através dos quais, o Partido Comunista faz a sua intriga.

Atualmente, no desejo de recuperar um pouco do prestígio que perdeu entre os intelectuais, o Partido Comunista trata de atrair para o Congresso a simpatia displicente de uns e a falta de memória de outros.

Serve-se, para isto, de jornais que aparentemente estão fora do círculo das publicações "escrachadas" como comunistas. Faz do jornal dos srs. Lourival Fontes e Gregorio Fortunato o seu órgão oficial. Trata de receber dinheiro dos governos estaduais — para custear com dinheiros públicos a sua manobra.

Mas os escritores não são como o general Estillac Leal. Eles sabem, muito bem, e por experiência própria, o que significa a complacência e a cumplicidade com os inimigos da liberdade.

Minoria e maioria

Foram baldados os esforços do líder da minoria na Câmara para dar o maior rendimento possível aos trabalhos legislativos naquela Casa do Congresso.

Vejamos como surgiram e como fracassaram êsses esforços.

O sr. Soares Filho sugeriu, numa reunião dos líderes de bancada, que cada um deles apresentasse ao presidente da Câmara uma relação dos projetos preferenciais. E, para dar o exemplo, apresentou a lista das proposições mais importantes de sua bancada.

O sr. Capanema concordou, pràticamente antecipou a sua lista: as mensagens do Executivo. O líder da maioria só acredita no Poder.

O próprio presidente da Câmara já se aprestava para receber as diversas relações e preparar a sua, que seria, também, a definitiva. O sr. Brochado da Rocha retornou do Rio Grande do Sul e deu o contra em tôdas as "demarches". Acha êle que é uma tolice essa história de agenda preferencial. Por isto deu ordem a Capanema para que desdissesse tudo quanto antes afirmara.

Temos, portanto, diante de nós um fato bem raro e bem singular nos costumes parlamentares: a minoria querendo prestigiar ao máximo o Congresso e o próprio govêrno, porque se dispunha a apoiar, com o mesmo empenho, tanto os projetos de seus deputados como os resultantes de mensagens presidenciais.

A maioria, entretanto, trata de sabotar essas providências de natureza tão útil e tão urgente.

Por não termos jamais poupado as críticas e a condenação de todos os erros e omissões da UDN, é que nos sentimos suficientemente à vontade para dizer que em todo êste assunto só ela está bem colocada. Porque deu no país uma demonstração bastante clara de que, apesar de ser oposição e de ser minoria, pensa nos problemas do país em têrmos elevados de interêsse nacional.

Liberdade de imprensa

A Associação Interamericana de Imprensa, cuja assembléia anual realiza-se de 8 a 12 de outubro próximo, em Montevidéu, recebeu comunicação sôbre novos atentados à liberdade de imprensa neste continente.

Na Nicaragua, o Presidente da República tem comprado os mais importantes diários, para controlar a opinião pública. Acaba de adquirir "La Estrella", reduzindo assim a voz da oposição.

Na Guatemala, dentro de estritos moldes peronistas, o sindicato gráfico reclama a inclusão, nos próximos contratos de trabalho, de uma cláusula que imporá, pràticamente, censura prévia aos jornais. Pois essa cláusula admite que os gráficos neguem-se a compor matéria que possa ser considerada prejudicial aos seus interêsses.

Esses e outros atos sublinham, de modo bastante significativo, os manejos governamentais, no Brasil, para a corrupção e compra de jornais e emissoras (fundação e custeio de jornais maciçamente deficitários, decreto sôbre o rádio, etc.).

BUZINANDO

Talvez o leitor conheça o caso da corrente de ouro do português. Era ouro do bom, mas um gaiato combinou com o ourives fazer o "toque" e dizer que era latão. O dono apostou e perdeu, é claro. Querendo pegar à forra, à primeira pessoa que lhe falou da corrente de ouro, êle disse ser latão e apostou. Feito novo toque, era ouro e o dono perdeu outra aposta. Daí por diante, quando lhe perguntavam se era de ouro a corrente, respondia secamente: "Às bezes"...

Essa história idiota, só entra aqui para servir de introito à crônica. Um amigo meu foi construir um prédio e foi obrigado ao recuo de três metros. Era da lei. Quando estava no quarto pavimento, começou ao lado uma construção na frente da rua... A avenida Ataulfo de Paiva é de hoje. Já tem quatro alinhamentos diferentes... No mesmo Leblon, rua General San Martin só se podia fazer três andares. Foi feito um com quatro e lá está. No canal (Jardim de Alá) quando o gabarito era três, fizeram oito. Na Lagoa (avenida Epitacio Pessoa) há um de seis e não podia haver...

Conta Gustave Lebon no seu livro: "Enseignements Psychologiques de la Guerre Européenne, 1914-18", o caso de um prédio que foi levantado na Avenida dos Campos Elyseos com sete andares. Era o do Hotel Astoria e pertencia a um grupo de alemães. Quando os parisienses viram quebrada a estética da grande artéria, houve uma onda de protestos. O andar clandestino foi demolido.

Dêsse modo, quando se pergunta a um francês: "O gabarito em Paris é seis andares?", êle pode responder com segurança: "É". Se, porém, me perguntarem: "Aqui nesta rua o gabarito é três pavimentos?", eu responderei: "Às bezes!"...

FLORESTA DE MIRANDA

Por que a Índia não vai a S. Francisco

WASHINGTON — (AFP) — Em nota datada de 23 de agôsto a Índia declara lamentar não poder aceitar o convite anglo-americano para comparecer a São Francisco a fim de assinar o tratado de paz japonês, mas indica que a sua decisão e a mensagem dirigida ao govêrno de Washington foram concebidas em espírito de franqueza e sincera amizade com relação aos Estados Unidos.

A nota indiana declara primeiramente que um tratado de paz japonês deve, segundo o govêrno de Nova Delhi, atingir dois objetivos fundamentais: 1) conceder ao Japão "uma posição de igualdade honrosa e satisfatória na comunidade de nações livres"; 2) permitir que todos os países "especialmente interessados na manutenção de uma paz estável no Extremo Oriente subscrevam o tratado, cedo ou tarde".

Ora, segundo a Índia, o texto anglo-americano não satisfaz em face dessas duas condições essenciais. Quanto ao que toca, em primeiro lugar, às ilhas de Ryu Kyu e Bonin, têm estas afinidade histórica com o Japão e não foram conquistadas em consequência de agressão — afirma a nota, acrescentando que, consequentemente, julga o govêrno indiano que as decisões prevendo que êsses territórios fiquem sob administração dos Estados Unidos, nos têrmos de um acôrdo de tutela, será necessàriamente uma fonte de "grave descontentamento e trará os germes das dissenções e talvez de conflitos no Extremo Oriente".

Referindo-se à segunda das objeções que considera como essenciais, a Índia declara que daria a maior importância ao fato de que o tratado decidisse a restituição da ilha Formosa à China, podendo ficar para negociações ulteriores a época bem como as modalidades dessa restituição, "mutatis mutandis" aplicando-se o mesmo raciocínio às ilhas Kurilas e ao sul da Sakhalina. Estes dois territórios estão, como se sabe, ocupados pela União Soviética e no projeto de tratado o Japão abandona tôdas as reivindicações sôbre os mesmos.

Por essas razões anuncia a Índia que não poderá assinar o tra-

(Conclusão da 8.ª pág.)

Passatèmpos

PROBLEMA N. 457 — EM 30-8-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1-A — Tecido transparente. 6 — Preposição. 8 — Dueto. 9 — Além. 10 — Suma-se! 12 — Homem. 13 — Filho de Dédalo. 14 — Transpira. 15 — Do verbo miar. 16 — Guisado de galinha, azeite dendê, pimenta e pevide de abóbora. 17 — Ofício de ecônomo.

Verticais: 1 — Mundano. 2 — Prefixo. 3 — Tipo de navio de guerra. 4 — Isolado. 5 — para medir a pressão atmosférica. 7 — Mulo. 9 — Medida chinesa. 11 — Sistema de navegação aérea. 12 — Referente ao átomo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 228 — Em 30-8-1951

Horizontais: 1 — Beber em demasia. 4 — O mais. 6 — Danças e samba. 9 — Avidez. 10 — Contração. 11 — Ignorantes (pop.).

Verticais: 1 — Estilhaço. 2 — Valentão. 3 — Nome poético da Inglaterra. 5 — Costumais. 7 — Contração. 8 — Antes de Cristo.

CHARADA NOVISSIMA

Desde que muda de forma, acalma. — 1-3.

(Anhanguera)

CHARADA CASAL

Do fruto sêco fiz um amuleto. — 2.

CHARADA SINCOPADA

A mentira é uma supérflua ostentação. — 3-2.

(Odnairo)

CARTÕES DO DIA

OSCAR TUDE

Qual a sua profissão?

(A. Assis)

CASTOR

Qual a sua cidade?

(Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 29

Novíssima — Desagrada.
Casal — Taca-taco.
Sincopada — Atalho-alho.
Cartões — Industriário — Cuiabá.
Principiantes (227) — Hor.: Quina — Untea — Itaca — Cacos — Aras. Vert.: Quica — Untar — Itaca — Nacca — Asas.

DIOFRAN

O trigo brasileiro nas eleições argentinas

MARIO PEDROSA

Como todos se recordam, o general Peron participou ativamente das eleições presidenciais brasileiras. Seus jornais fizeram intensa campanha pela candidatura Vargas, enquanto xingavam de agentes de Wall Street os que recusavam dar o voto ao ex-ditador.

O ditador argentino vai agora entrar, por sua vez, numa "campanha eleitoral" e, por coincidência, Batista Luzardo é, no mesmo momento, mandado de volta a Buenos Aires como embaixador. Dir-se-ia uma retribuição aos serviços prestados por Peron ao sr. Getulio Vargas, candidato a presidente constitucional.

Nenhum diplomata brasileiro poderia ser enviado ao Prata com mais credenciais para ajudar Peron na emergência do que o sr. Luzardo. Este é, com efeito, na capital platina um embaixador híbrido, pois "convertido em homem de negócios na Argentina" pelas suas estreitas vinculações com a direção do Banco Hipotecário Nacional, conforme acusação pública do deputado radical argentino, Rodriguez Araya, hoje no exílio em Montevidéu, considera-se ali que "mais que diplomata foi êle homem de negócios". Assim, é o caso de se perguntar: a qual das duas funções irá dar maior atenção — a de homem de negócios na Argentina ou a de embaixador do Brasil?

Pelas circunstâncias políticas atuais e pelos precedentes, a chegada do embaixador em Buenos Aires foi triunfal. Peron e Evita quebraram o protocolo e foram abraçá-lo pessoalmente no aeródromo. Com êsse gesto, quís o chefe do govêrno argentino demonstrar ao público serem os laços que o ligam a Luzardo mais do que diplomáticos, políticos; mais do que políticos, íntimos. E Luzardo, todo ufano, foi logo declarando estar ali para restaurar a velha política que, nos anos sinistros de ascenção do fascismo, irmanava o ditador brasileiro ao candidato a ditador na Argentina.

Sob o pretexto aliás errado, de que "em matéria de economia os nossos interêsses se complementam", o embaixador mal chegado informa que "o presidente Getulio quer fazer uma realidade absoluta dessa premissa". E diante dessa "premissa", conclui Luzardo suas primeiras declarações no solo portenho, "o Brasil cederá sem violência (sic) tudo o que for necessário à Argentina". Assim, depois dos abraços e efusões entre os amigos Perón e Evita, o embaixador lhes promete, de saída, tudo o que quiserem do Brasil, não precisando para tanto o patrão de recorrer à "violência", nem sequer de franzir o sobrolho ou bater com o pé. Pela linguagem de um representante do Brasil junto a um govêrno personalíssimo, dirigido por um militar megalomânico e afagando sonhos expansionistas.

Peron e seus porta-vozes não tardarão em tirar todo o proveito dessas declarações no curso da campanha eleitoral pela continuação da ditadura. Vejam, dirão, só Peron poderá contar com o govêrno brasileiro para os seus planos, e enquanto êle estiver no poder, não perderemos o nosso maior mercado consumidor de trigo, pois para Vargas e seu embaixador "é axiomático que os nossos interêsses se complementam". Peron, com efeito, pode tirar legitimamente essas ilações das palavras de Luzardo, já suspeito em Buenos Aires — e assim acusado — de "atuar como intermediário em negócios de farinha". E fazê-lo triunfalmente, perante os seus adversários do campo democrático, que se preparam corajosamente, embora sem esperanças de vitória, a enfrentar nas urnas marcadas o ditador e sua mulher. E' que êsses adversários, fiéis às tradições pacíficas e de fraternidade que unem os nossos povos, não se têm esquivado em denunciar os arreganhos militaristas e imperialistas de seu próprio govêrno. Com isso, procuram alertar a opinião democrática do continente contra os perigosos devaneios imperiais de Peron e, ao mesmo tempo, mostrar haver dentro do país uma formidável corrente de leais argentinos, visceralmente contrários à política exterior peronista.

Repetto, o glorioso veterano do socialismo latino-americano, não trepidou em tocar de público nesses assuntos delicados. Dissertando sôbre a política comercial da Argentina peronizada, definiu-a como tendente "a fazer pressão econômica sôbre o Brasil com fins políticos". E a propósito do trigo assim se expressou: "A auto-suficiência de trigo é tão essencial para a segurança de uma nação como o poderio bélico... Um país que depende de outro para o abastecimento de trigo é um Estado virtualmente desarmado. Por esta razão o Brasil aspira a pôr têrmo à subordinação de sua economia nacional à economia argentina, para o que se empenha agora em racionalizar o cultivo do trigo e estendê-lo àquelas regiões onde possa fazer-se mecanicamente... o regime de Peron tem feito pressão sôbre o Brasil com o trigo para obter ferro e pneus, mas sua política tem sido tão mal conduzida que fracassaram os tratados de comércio e em fins de outubro de 1948 a Argentina devia ao Brasil sessenta milhões de dólares".

Como se vê, a linguagem do oposicionista argentino é bem diferente da linguagem do embaixador brasileiro. Luzardo declara que em matéria de economia o Brasil "cederá tudo o que Peron quiser, sem violência". Repetto declara que o nosso país não deve ceder à pressão peronista. Segundo Luzardo, o presidente do Brasil lhe deu instruções para fazer da "premissa" da complementação das duas economias "uma realidade absoluta". Mas Repetto, o socialista argentino, acha que em matéria de complementação não há premissas absolutas, pois o Brasil deve tornar-se auto-suficiente em trigo para não continuar como "um Estado virtualmente desarmado, sendo o trigo uma arma tão eficaz como os tanques, as fortalezas voadoras ou os porta-aviões".

A ditadura brasileira sempre foi hostil ao desenvolvimento da cultura tritícola nacional. Em 1930, 17 por cento do consumo de trigo no Brasil eram abastecidos com o produto de casa. Em 1939, essa percentagem baixava a 8,5 por cento. Não vamos seguir aqui as peripécias dessa história. A tentativa do ministro Fernando Costa de fomentar a lavoura tritícola não teve andamento. Não foi possível vencer as resistências do truste internacional do trigo Bunge & Borne, nem a cumplicidade política da ditadura brasileira já envelhecida com a ditadura argentina nascente. Bunge & Borne, firma privada argentina, antes de Peron, tornou-se, sob o reinado dêste, uma organização por assim dizer estatal da ditadura, conforme demonstração feita na Câmara dos Deputados do país vizinho, em julho de 1949 pelo deputado radical Frondizi.

Depois da derrubada do Estado Novo, Peron suspendeu a remessa do trigo prometido em tratado com o Brasil e foi aumentando os preços sucessivamente até passar de 14,5 pesos o quintal, em começos de 1946, a 60 pesos em 1947. O govêrno brasileiro decidiu-se, então, a intensificar novamente a velha cultura, enquanto procurava abastecer-se em outras fontes a preços bem mais baratos. Hoje, o Brasil está em vias da auto-suficiência. Por quanto tempo? Eis a questão. Peron, que controla o comércio interior e exterior do trigo argentino, não aceitou como definitiva a política brasileira inaugurada pelo govêrno Dutra de "pôr têrmo à subordinação da economia nacional à economia argentina", nas palavras do líder socialista do Prata.

E' sob êsse ângulo que se deve situar as declarações de Luzardo sôbre "a volta à po-

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES,
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	245,00
SEMESTRAL	125,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, s/303
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

SAUDAÇÃO

Do presidente do "Teatro dos Estudantes de Coimbra" ao povo carioca por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Por intermédio de TRIBUNA DA IMPRENSA, queremos dizer a sensação agradabilíssima que colhemos ao primeiro contato com a gente do Rio de Janeiro. Foi de tal modo sentida por todos nós, que ainda hoje não sabemos verdadeiramente que pisamos terras brasileiras.

A continuidade de Portugal no Brasil, mais do que um fator de ordem política, é essencialmente sentimental.

Unidos pela mesma língua, sem qualquer esfôrço exteriorizamos o que nos vai na alma e assim abrimos inteiramente o nosso coração. Primeiro o Recife, depois Salvador e agora o Rio, mostraram com insofismável evidência quanta verdade existe naquela afirmação: Brasil e Portugal — duas Nações, um só Povo! — *Santos Simões*, presidente do "Teatro dos Estudantes".

ESTUDANTES DE COIMBRA VISITAM O MINISTRO

Alguns dos estudantes de Coimbra que estão no Rio, acompanhados pelo reitor Maximino de Morais Correia e pelos professores Pereira Dias, Lopes de Almeida e Eduardo Correia, visitaram, ontem o ministro da Educação.

Esteve presente o embaixador de Portugal.

MENSAGEM DA A.B.I.

— "Os jornalistas brasileiros aguardam com muita simpatia, a exibição dos representantes da tradicional Universidade, que tão intimamente se acha vinculada ao desenvolvimento da cultura no Brasil" — é o que diz o senhor Herbert Moses, presidente da ABI, na mensagem que enviou ao reitor da Universidade de Coimbra.

— "Professores e alunos de Coimbra" — diz o sr. Moses — "trazem uma mensagem de fraternal amizade que muito há de contribuir para o aprimoramento, que todos desejamos, das relações amistosas entre o Brasil e Portugal, e para a melhor divulgação das conquistas do espírito universitário de Coimbra nos domínios da ciência e da arte".

VISITA AO PREFEITO

Em companhia do embaixador de Portugal e do reitor da Universidade do Brasil, estiveram em visita ao prefeito os estudantes portugueses ora em visita a esta capital.



Aspecto da assistência à recepção efetuada no Real Gabinete Português de Leitura

NOTICIAS DE MINAS

RENÚNCIA DA COMISSÃO DE PREÇOS

O governador assinou decreto determinando que o presidente e vice-presidente da CEP sejam de livre escolha do governador e não eleitos pelos membros do órgão tabelador conforme vinha acontecendo.

Determina ainda o inesperado decreto a criação imediata da Comissão Municipal de Preços, o que vem sendo considerado um golpe do governador no prefeito que de agora em diante arcará com o ônus de tabelar para a Capital, tarefa que poderá indispor a prefeitura com o povo.

O sr. Juscelino Kubitschek não consultou a CEP sôbre a conveniência do decreto. O presidente e o vice-presidente já solicitaram demissão, esperando-se em consequência a renúncia de todos os demais membros da comissão.

NOVOS ASPIRANTES

Comemorando o dia de Caxias realizou-se na Praça da Liberdade perante o general Nelson de Melo, comandante da I.D. 4 a cerimônia de entrega de certificados e espada aos novos oficiais do C.P.O.R.

MOVIMENTO DA AÇÃO CATÓLICA CONTRA O DIVÓRCIO

As senhoras da Ação Católica estão liderando um grande movimento de caráter estadual contra o projeto Nelson Carneiro.

Foi redigido o manifesto a ser dirigido ao Senado e à Câmara que abaixo transcrevemos e que está recebendo a assinatura de centenas de senhoras na capital e que será enviado às secões das Senhoras da Ação Católica de outras cidades mineiras:

"Considerando que o matrimônio "é de instituição divina" e, que portanto "não podem" leis humanas preterir os direitos imprescritíveis de Deus sôbre o Homem:

Considerando que as exigências do amor verdadeiro e honesto são as da "fidelidade" que sobremaneira elevam a pessoa humana e portanto "não podem" ser desprezadas sem atentar contra a dignidade dos cônjuges;

Considerando que as responsabilidades da prole constituem um dever impreterível e portanto "não podem" ser levianamente postergadas pelos pais;

Considerando que a família monogâmica é o fundamento seguro, por excelência, da constituição da sociedade e portanto "não pode" ser destruida sem danos imprevisíveis para a vida social;

Considerando que, neste momento, transita no Congresso Nacional um projeto de lei que anula dispositivo constitucional que reconhece e proclama a indissolubilidade do vínculo matrimonial;

Considerando que o dispositivo constitucional contra que se atenta foi incluído na Lei básica do Brasil por ser imperativo da imensa maioria eleitoral, cristã, da Nação, "protestamos veementemente contra o projeto 786 em curso nessa Casa, da autoria do deputado Nelson Carneiro, a favor do divórcio, porque o divórcio atenta contra a dignidade da pessoa humana; atenta contra a honestidade da família; atenta contra o bem comum da sociedade; atenta contra a Lei-básica do Brasil; atenta contra a Lei-santa de Deus.

Certos de que V. Excia. envidará todos os esforços, atualizará tôdas as providências necessárias para que seja repudiado êsse projeto de lei corruptora, nefasta sob todos os aspectos, agradecemos a V. Excia. o acolhimento que der ao apêlo que ora dirigimos a V. Excia. para que seja salvaguardada a honra dos lares brasileiros".

APOIO AOS AUTARQUICOS

Na assembléia da Associação Médica estiveram presentes dois representantes do Distrito Federal que solicitaram apôio dos médicos mineiros às reivindicações dos autárquicos.

Ficou então resolvido que a Associação enviará ao Rio uma comissão que representará em uma assembléia geral a ser convocada brevemente. Explicaram ainda os representantes cariocas como pretendem realizar a greve de advertência, tendo a assembléia de médicos mineiros apoiado unanimemente a idéia dos médicos do Distrito Federal.

APOIO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Os estudantes de medicina da capital, pertencentes à Faculdade de Medicina da UMG e da Escola de Ciências Médicas da Universidade Católica, estão programando uma grande assembléia de apôio às reivindicações da classe médica, havendo possibilidade de um movimento grevista de protesto contra a atitude do govêrno.

TAMBEM A PREFEITURA

Também os médicos da Prefeitura pretendem melhores salários. Conforme informou o sr. Hilton Rocha, presidente da Associação Médica, o sr. Americo Giannetti prometeu enviar mensagem à Câmara propondo reajustamento para os médicos.

Entretanto, em carta à Associação pede também um prazo para deliberar, o que não foi aceito pela assembléia geral que exigiu aumento a partir de janeiro do próximo ano.

DIFICULDADES DO TRÁFEGO

O GUARDA ABANDONOU O SEU PÔSTO

No cruzamento da Avenida Graça Aranha, com à rua Santa Luzia, o guarda do Serviço de Trânsito número 1437, ali de serviço, ontem à tarde, assim que começou a cair a chuva, abandonou o seu pôsto e foi se abrigar sob uma "marquise" mais adiante na rua Santa Luzia.

E como resultado o tráfego naquele local, ficou numa confusão tremenda. Mais de um quarto de hora só se escutava buzinas, gritos, ruidos etc., em virtude do trânsito ficar interrompido.

Apuramos ainda no local, que um desastre ocorrido no dia anterior no mesmo local entre a caminonete chapa 3-37-73, linha Estrada de Ferro-Leblon e o automóvel 3-88-42, foi culpa do mesmo guarda, porque abandonara também o seu pôsto por causa da chuva.

RESTAURANTES POPULARES

A Prefeitura entrou em entendimentos com o SAPS no sentido de serem instalados restaurantes populares, em vários pontos da cidade, com aproveitamento dos próprios municipais.

Notícias da Zona Norte

Rainha da Primavera do Braz de Pina



RAINHA DA PRIMAVERA

A nova diretoria do Braz de Pina Country Clube está trabalhando no sentido de apresentar o maior número de candidatas ao título de Rainha da Primavera.

A festa da Rainha da Primavera, que tem marcado época, êste ano promete maior animação. Alguns dias são decorridos desde que as inscrições foram abertas, e já algumas candidatas ao reinado democrático, apareceram. Hoje apresentamos Neuza Maria Ferreira.

Tem ela 20 anos e é comerciária. Filha de Francelino Ferreira e dona Maria José Ferreira, residindo à rua Piricumã, 82, em Braz de Pina. Desde que reside na localidade, há 3 anos, vem frequentando o clube.

Neuza é aficcionada do voleibol e frequenta a praia de Ramos. Para dançar, gosta do bolero e do tango. Para ouvir só música ligeira.

No teatro amador, encontrou Neuza o motivo de sua frequência diária ao clube, pois faz parte do corpo cênico, por quem é candidata oficial, tendo tomado parte em quase tôdas as apresentações do teatro amador, que é dirigido por Maurício Adonis, um homem que trabalha por amor à arte.

Certa ocasião, disse-nos a candidata, estive à beira de abandonar o teatro. Foi quando trabalhando na peça "Antes que o mal cresça" fui atender ao desmaio de uma colega (Beatriz Martins) e me vi de repente no meio do palco, quando deveria estar fora. O público compreendeu e estourou numa formidável gargalhada que salvou a situação. Casos como êsse, hoje compreendo, ocorrem frequentemente.

Quanto aos autores teatrais, prefere Joraci Camargo e gosta do trabalho de Dulcina.

Neuza terminou dizendo que gostaria ver a renda obtida com o concurso de Rainha da Primavera aplicada na construção do palco.

Sábado passado a direção do Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha promoveu uma festa para a apresentação oficial das candidatas ao título de Rainha da Primavera: Ruth Gonçalves Bomfim, Elza Augusto Pereira, Marli Loureiro e Neise Freitas França, que aparecem no "cliché" com a diretoria do Grêmio e a comissão encarregada dos festejos da primavera, receberam os cumprimentos dos associados. As urnas, greipianos

ESPORTES — O quadro de voleibol do Esporte Clube Garnier enfrentará hoje às 20 horas, o Grêmio Esportivo Vital.

O Braz de Pina Country Clube disputará às 20 horas, uma partida de voleibol com o Jequiá E. Clube.

Também o quadro do Riachuelo T. Clube enfrentará o Botafogo.

CINEMA — Madureira T. Clube às 20,30 horas, o "Despertar do Mundo" com Victor Macture Lon Chaney Jr. e Carole Landis, e complemento.

Riachuelo T. Clube, às 19,30 horas, cinema infantil.

Associação Atlética de Vila Isabel, o "Governador diverte-se", comédia.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Emilio Molinaro, João Rosa Melo, Eurico Batista Ferreira Leão, Amaury M. de Alencastro Graça, Jorge de Souza Mendes, Jonas Bretas, Oscar Menezes Pamplona, Mario Marques Pereira, Ariosto Mendes dos Reis, José Duarte de Oliveira Filho, Ary Fernandes e Flavio Ferreira.

VEIO ESTABELECER INDÚSTRIA ELETRO-MÉDICA

Com a finalidade de planejar o estabelecimento, no Brasil, de amplo parque industrial eletro-médico, está no Rio o industrial alemão sr. Engelbert Hardt, "capitão" de um grupo de indústrias alemãs, presididas pela "Indústria Alemã de Eletricidade Sanitas, Berlim".

Disse-nos o sr. Hardt que, na Alemanha Ocidental, não comunista, ressurgiu plenamente a indústria alemã, destacando-se a produção de aparelhos de Raios X e de Ultra-som, que classificou de "bomba atômica" da medicina, pela sua revolucionária e quase milagrosa aplicação terapêutica.

Esclareceu o sr. Hardt, depois de dizer que fôra escolhido para dirigir os estabelecimentos no Brasil o cientista alemão Leopold Salomon, que serão, também, organizados cursos de extensão para a formação de técnicos e peritos de ultra-som, salientando haver no Brasil um único médico especializado, o sr. Oliva Maia.

COMPRA DE RESIDUOS, DE TRIGO

O Sindicato da Indústria de Trigo informou à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, que recebeu autorização do govêrno para comprar nos Estados Unidos e no Canadá 560 mil toneladas de trigo, de modo que deve melhorar por isso a situação do fornecimento dos resíduos de trigo aos criadores e avicultores.



ABASTECIMENTO PARA OS SUBÚRBIOS

A distribuição de gêneros alimentícios em caminhões, por todos os cantos do centro da cidade, muito concorreu para o barateamento do custo de vida. Assim pode o carioca comprar o tomate e hortaliça por preços tabelados, sendo os produtos, de maneira geral, de boa qualidade.

Não é no centro da cidade que mora a população do Rio de Janeiro. Os caminhões localizados em frente à Central do Brasil são os que apresentam maior volume de negócios, não obstante o pesado trabalho que significa levar 3 ou 4 quilos de mercadorias em um trem super-lotado de passageiros. Cêrca de 10 ou 15% dos ovos ou tomates chegam estragados.

Mostrou o último recenseamento que os pontos mais densamente povoados da cidade estão nos subúrbios, e é lá que está se verificando maior número de construções. Em Padre Miguel há prontos para locação, milhares de novos apartamentos. Em Del Castilho e Terra Nova, surgiram duas novas cidades. Para o abastecimento desses moradores deveria ser tomada a providência já em uso na cidade: caminhões.

E' uma ilusão pensar que por estarem alguns logradouros no perímetro da zona rural, o abastecimento de gêneros, particularmente os perecíveis, é fácil.

Pode-se afirmar que a produção de todo o Distrito Federal não é suficiente para o abastecimento de Realengo.

A falta de estabelecimentos comerciais nos conjuntos residenciais recentemente construídos, aumenta as dificuldades. Saber onde pode comprar um pé de alface ou de couve, muitas vezes pagando muito acima do preço máximo, é a preocupação constante das donas de casa. A solução está portanto, no caminhão.

MAIS TRENS PARA DEODORO

A partir de depois de amanhã, todos os trens da linha de Deodoro circularão como três unidades, ou sejam nove carros. No período compreendido entre às 3,25 e às 20,28 horas partirão da estação D. Pedro II, com destino a Deodoro 46 comboios e dessa última estação para D. Pedro II 47 trens, no período compreendido entre 4 e 21,30 horas.

Assim, será suspenso naquela data, o regime atualmente em vigor, segundo o qual a circulação dos trens da linha de Deodoro é suspensa entre 9 e 16 horas.

Por outro lado, os demais trens diretos deixarão de fazer as paradas intermediárias.

BOA REVISTA NA BOA TERRA

SALVADOR, agôsto — Jovens dos colégios baianos foram ver a sessão cinematográfica oferecida pelo BAMBA, o semanário infanto-juvenil da TRIBUNA DA IMPRENSA, no sábado último, num grande cinema da Baixa do Sapateiro, cedido pela gerência, para ver o filme que por gentileza da Metro Goldwyn Mayer foi levado à Bahia especialmente para essa sessão. Momentos antes de começar o filme foi feita esta foto, na qual um grupo de ginasianos toma conhecimento do BAMBA.

MAQUINAS AGRÍCOLAS

O ministro João Cleophas foi convidado para, em companhia de técnicos do Ministério da Agricultura, assistir à demonstração de máquinas cortadeiras e ensiladeiras para forragem, hoje, às 16 horas, em dependências do Departamento da Produção Animal, na Avenida Maracanã.

As máquinas são fabricadas em Lavras, no Estado de Minas Gerais, e serão submetidas a experiências por técnicos daquele Ministério.

As demonstrações também comparecerá o sr. J. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE

Deliciosos churrascos à gaúcha e pizzas à Napolitana. Sábado próximo na inauguração do **CHURRASCO DANÇANTE,** com a colaboração da delegação gaúcha ao Congresso Nacional de Folclore, tomaram parte ainda vários cantores portenhos.

CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE
(em frente ao Cassino Atlântico)
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 11 — PÔSTO 6

É um saudável refrigerante

Guaraná BRAHMA

tem aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo de brasileiríssimo guaraná natural.

Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.

Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DESFILE

Não quer sócios



Muita gente acredita que as ilhas da Guanabara estão cheias de tesouros enterrados. Documentos antigos falam de uma arca cheia de moedas de ouro, enterrada pelos jesuítas na Ilha do Carvalho, quando da perseguição de Pombal.

Várias tentativas já foram feitas para a descoberta dêsse tesouro, mas ninguém ainda o encontrou, por falta de um roteiro. Um cavalheiro de 70 anos de idade, que já gastou cêrca de 600 mil cruzeiros em expedições à Ilha do Carvalho, está agora muito assustado com a notícia da constituição de uma sociedade por quotas, para procurar o tesouro.

Mas um oficial da reserva do Exército, que mora na Penha, afirma possuir o roteiro do tesouro, e não quer entrar em sociedade com ninguém. Está juntando dinheiro para ir buscá-lo sòzinho.

■

Adeus a Robert

Lembram-se de Robert Walker, aquele rapazinho muito magro e muito tímido de alguns filmes sentimentais americanos. A pior notícia para os seus fans chegou ontem à noite de Hollywood. Depois de muitos meses de tratamento numa casa de saude, Robert Walker faleceu ontem com a idade de 32 anos.

Não foi um grande artista — nem teve tempo para isso — mas teve o seu lugar na admiração dos jovens. Walker fez muita mocinha chorar em "Depois que você partiu", "Under the Clock", fez muita gente rir em "Till the Clouds Roll By" e emocionou muita gente grande em "Trinta segundos sôbre Tóquio".

Agora ninguém mais vai poder vê-lo, a não ser em reprises, e isso basta para entristecer seus fans.

Material não falta

Apesar de ser reitor de uma velha Universidade, como a de Coimbra, o professor Maximino Correia não gosta de muito formalismo.

Isso êle demonstrou durante a sessão da Câmara dos Vereadores em homenagem à delegação de estudantes portugueses que nos visitam.

Achando que a homenagem estava ficando muito formal o professor Maximino Correia (chefe da delegação) disse em seu discurso que, além de reitor da Universidade, era também professor de uma cadeira de certa importância na Faculdade de Medicina.

"Minhas aulas só são possíveis" — disse êle — "graças à contribuição de meus colegas de medicina, que nunca me deixam faltar material".

O professor Correia leciona Anatomia Patológica.

■

Quem é quem?

O corpo diplomático de Oslo está apreensivo com as investigações secretas que o govêrno norueguês está fazendo a fim de identificar um grupo de diplomatas estrangeiros que estão operando no mercado negro de moedas, em articulação com uma quadrilha internacional.

Ainda não foram citados nomes, porque a polícia de Oslo, de comum acôrdo com o Ministério do Exterior, está fazendo todo o empenho em evitar complicações com outros governos.

Quando forem citados os nomes, virão também as provas.

■

Tubarão a pão e banana

Quando se fala em "tubarão" muita gente pensa logo no senhor Valentim Bouças. O homem é comerciante, industrial, financista, assessor econômico do govêrno — e ainda consegue ser alegre e ter boa saúde.

Mas o sr. Bouças não foi sempre o homem invejado que é hoje. Quando estudante nos Estados Unidos (por conta própria), êle costumava comer pão e banana nas cafeterias de Nova York, a pretexto de matar saudades do Brasil. Ainda hoje, em suas frequentes viagens para lá, êle gosta de rever aquêles lugares — "onde me sentia feliz com um dólar".

O sr. Valentim Bouças ainda não quis ser político, mas tem amigos em todos os partidos. Nos tempos do "Estado Novo" costumava jogar "golf" com o sr. Getúlio Vargas, mas últimamente os dois não têm se encontrado no relvado.

A propósito, o sr. Bouças faz anos hoje.

■

De vez em quando coça

Quando o sr. Gladstone Chaves de Melo foi eleito para a Câmara dos Vereadores, muitos de seus colegas de legislatura, sabendo tratar-se de um filólogo com livros publicados, ficaram com a língua presa nos primeiros tempos, com receio de cometerem erros na presença de um homem de reconhecida autoridade em filologia.

Mas não demorou muito para se convencerem de que o vereador Gladstone, embora realmente filólogo, cuida de sua linguagem e não se incomoda com as dos outros. Para êle cada qual que fale como aprendeu.

Só muito raramente é que êle viola essa linha de conduta. Isso aconteceu no dia da homenagem aos estudantes portugueses. Estando a Câmara cheia, e havendo lá muitos portugueses, um reporter cometeu a imprudência de dizer ao lado do vereador Gladstone: "até me sinto coimbrão".

O filólogo olhou-o com muita ternura, e corrigiu: "Coimbricense é o que o sr. quer dizer".

■

Barato ou caro?

Além de outros gastos, a aprovação do nome do sr. Batista Luzardo para a embaixada de Buenos Aires custou ao Senado 40 cruzeiros por funcionário da Secretaria — importância estipulada para o jantar quando a sessão vai até depois das 8 horas da noite.

Para alguns essa despesa é a primeira — e a menor — de uma série de despesas que a sua nomeação acarretará ao país; outros acham que ficou muito barato — se ficar só nisso.

MOÇAS DE COIMBRA NO RIO



As Estudantes Portuguesas, srtas. Albertina Botelho, Ermelinda Gomes Leal, Ilda Pedroso, Margarida Costa Soares, Maria da A. Albuquerque, Maria do Céu, Barrigas de Carvalho, Maria Augusta Mimoso, Maria Dalila Ferreira e Maria Lucília de Abreu, componentes da Embaixada Universitária de Coimbra, ora em visita ao Brasil, e chefiada pelo Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, prof. Maximino Correia, num flagrante colhido na RESIDÊNCIA FEMININA, da CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, onde se acham hospedadas por esta Fundação.

EXIGE A LIGHT NOVAS TARIFAS para aumentar seus empregados

A MESA-REDONDA DE ONTEM

O representante do Ministério da Agricultura, ao qual está afeto o setor de eletricidade, esclareceu que é pensamento dos técnicos do seu Ministério não mais permitir aumentos sôbre taxas adicionais, nos serviços de energia elétrica.

E advertiu que é preciso saber-se primeiro se a emprêsa não está em condições de arcar com o aumento de salários sem a ajuda de novas tarifas.

Concluindo:

— Que traga as provas, para que o consumidor não seja mais uma vez o único prejudicado.

DIFICIL

O vereador João Luiz de Carvalho, que compareceu como representante da Câmara do Distrito Federal, foi também positivo. Disse êle:

— Dificilmente a Câmara permitirá novo aumento nas tarifas de bondes e telefone.

Em seguido, aconselhou que fôssem convidados a participar das reuniões os membros da comissão permanente que estuda a situação das emprêsas concessionárias, que poderão fornecer dados importantes na solução do problema.

CONDIÇÕES DA LIGHT

Diante da situação, o sr. E. G. Taylor, vice-presidente da Companhia Administradora de Serviços Técnicos, que congrega tôdas as emprêsas do Grupo Light, colocou o problema sob as seguintes condições:

— primeiro o estudo de um nível de salários que satisfaça as necessidades dos empregados da Light;

— em seguida a verificação do aumento do custo de vida de 1949 para cá:

— compensação de todos os aumentos espontâneos concedidos após o ano de 1949;

— concessão à emprêsa de um aumento nas tarifas, que atinja o necessário à cobertura do aumento de salários.

CONCLUSÃO

A conclusão lógica é que os 48.000 empregados da Light só terão aumento se houver uma compensação nas tarifas — que o consumidor arcará indiretamente com o pêso dêsse aumento.

E foi esta a conclusão a que chegaram os seus dirigentes sindicais presentes à "mesa redonda": Mário Azatti, presidente do Sindicato do Gás e Energia Elétrica de São Paulo; Ataulfo Rodrigues e Ubirajara Oliveira, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsa Telefônica de S. Paulo; e Odilio Nascimento, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Faltou sòmente o representante de Santos.

CALENDARIO

O sr. Lauro Viveiros de Castro que presidiu a reunião sem quebrar a norma do Ministério do Trabalho: chegando com 1 hora de atraso, depois de declarar que "queria entregar o problema resolvido", traçou o seguinte calendário para novas reuniões:

— amanhã: com os empregados da energia elétrica, de São Paulo e Santos;

— segunda-feira: com os empregados da emprêsa de gás, de São Paulo;

— quarta-feira: com os empregados nas emprêsas de carris urbanos e telefônica, do Rio de Janeiro.

PREFEITURA

Esteve presente também um representante do prefeito, sr. Hélio de Brito.

PEDIDOS DE LICENÇAS NA CENTRAL

Para que seja facilitado o processamento e contrôle das solicitações de licença para tratamento de saúde do servidor da Central do Brasil ou de pessoa da respectiva família, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada, acaba de baixar as respectivas normas, que vigorarão a partir do dia 1.º de setembro vindouro as quais foram publicadas no número 198, do Boletim Diário da ferrovia.

Pelas novas normas, o prazo de concessão de licença inicial, para tratamento de saúde do servidor não excederá de três dias. Quando se tratar de pedidos de licença para tratamento de pessoa da família, os mesmos serão encaminhados à chefia do Serviço de Saúde, quando o servidor estiver lotado nesta capital, e ao chefe do serviço respectivo, no interior.

SINDICATO DOS MÉDICOS NO CATETE

PEDINDO APOIO

A diretoria do Sindicato Médico do Rio de Janeiro foi ontem ao Catete pedir ao presidente da República o apoio ao projeto número 1.082, em curso na Câmara dos Deputados.

Disseram os médicos da diretoria, que o sindicato estava procurando unificar a classe, atendendo ao programa sindicalista do sr. Getulio Vargas.

Êste disse que ia examinar o assunto.

ASSOCIAÇÃO TRANSFORMADA EM SINDICATO

O ministro do Trabalho conferiu carta sindical à Associação Profissional da Industria de Cerveja e de Bebidas em Geral, do Estado da Bahia, que passou a denominar-se Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, do Estado da Bahia.

NOTIFICAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que já terminou o serviço de lançamento das declarações de renda do corrente exercício de 1951.

Aquêles que não tiverem recebido até a presente data as suas notificações, deverão dirigir-se imediatamente à sala 201 do Ministério da Fazenda.

E O GADO? COMO VOLTARÁ AOS CURRAIS?

Foi anulada a venda do gado da Fazenda Paracatu, realizada e autorizada pelo govêrno Dutra.

O ato foi assinado pelo senhor Getúlio Vargas, atendendo a um despacho do Consultor Geral da República, que "achou evidente ilegalidade na transação, feita sem a abertura de concorrência pública".

O Ministério da Agricultura recebeu ainda a ordem de tanger de volta à Fazenda Paracatu, do Patrimônio da União, o rebanho adquirido, devolvendo ao comprador o dinheiro gasto na aquisição.

Campanha da Telefônica contra o Prefeito

Paga publicidade caríssima ao mesmo tempo em que diz não ter dinheiro para reequipar-se, afirma o vereador Cotrim Neto

Os diretores da Companhia Telefônica Brasileira mentiram quando procuraram justificar a sua ausência à reunião de segunda-feira no Palácio Guanabara dizendo que não haviam recebido a tempo o convite oficial do Prefeito, anunciado, de-resto, por tôda a imprensa carioca, sem exceção — afirmou ontem na Câmara Municipal o sr. Cotrim Neto.

Na realidade, disse o vereador, os diretores não podiam participar de duas reuniões ao mesmo tempo, porque, à mesma hora em que se realizava a reunião do Guanabara, êles estavam no Catete, tentando enlear o presidente da República na trama dos seus argumentos em favor do aumento das tarifas do serviço telefônico.

Como, porém, o sr. Getúlio Vargas se tivesse mantido irredutível na recusa ao aumento pleiteado, que, aliás, escapa à sua alçada, os diretores da Telefônica, tendo à frente o coronel Malvino Reis, se deslocaram apressadamente para o Palácio Guanabara, aonde chegaram, com desculpas inconvincentes, já depois de finda a reunião dos vereadores com o Prefeito.

Nessa ocasião, imploraram ao sr. João Carlos Vital, a quem estão procurando derrubar, através de uma campanha solerte pelos jornais, que désse novo rumo às conversações com os vereadores incumbidos da revisão dos contratos de concessão de serviços públicos, visto que o movimento que contra ela se desencadeou na Câmara Municipal e na opinião pública já estava provocando a baixa na cotação de seus títulos no mercado internacional.

CAMPANHA CARISSIMA

Sem embargo disso, salientou mais o vereador Cotrim Neto, os diretores da Telefônica, ao mesmo tempo em que protestam não ter dinheiro para reequipar e modernizar o seu material, de acôrdo com os pedidos de fornecimento feitos pela população, está estipendiando uma campanha caríssima na imprensa carioca e até nas agências noticiosas internacionais.

Sabendo, entretanto, que já perdeu a partida, a Telefônica já está adquirindo no estrangeiro os equipamentos de que necessita para atualizar o fornecimento dos serviços, de que não quer abrir mão.

O Prefeito quer esclarecimentos

A Telefônica entregou ontem a sua resposta à notificação da Prefeitura, mas não esclareceu se reconhece como condição essencial a revisão do atual contrato para qualquer entendimento amigavel.

A propósito, o gabinete do prefeito distribuiu a seguinte nota:

"Foi entregue hoje ao prefeito, em longa exposição, a resposta da Companhia Telefônica à notificação judicial feita pela Prefeitura, a qual não deixa bem claro se a Companhia reconhece, como condição essencial para qualquer entendimento amigavel, a revisão do atual contrato. O prefeito imediatamente oficiou à CTB pedindo uma declaração explícita dentro do prazo de vinte e quatro horas, quanto a essa preliminar básica".

HOMENAGEM A ARTISTAS

Dulcina e Odilon foram homenageados por admiradores, amigos e pela emprêsa do teatro Regina, por motivo da passagem do décimo aniversário de suas atividades naquele teatro, tendo sido inaugurada uma placa comemorativa, no "hall" daquela casa de espetáculos.

GREVE DOS BANCÁRIOS

MINAS E RIO GRANDE DO SUL

Últimas notícias

- os bancários estiveram com Danton;
- o Ministério do Trabalho não intervirá nos Sindicatos;
- solidariedade dos cariocas.

Em assembléia geral realizada em Belo Horizonte, os bancários mineiros resolveram acompanhar os seus colegas de São Paulo.

Os bancários paulistas entram hoje no seu segundo dia de greve.

MUNICIPIOS

Em tôrno de Belo Horizonte, se congregam, no movimento bancário, mais os seguintes municípios:

— Juiz de Fora, Montes Claros, Ponte Nova, Uberlândia e Uberaba.

E mais o Estado de Goiás, por intermédio do Sindicato dos Bancários de Goiânia.

RIO GRANDE DO SUL

Os bancários gauchos, pela palavra dos dirigentes sindicais que se encontram no Rio, seguirão também os seus colegas paulistas, tentando uma greve de solidariedade.

Ontem estiveram com os demais bancários dos Estados, em demorada entrevista com o ministro do Trabalho, devendo regressar ao seu Estado ainda hoje, para coordenar o movimento.

ERRO

Os bancários paulistas estão cometendo um grande êrro, entrando em greve antes de esgotados todos os recursos legais previstos no decreto 9.070, falta grave passível de demissão dos bancos — declarou ontem o sr. Lauro Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Acrescentou que não há perigo de uma intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos bancários.

NOTA OFICIAL

O Sindicato dos Bancários do Rio distribuiu a nota oficial:

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, comunica à classe e ao povo desta Capital que, reunida, nesta data, para estudar sua posição em face do movimento grevista irrompido no Estado de São Paulo, deliberou o seguinte:

1.º — A posição do Sindicato do Rio de Janeiro é de mera expectativa, de vez que, tendo no dia 25 de julho p. findo assinado, com o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, um acôrdo para aumento de salários, com duração de um ano, não tem qualquer reivindicação a fazer no momento.

2.º — Aconselhar os bancários do Rio de Janeiro a se manterem em atitude de calma, não se deixando levar pelas palavras de elementos cujo único intuito é o de trazer a intranquilidade no meio da classe que êste Sindicato representa.

3.º — Prevenir aos seus associados que ninguém está credenciado para falar em nome dêste Sindicato a não ser a sua Diretoria, de vez que alguns colegas estão convocando bancários para reuniões no Sindicato, à revelia de seus dirigentes.

4.º — Hipotecar solidariedade moral aos companheiros de São Paulo fazendo votos para que sejam satisfatoriamente resolvidas as suas dificuldades, aconselhando-os a não se deixarem influenciar por elementos extra-classe.

☆ Casamento no dia 8

No dia 8 de setembro casa-se na Catedral Metropolitana, a senhorita Virginia Belo de Andrade, filha do casal Altamiro Belo de Andrade e sra. com o sr. Evandro Gomes da Silva, filho do casal Francisco Moreira da Silva.

Serão padrinhos na cerimônia religiosa os pais dos noivos.

☆ Noivam hoje

Será pedida, hoje, em casamento a srta. Erlinda Bastos Maurell, filha do casal Byron-Ermelinda Bastos Maurell, pelo sr. Mario Luiz Melo Monteiro, filho da viúva Mario Melo Monteiro.

☆ Encerramento do 1.º mês da Mocidade Acadêmica

Para a solenidade de encerramento do **1.º Mês da Mocidade Acadêmica de Direito**, o dr. João **Mangabeira** pronunciará amanhã **às 18 horas** no salão nobre **"Rui Barbosa"**, sôbre o tema "Rui e sua influência nas gerações novas e o dever político e social da mocidade no presente".

☆ Aniversário à brasileira

A artista Celeste Aida que há meses vem aparecendo em "Um milhão de mulheres", comemorará o seu aniversário no dia 3 de setembro de uma maneira bem brasileira: oferecendo uma feijoada aos seus amigos. Aproveitem os amigos para felicitá-la.

☆ Almôço dos publicitários

Amanhã os publicitários **realizarão no restaurante da A.B.I., às 12 horas, o seu almôço mensal de agosto. Reunem-se assim todos os que estão ligados à publicidade para troca de idéias sôbre êste importante setor da vida atual, a propaganda.**

☆ Criminalista Americano no Brasil

Encontra-se no Rio, em sua **segunda visita** o dr. **Negley K. Teeters, professor de criminologia na Temple University**, de Filadelfia.

O criminalista americano visitará em nossa capital, a Penitenciária Central do Distrito Federal e seus anexos em Bangu e Sanatório Penal e a Penitenciária de Mulheres, podendo avaliar os melhoramentos introduzidos em nosso regimen penitenciário desde a sua última visita em 1944. Seu regresso aos Estados Unidos está marcado para amanhã.

☆ Enfermo o ministro da Justiça

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, encontra-se, desde segunda-feira, recolhido à sua residência, por ter sido atacado pela gripe. O ministro está despachando em casa.

☆ Almôço a bordo

A bordo do "S.S. Poconé", realizou-se ontem o almôço de confraternização entre diretores e comandantes da marinha mercante e oficiais generais da Armada.

Ofereceu, o almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide. Compareceram o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, o almirante San Tiago Dantas chefe do Estado Maior da Armada e o almirante Atila Aché, comandante em chefe da Esquadra.

☆ Festa de criança

O menino José Guilherme receberá hoje cumprimentos de seus amiguinhos, pois é dia de seu aniversário.

José Guilherme é filho do sr. Guilherme Estelita Penteado, chefe da Maternidade do SESC e médico da Fundação Gaffrée Guinle e de sua espôsa, Sra. Maria Vitoria Penteado.

☆ Mlle. Hurtado e as Obras Sociais

Mlle. Isabelle Hurtado, faz hoje na A.B.I. uma conferência especialmente dedicada às diretoras de Obras Sociais. Será abordado o tema relacionado à organização e funcionamento das obras sociais.

☆ Viajantes

A bordo de uma aeronave da Braniff, deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima, Bertha M. Nordrum, Esther Nordrum, Garfield B. Nordrum, Ardeth A. Nordrum, Ony S. Nordrum, Carl Hirschman e espôsa, Dorothea Momsen e filha, Catherina Marshall e filha, Dean W. Roberts, Karoly Kasznar, José Luciano Franco, Mary D. White, John Bradley, Juan Risi Diaz, Ethel W. Cardner, Victor Von Hagen, Inah de Carvalho Kos, José Antonio de Almeida Gonzaga, Lois A. Sitler: para Havana, Joaquim T. de Araujo, Adolfe Klauphs, Raul Fernando Diedericson; para Miami, na Flórida, Thomas F. Surrency; para Houston, no Texas, Frances W. Trippet, espôsa e filhos; para Dallas, tambem no Texas, Keith S. Wolley e filho; para Chicago em Illinois, Steponas Soblis; para Nova York, Rose Swift, Benjamin A. Medeiros e Zilah M. Peixoto, e, para Los Angeles, na Califórnia do Sul, Olavo Medina e espôsa, Serzedello E. Benites Mendes e espôsa, Gloria Sunheira e filho e Albert Lee Marksbury.

☆ Exposição de pintura

O pintor Vicente Borges Carneval, inaugura no dia 1.º de setembro a sua 2.ª exposição de pintura no saguão do Liceu de Artes e Ofícios à Av. Rio Branco, 174, apresentando 44 quadros com vistas de vários bairros cariocas. O ato inaugural será às 17 horas.

☆ Associação Brasileira de Leprologia

Reunir-se-á amanhã, na sede do Serviço Nacional de Lepra, às 10 horas da manhã, a Associação Brasileira de Leprologia.

Consta da ordem do dia a discussão de temas da Terceira Conferência Panamericana de Lepra a realizar-se em Buenos Aires em fins do corrente ano.

☆ Hispanista francês

Procedente de Lima, onde assistiu ao I Congresso Internacional de Peruanistas, a convite do Govêrno peruano, chega hoje a esta capital, pelo avião da Braniff, o sr. Marcel Bataillon, professor hispanista no College de France.

☆ Representará o Brasil em Copenhague

A fim de representar oficialmente o Brasil no Congresso Internacional de Poliomielite, a ser realizado em Copenhague, embarca hoje para a Dinamarca o sr. Oswaldo Pinheiro Campos, cirurgião do Hospital Jesus, desta capital.

ASSESSOR TÉCNICO

O engenheiro Alim Pedro, que esteve recentemente nos Estados Unidos e na Europa, em missão oficial, tratando da renovação da frota da Prefeitura, efetuando entendimentos com as fábricas de automóveis e caminhões para a venda direta de veículos, foi designado para assessor técnico do gabinete técnico.

ENCAMPAÇÃO DE EMISSÕES

O pesidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza o Tesouro Nacional a encampar a quantia de nove biliões cento e trinta e cinco milhões cento e sessenta mil cruzeiros das emissões feitas em diversas datas, por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. De acôrdo com essa lei, o Tesouro Nacional ficará eximido dos pagamentos de igual importância devidos ao Banco do Brasil S. A., e êste, por sua vez, liquidará débitos de idêntico valor na Carteira de Redescontos, provenientes do redesconto de títulos e contratos e do empréstimo em letras do Tesouro, sendo que estas últimas serão entregues, devidamente quitadas, ao Tesouro Nacional.

PELA PAZ DA AMÉRICA

Reuniram-se no Itamarati, ontem, para tratar dos incidentes de fronteira entre o Perú e o Equador, o ministro João Neves da Fontoura e os embaixadores da Argentina e Estados Unidos. Na fotografia, um flagrante da reunião.

VIDA CATOLICA

SANTA ROSA DE LIMA

Nascida no Perú, "desde a descoberta de sua Pátria, missionário algum conseguiu tantas conversões quanto ela".

Com a idade de 5 anos consagrou, Rosa de Lima, a sua virgindade a Deus. Entregou-se a mortificações e jejuns e teve repetidos ataques do demônio, cruéis sofrimentos e doenças, insultos e calúnias que lhe vinham dos seus.

Durante 15 anos foi presa da mais dura desolação e aridez espiritual, sendo recompensada depois com frequentes aparições de seu Anjo da guarda e da SS. Virgem. Morreu em agôsto de 1617.

Confraria do Ssmo. Sacramento

Comemora 50 anos de fundação, no dia 5 de setembro, a Confraria do SSmo. Sacramento, da Matriz de São João Batista da Lagoa. Constará do programa comemorativo, um tríduo em que se farão ouvir os oradores, padres Francisco Leme Lopes, frei Sebastião Hasselman e frei Emilio Silva.

Os números de canto estarão a cargo do côro dos Aluisianos.

Novo bispo coadjutor

Foi nomeado pelo Papa, bispo coadjutor do bispo do Estado de Espirito Santo, o padre José Joaquim Gonçalves.

Religiosas Beneditinas para "Meu Lar"

Para dirigir uma nova instituição para os que desejarem confiar as suas filhas não a um internato mas a uma casa onde vivam como que em família, chegou a esta Capital Madre Vitoria Recchi, provincial das Beneditinas da Divina Providência, acompanhada de várias religiosas.

A instituição que terá o nome de "Meu Lar", será instalada na Tijuca, à rua Maria Amália, 188.

SERVIÇO SOCIAL

RECREIO PINDORAMA

A rua Visconde Caravelas, 192, em Botafogo, funciona o Recreio Pindorama, instituição que abriga crianças, gratuitamente, das 6,30 às 19,30, isto é, durante as horas em que as mães se encontram trabalhando fora do lar.

No ano passado essa obra social teve 562 crianças matriculadas.

As atividades das crianças obedecem ao seguinte horário: recreação ao ar livre: de 8,30 às 9,30; atividade "jardim da infância": de 9,30 às 10,30; almoço: 11 horas repouso: de 12,30 às 14,30; merenda: 15 horas: recreação espontânea: de 15,30 às 17,30.

O Recreio Pindorama é dirigido pelas irmãs Florinda Medeiros Veras e Nilza Medeiros de Santana. A atividade de jardim da infância está a cargo da srta. Maria Helena Dock de Aquino, a assistência médica aos cuidados do professor Aleixo de Vasconcelos e doutor Pedro Falci e o Serviço Social é executado pela sra. Maria do Carmo Quintela.

AUXILIADO O PARAENSE

O. S., homem doente, veio do Paraná especialmente para tratar de sua aposentadoria no Ministério do Trabalho. No Rio as dificuldades que encontrou foram bem maiores do que êle imaginava, por isso o pouco dinheiro que trouxe se esgotou ràpidamente. Hospedou-se no Alberque da Boa Vontade e veio à nossa Secão de Serviço Social pedir auxilio. Aqui foi orientado sôbre como devia proceder junto ao Ministério do Trabalho e recebeu 50 cruzeiros para passagens e alimentação.

SOLDADO DA BORRACHA

L. O., carioca de nascimento, há dez anos seguiu para a Amazonia, como soldado da borracha e por lá ficou. Agora voltou ao Rio por conta do Ministério do Trabalho, a bordo do navio "Campos Sales" inteiramente sem recursos.

Necessitando, antes de mais nada, procurar os parentes que aqui deixou, esteve em nossa Secão de Serviço Social pedindo auxilio. Recebeu 20 cruzeiros para passagens e alimentação.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico enviou-nos o seguinte:

"Comissão de Ensino Prático — Comunicou-nos o colega Augusto Mario da Cunha, secretario da CEP estarem abertas as inscrições para as excursões de estudos à Fundição Hime, Arsenal de Marinha e para o curso de regua de calculo. Listas no D. A.

Excursão à Fábrica de Cimento — Foram sorteados os 30 colegas que terça-feira deverão visitar a fábrica de cimento Portland Mauá. As listas dos alunos sorteados poderão ser encontradas no quadro de aviso da turma ou no D. A. com a senhorita Yedda. O encontro será na ponte da Frota Carioca, na Praça 15 de Novembro, às 8 horas, dia 4. Os colegas que não comparecerem serão substituídos por outros que por acaso estejam interessados, por isto convivia aquêles não sorteados comparecerem ao encontro.

Departamento Social — Acham-se no D. A. convites para o baile que a turma de 1951 da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da U. B. fará realizar no dia 15 de setembro, nos salões da ASES, às 21 horas. Procurar a senhorita Yedda no D. A.

Escola Amaro Cavalcanti — Encontram-se no D. A. os convites para a festa que os contadorandos da Escola Amaro Cavalcanti oferecem nos salões do Botafogo F. R. dia 1 de setembro. Procurar o colega Gaucho.

Excursão à Europa — Os colegas interessados na excursão para estudantes de ambos os sexos à Europa a realizar-se de janeiro a março procurem o boletim informativo afixado no D. A.

Outras excursões — Recebemos oferecimento de certas companhias de turismo para módicas excursões estando em estudo uma a Buenos Aires no fim do ano.

Departamento de Cinema e Fotografia — Comunica êste Departamento que estão abertas até o dia 10 as inscrições para o concurso de fotografia que será realizado em breve. Podem concorrer todos os alunos da ENE. Inscrições e maiores informações com o colega Selo Motta".

Música

CONTRIBUIÇÃO AO I CONGRESSO FOLCLÓRICO

* Edino Krieger *

A Prefeitura do Distrito Federal ofereceu ontem à noite no Municipal um concêrto de composições baseadas no folclóre brasileiro, como contribuição ao Primeiro Congresso Brasileiro de Folclóre ora em realização.

O programa apresentava, na primeira parte, o pianista Heitor Alimonda em obras de Mignone, Guarnieri, Villa Lobos, Claudio Santoro e Guerra Peixe. Não alcançamos as obras dêsses dois últimos compositores (respectivamente "Dança Brasileira número 2" e "Suite número 1"), as quais tiveram ontem sua audição de estréia. Porem já conheciamos ambos os trabalhos, tanto através do exame visual de suas partituras quanto pela audição que nos proporcionara anteriormente o pianista Heitor Alimonda.

A atitude estética dos dois jovens compositores brasileiros, abandonando as experiências que vinham realizando com a linguagem atonal e a tecnica dodecafônica, não nos parece implicar, por si só, num têrmo absoluto de julgamento critico: o que interessa realmente, do ponto de vista artistico, é o valor que suas obras apresentem como criação musical, como fôrça imaginativa, como realização de uma personalidade artistica definida.

Logo à primeira análise e audição das "Danças Brasileiras" de Santoro, verificamos tratar-se do trabalho menos significativo de tôda a sua produção. Santoro defronta-se nessa obra com um problema que lhe é fundamental: a falta de um contacto mais intimo com os ritmos de nosso populário musical, contacto que sòmente agora vem mantendo por fôrça mesmo de suas convicções estéticas. Esta falta de integração no folclóre resulta nas formulações ritmicas esquematizadas, simétricas e sem riqueza de suas "Danças Brasileiras", contrastando com a fabulosa variedade de figurações produzidas por um batedor de atabaque num ritual afro-brasileiro.

O defeito da quase totalidade de "batuques eruditos" da escola nacionalista reside justamente na simetrização indevida dos ritmos afro-brasileiros, quando seu verdadeiro aproveitamento conduziria a uma forma de variação perpétua — forma pregada e desenvolvida por Schoenberg e a escola vienense.

Mas não só em sua contextura ritmica apresentam as "Danças Brasileiras" de Santoro uma absoluta deficiência imaginativa: tambem sua concepção melódica e seu trabalho composicional se apresentam despidos de maior interesse, revelando um primarismo de imaginação surpreendente quando confrontada a obra com outras produções do jovem compositor. Porque, na realidade, a intenção de simplificar as idéias musicais ou de utilizar elementos folclóricos não implica na ausência de uma qualidade musical intrinseca, proveniente da riqueza imaginativa que se pode exigir de um verdadeiro criador.

Voltaremos amanhã a falar do concêrto de ontem no Municipal, do qual participaram, alem do pianista Heitor Alimonda, o soprano Alice Ribeiro e o Conjunto Coreográfico Brasileiro.

☆ James Wolfe na PRA-2

Realiza-se, às 20,30 horas de hoje, um recital do pianista americano James Wolfe através da Radio Ministério da Educação, com um programa assim constituido: Bach — Suite Francesa; Brahms — Rapsódia em mi bemol menor; Poulene — Suite para piano; Walter Piston — Passacaglia.

James Wolfe será apresentado na série oficial da Escola Nacional de Musica no próximo sábado às 17 horas, interpretando obras de Haendel, Mozart, Schumann, Vila-Lobos, Hindemith e Chopin.

☆ Orquestra Universitária

Sob a regencia do maestro Rafael Batista e de seus assistentes Chico Goulart, Adolfo Colker e Alfredo Pires de Oliveira, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará, no dia 1.º de setembro, às 21 horas, um concêrto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Alem do Concerto em dó menor de Beethoven para piano e orquestra, tendo como solista Elisa Barillari, serão apresentadas obras de Grieg, Beethoven e Rafael Batista.

☆ Quarteto de Cordas

Terá lugar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 17 horas de amanhã, um recital de música de câmera com a participação dos violinistas Abrão Beresowsky e Jacques Nierenberg, do violista Henrique Morelenbam e do violoncelista Mário Tavares, integrantes do Quarteto de Cordas vencedor do concurso cameristico realizado em 1950 pela Sociedade de Artistas Brasileiros. O programa inclui o Quarteto em lá maior (op. 18 n. 5) de Beethoveen, o Quarteto em mi menor de Henrique Oswald e o Quarteto op. 29 em lá maior de Schubert. A entrada será franca.

☆ Hora da Independência

O maestro Vila-Lobos, diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, designou para a Comissão Técnica responsável pela organização da "Hora da Independência" — solenida civica a realizar-se no dia 7 do mês vindouro — os professores Olávio Vieira Brandão, Arminda Neves d'Almeida, Iberê Gomes Grosso, José Vieira Brandão, Castro Filho, Gazzi Galvão de Sá, Otacilio de Sousa Braga e Florencio de Almeida Lima.

☆ Semana da Pátria

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, a Rádio Ministério da Educação organizou um desfile de orfeões para os dias 3, 4, 5 e 6 de setembro. No estúdio sinfônico daquelas emissoras serão apresentados, às 20,30 horas dos dias mencionados, os seguintes conjuntos corais: Colégio Bennett, Associação dos Servidores Civis do Brasil, Instituto Benjamin Constant e Associação Brasileira de Canto Coral.

☆ Cantora portuguêsa

Realiza-se às 21 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, um recital da cantora portuguesa Idalina Fragata Leite Pinto, na série de Concertos Extraordinários daquele estabelecimento.

VIDA DOS PARTIDOS

(**Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta secção**).

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — D.F. — Reunir-se-ão amanhã às 18 horas, os membros dos **Diretórios de Circunscrição**, para tratar de assunto de interesse geral.

A INFLAÇÃO E AS ESTRADAS DE FERRO

O Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, em sua 21.ª reunião plenária, realizada no dia 23 na sede da Contadoria Geral de Transportes, apreciou o trabalho "Influência da inflação monetária na economia de estrads de ferro", de autoria do engenheiro Aimoré Soares Drumond de Macedo, presidente da Comissão de Tráfego.

Ficou resolvido o encaminhamento do trabalho ao Conselho Nacional de Economia, ao ministro da Viação e aos diretores das ferrovias filiadas aquêle Instituto.

EX-COMBATENTES NO DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

O desfile militar comemorativo da Independência do Brasil, a realizar-se no proximo dia 7 de setembro, a exemplo dos anos anteriores, contará com um Grupamento de Expedicionários, integrado por elementos da C.R.I.F.A., enfermeiras, generais da reserva e representações de vários Estados.

Os que desejarem participar do mesmo, devem fazer suas inscrições na Secção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes, devendo as enfermeiras entrar em ligação com d. Olimpia Camerino, na sede daquela entidade.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro Estillac Leal, em sua viagem de inspeção às Unidades sediadas no sul do país, chegou ontem a Guarapuava, no Paraná, onde a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais está realizando importantes manobras, cujo desenvolvimento está sendo assistido pelo chefe do Exército.

A fim de também presenciar aqueles exercicios, o general Mullins Jr., chefe da Missão Militar Americana, partiu para o local, em avião especial da F.A.B.

Movimentação de Intendentes — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: capitães Carlos Furtado da Fonseca, de excedente no 6.º R.I., para o Serviço de Tecnologia; Bernardo de Luna Freire, do E.R.F. da 7a. R.M. para o 13.º R.I.; 1.º tenente Alberto Veriangieri de Castro, da Diretoria de Finanças para a 1a./14.º B.E.; 1.º tenente Mauro Andrade Nascimento, do 7.º B.E. para o E.R.F. da 7a. R.M.; 2os. tenentes Carlos Alberto Carneiro, do E.R.F. da 7a. R.M. para o 7.º B.E. e Nev Corrêa Rois, da Cia. Esc. Int. para a 1a. Cia. de Intendencia.

O sr. Ademar de Barros em visita ao general Zenobio — O general Zenobio da Costa, que há varios dias se encontra internado no Hospital Central do Exercito, onde foi submetido a delicada intervenção cirurgica, recebeu ontem a visita do sr. Ademar de Barros, ex-governador de S. Paulo.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
QUANDO CANTA O CORAÇÃO
JANE POWELL
RICARDO MONTALBAN
Technicolor

MARIA DE LOURDES LEBERT

Seu nome no teatro, antes de casar, era Marilu. Ainda nos lembramos dela na peça "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior, com Jaime Costa, em D. João VI. Depois Marilu casou. Ficou em São Paulo, montou uma grande casa para sua residência à avenida Angélica, e abandonou o teatro definitivamente. Sua decisão data mais ou menos da época de Regina Maura, hoje sra. Conceição Santa Maria, deputado em São Paulo.

Marilu — agora para sempre Maria de Lourdes Lebert — tem livros publicados. Conta-nos ela que foi um meio de continuar vivendo alguns personagens.

Na organização da "Cinematográfica Maristela", dos Audrá, ela acaba de ingressar. O seu 1.º papel é no filme que Manuel Peluffo dirigiu com Alexandre Carlos e Antoinette Morineau nos papéis sentimentais.

Maria de Lourdes Lebert deixa por um momento seus compromissos sociais e de dona de casa para cuidar de cinema.

Na fotografia, Maria de Lourdes Lebert.

Cinema

Danilo Ramires

☆ "Journal d'un Cure de Campagne"

VENEZA, 30 — (AFP) — A produção francesa estreou ontem no 12.º Festival Internacional de Cinema, com o "Journal d'un Cure de Campagne", de Rober Brisson, tirado de um romance de George Bernanos.

O filme de Brisson despertou profundo interesse, sem por isso escapar à crítica. Na opinião de todos, êsse filme, pelos horizontes que abre e pelos valores espirituais que contém, é a obra católica mais importante que jamais se teve ensejo de ver no cinema.

Mas, faz-se observar que esses qualidades são as do livro de Bernanos, muito mais do que as da adaptação cinematográfica. Porque é dificil sustentar que "Journal d'un Cure de Campagne" seja um filme em tôda a acepção do têrmo. Não é possivel pretender mais que a arte do cinema, em si, esteja totalmente ausente.

Brisson terá atingido a uma nova expressão cinematográfica? Não resta dúvida que seu filme é uma obra poderosa e de grande interesse, na qual a fotografia e a interpretação não se prestam a qualquer critica.

☆ Eisenstein

"Ivan o Terrivel", é uma velha produção russa, que entrará no cartaz na próxima segunda-feira, trazendo-nos assim um dos mais famosos filmes realizados sob a direção de Sergei Eisenstein. Filmes como "Ivan o Terrivel", no dizer de Alexander Korda, Carlitos e Duvivier, aparecem um em cada dez anos, tal a fôrça de concepção artistica. Este filme será exibido na próxima semana, no cinema S. José.

☆ Fita portuguesa

"Capas negras" é um filme português. No seu elenco astros do rádio e do teatro de Lisboa, como Alberto Ribeiro e Amalia Rodrigues. A distribuição da pelicula no Brasil está a cargo da "Globo Filmes".

☆ Os amores de Carolina e Jean Anouilh

Jean Anouilh, com a habilidade que lhe é peculiar, extraiu do livro de Cécil Saint-Laurent a essência do seu espirito a tal ponto, que os espectadores se sentem protagonistas do filme. "Os amores de Carolina" (Caroline Chérie), constitui um dos trabalhos mais hábeis de quantos já se têm levado à tela. "Os amores de Carolina" é uma apresentação da França Filmes do Brasil, que brevemente a lançará na Cinelândia.

Teatro

Cinco minutos com Gabriel Marcel

Claude Vincent

Além de ser o filósofo mais ocupado nessas terras, Gabriel Marcel é um critico com idéias muito nitidas a respeito do teatro.

— "Depois de uma guerra, — lhe perguntei — tem se verificado muitas vêzes um surto religioso. O Sr. poderá dizer se desta vez tal surto se realizou no reino do teatro?"

— Creio não poder averiguar tal coisa: em outros meios sim, houve renovação religiosa, mas no teatro? Não. Houve uma peça bastante interessante, de Salzebon, "Brises la Statue" que trata de Santa Teresa de Lisieux, mas não há nenhum Ghéon... O que existe, sim, é a "Union Catholique de Théâtre", encabeçada pelo Père Carré. O grupo se reune uma vez por semana, depois da missa numa das capelas de Saint Roch, para tratar de teatro, de música. Acredito a orientação da União ser coisa bem séria, e pretendo frequentar as reuniões na minha volta. Mas o teatro que representam se faz num bairro popular, de operários senão da esquerda, pelo menos de vistas "adiantadas". O grupo escolheu Ghéon para sua primeira apresentação. Teria sido melhor ir mais devagar, sem dúvida...

— Sua peça, "Un Homme de Dieu" foi levada por um grupo nesse gênero?

— Foi o "Centre Dramatique de l'Est" de Clavé quem a levou. E uma das coisas mais importantes dêsses anos de após-guerra, é mesmo essa descentralização, êsse contrato com o povo das provincias. Existem o Centro do Leste, do Oeste, o de Toulouse, e outro em Aix, em Provence, também há o de Jean Dasté, de St. Etienne, que vai até as aldeias, em caminhões e carretas. O trabalho de Jean Dasté (êle é genro de Copeau) é realmente importante. As companhias visitam Paris uma vez por ano. Em 1951 os resultados não foram talvez tão satisfatórios quanto em 1950, mas a idéia em si é extremamente útil. Posso dizer que no meu caso, gostei muito da apresentação de "Un Homme de Dieu" pelo Grupo do Leste.

— A peça teve outro elenco depois?

— Sim, em Paris. O último intérprete de meu protagonista foi Jean Deschamps, ator excepcional. Mas no final fui obrigado a tirá-lo do elenco, para que pudesse estrear na minha nova peça no Théâtre Hébertot! A França no entanto não carece de atores novos, que vêm surgindo todos os anos. O teatro nunca será vencido pelo cinema...

— Segundo, o senhor, qual é o dramaturgo mais importante da França atual; e qual é por exemplo, a posição de Sartre com "Le Diable et le Bon Dieu"?

— Sartre tem peças bem arquiteladas, fortes, e que possam ficar; mas "Le Diable et le Bon Dieu" é mau teatro. Não é a montagem que é ruim, é a peça... A meu ver Jean Anouilh é incontestàvelmente o autor mais forte, mais completo de nossa época. Sim, até em "L'Invitation au Château", não se trata de "divertissement" tão sòmente. Tome por exemplo a cena do milionário que rasga o monte de dinheiro... Esse é o mesmo Anouilh que o autor de "La Sauvage".

Os cinco minutos já passaram. Gabriel Marcel tem compromissos urgentes. As outras perguntas talvez responda, na sua conferência da noite, já que prometeu tratar de seu último sucesso, no qual dois atos se passam no Brasil...

☆ Dois novos teatros e grupos teatrais

Sabe-se que Guilherme Figueiredo e Dante Viggiani pretendem formar uma Companhia nos moldes do Teatro Brasileiro de Comédia, mas no Rio de Janeiro. O Teatro se encontra em Copacabana, na rua Barata Ribeiro, e é de tamanho bastante vultoso. O capital da Sociedade seria por meio de dois mil contos, ao que se diz.

E de São Paulo vem a noticia que um milionário paulista vai construir um teatro de 800 lugares, formando outra companhia, também no gênero do TBC. Os boatos correm, que Tonia Carrero, Paulo Autran, e Maria Della Costa fariam parte desse grupo. Parece que Rachel Moacyr, atualmente no Rio de Janeiro, seria também convidada para fazer parte do elenco estável desse novo grupo. O Teatro está sendo construido atualmente, e ficará pronto em junho de 1952.

☆ "Branca de Neve" no circo

No próximo dia 6, no Circo Seyssel, a nova apresentação será estreiada, tratando-se de "Branca de Neve e os Sete Anões". Até lá, as crianças terão para o espetáculo atual, 50% de abatimento nos ingressos.

MARCEL MARCEAU — Numa cena do "mime" que se chama "Nascença, Adolescência, Maturidade, Velhice, Morte" que êle interpretou com explicações para os alunos do SNT. Nesta cena está começando a envelhecer...

☆ Decroux convidado

Decroux, o mestre de Jean-Louis Barrault, de Marcel Marceau, já queria vir ao Brasil durante o tempo em que Thiers Martins Moreira era diretor do S.N.T. Por vários motivos sua vinda não foi possivel. Agora, porém, que seu aluno tão talentoso demonstrou qual o valor inestimável do treno de mime e pantomime para a educação do ator, o diretor do S.N.T. sr. Aldo Calvet, resolveu mandar por meio de Marceau um convite oficial, para Decroux passar dois anos no Serviço, ensinando "mime" aos alunos da Escola.

☆ Homenagem aos estudantes

O espetáculo de "A Morte do Caixeiro Viajante" no Teatro Glória hoje às 21 horas será oferecido ao "Teatro de Estudante de Coimbra". Assim terão os estudantes ensejo de assistir à peça mais interessante atualmente em cartaz, antes de nos proporcionar o seu espetáculo da "Trilogia das Barcas", no Teatro Municipal, dia 2 de setembro.

☆ "Sinhá Moça chorou"

Sexta-feira no Teatro República, Dulcina e Odilon vão levar esta linda peça de Ernani Fornari a preços compativeis com a bolsa da maioria das familias do Rio de Janeiro, ou seja, a....... Cr$ 10,00.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2038. Pôste 6. Raul Pompéia 17 — Procópio — às 20 e 22 horas — As MULHERES NÃO RESISTEM, de Aldo Benedetti, trad. Magalhães Jr. e Lúcia Benedetti.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões 15,00 — Revista com algumas coxas nuas, mas com muita pornografia — Vesperal às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista HOJE NÃO, MEU BEM — com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Yolle Berti e outros — às 20,30 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Sexta-feira: — MEU BIKINI TEM FOLGA.

GLORIA — 22-0146 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00; balc. 10,00 — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — 22-4712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20,15 e 22,15. — Vesperal às 16 hs.

JOÃO CAETANO — Mara Lincoln em O DESPERTAR DA MONTANHA, de Ary Kerner — às 20 e 22 hs. — Vesperal às 16 hs.

RECREIO — 22-8124 — Fechado.

REGINA — 22-5817 — IRENE, de Pedro Bloch — com Comarnia de Morais, Odilon, Sarita Lama, Terezinha Amaya — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REPUBLICA — Amanhã: SINHÁ MOÇA CHOROU de Ernani Fornari — Preço único de Cr$ 10,00.

RIVAL — 22-6443 — TOMA QUE O FILHO É TEU — com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6447 — IAIÁ' BONECA, de Ernani Fornari, com Eva e seus artistas — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 e 19,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1027 — às 14 horas — Zoraida Jorge e Fernando Vilar apresentam MARIDOS EM APUROS de Correa Varela — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesperal às 16 hs.

CIRCOS

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO — Ponta do Calabouço — às 21 hs. — Vesp. às 16 horas.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CIRCO SEYSSEL — às 21 horas — na praça Onze. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

VENDETTA (Vendetta) — Da RKO Radio — com Faith Domergue, George Dolenz, Donald Buka, Hillary Brooke e Nigel Bruce — Romance violento de amor e ódio — Dirigido por Mel Ferrer. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO CANTA O CORAÇÃO (Two weeks with love) — Da Metro, em Technicolor — com Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern, Ann Harding, Carleton Robinson e Phillis Kirk — Alegre musical com uma suave história de amor e muita dança — Dirigido por Roy Rowland. — Nos três cines METRO: Matinais — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — Da Maristela — com Procópio, Henriette Morineau, Hélio Souto, Marcel Bittencourt, Jaime Barcelos, Jackson de Souza, José Mercaldi, Marilu, Oro, Ermínio Spalla e Luiz Gonzaga — Dum conto de Monteiro Lobato. Um alegre episódio sentimental e bem feito. — Dirigido por Alberto Pieralisi — PALACIO, RIAN, AMERICA, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO, MARACANÃ e ODEON (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

MISSÃO NA CORÉIA (A yanke in Korea) — Da Columbia — com Lon McCallister, William "Bill" Phillips, Brett King, Larry Stewart, William Tannen, Tommy Farrell, Norman Wayne e Rusty Westcoatt. — História baseada na vida dum soldado morto na Coréia. Drama de guerra. — Dirigido por Lew Landers. — No REX, RIS, PIRAJÁ, e PALACE (Niterói). Programa duplo.

ALMAS INDOMAVEIS (The strawberry roan) — Da Columbia — em Cinecolor — com Gene Autry, Gloria Henry, Jack Holt, Dick Jones, Pat Buttram, Rufe Davis, John McGuire, Eddy Waller e Redd Harper. — Um "western" antigo. — Dirigido por John English. — No REX, IRIS, PIRAJÁ e PALACE (Niterói). Com "Missão na Coréia" — a partir das 2 horas.

A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE (The return of the Scarlet Pimpernel) — Da London — com Barry K. Barnes, Sophie Stewart, Margaretta Scott, James Francis Lister, Anthony Bushell, Patrick Parr, David Tree e John Counsell. — Famoso romance de aventuras da Baronesa de Orczy. Filme que fez época há doze anos. — Dirigido por Hans Schwartz. — Produzido por Alexander Korda e Arnold Pressburger. — No PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

RIO BRAVO (Rio Grande) — Da Argosy-Republic, com John Wayne, Maureen O'Hara, Ben Johnson, Claude Jarman Jr., Harry Carey Jr., Chill Wills, J. Carrol Naish, Victor McLaglen, Grant Withers e Peter Ortiz. — No faroest. Filme com intensa emoção das velhas produções de Ford. A música é de Victor Young, o autor da música de "Sansão e Dalila", de De Mille. — Dirigido por John Ford. — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, MONTE CASTELO, S. PEDRO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AO DIABO A FAMA (Ao diavolo la celebrità) — Da Minerva Malenotti, com Ferruccio Tagliavini, Marcel Cerdan, Mischa Auer, Marie Ruffard, Alba Arnova e Carlo Campanini. — Comédia musical com um dos da lírica: Tagliavini e Auer num grande papel. — Direção de Mario Monicelli e Steno. — ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O FANTASMA DO MAR (Mystery submarine) — Da Universal-International — com Macdonald Carey, Marta Toren, Robert Douglas, Carl Esmond, Ludwig Donath, Fred Nurney e Katherine Warren. — Luta contra submarinos. Episódios de guerra. — Dirigido por Douglas Sirk. — VITORIA, IPANEMA, MEM DE SÁ, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras Programações

ALFA — Os anjos da boca e Castelo
BARONESA — Canta noutra freguesia e Golpe do destino
BANDEIRA — Ali Babá e os 40 ladrões
CAXIAS — Frente a frente e Dedos do crime
CENTENARIO — Passado tenebroso e Costa bárbara
CAMPO GRANDE — Buffalo Bill
EDISON — Quando a noite desce
ESTACIO DE SÁ — Vârzeas em chamas e Cabaré da Morte
FLUMINENSE — No velho Colorado
GRAJAÚ — Ali Babá e os 40 ladrões
GUANABARA — A vida secreta de Nora
GLORIA — A maldição da torre e Delegado sagaz
JOVIAL — Mistério do lago
IRAJÁ — Crime submarino e Solteiras em lua de mel
MODERNO — Alma em suplicio
NACIONAL — A teia do destino
PIEDADE — Na noite do passado
POLITEAMA — Rio sangrento
PALACIO (Vila Meriti) — A procura do assassino e Canção dos acusados
S. CRISTOVÃO — Rei do rancho
SANTA CECILIA — (Volta Redonda) — Pafúncio e Marocas e Cilada fatal
TRINDADE — Nas altas rodas e Que vida apertada
TIJUCA — Mistério do lago
VELO — Fôrça contra ... ticia
VAZ LOBO — Pecadores dos mares do sul e O guarda-chuva fatal
VILA ISABEL — A vida secreta de Nora

☆

EM NITEROI

EDEN — Na noite do crime
ICARAÍ — O fantasma do mar
IMPERIAL — Rainha do Nilo
ODEON — O comprador de Fazendas
PALACE — Missão na Coréia e Almas indomáveis

EM PETROPOLIS

☆

CAPITOLIO — Rio Bravo
D. PEDRO — Os amotinados e Aconteceu na fronteira
PETROPOLIS — A grande valsa
IPANEMA — O fantasma do mar

AMEAÇAS E COAÇÕES CONTRA AS NORMALISTAS

PREPARATIVOS PARA O "SHOW" DE GETÚLIO VARGAS NO DIA 7

Mil e duzentas alunas do curso normal do Inst. de Educação, serão obrigadas, no dia 7 de setembro em frente ao M. de Educação, a cantar uma "saudação a Getulio Vargas".

AULAS SUSPENSAS

"Para um resultado melhor, resolvemos suspender os dois últimos turnos de aula. Dedicamos, portanto, diàriamente, duas horas aos ensaios. Há três dias vem sendo assim".

Foram esclarecimentos da própria diretora do Instituto, professora Didia Fortes.

TRIBUNA DA IMPRENSA assistiu aos ensaios. Até sábado serão feitos parcialmente, um especial, para cada timbre e qualidade de voz. E o Instituto dará um côro de quatro vozes.

Regendo e disciplinando cada grupo havia de três a quatro professoras.

Ninguém pode escapar de um ensaio. E ninguém poderá deixar de comparecer à "exibição" do dia 7 de setembro.

A ordem vem de muito alto, do próprio Ministério de Educação e Saúde.

Os portões — e até os muros — estão bem vigiados. Há instrução de barrar a saída de qualquer estudante que não tiver uma senha fornecida pela diretora.

E AI DOS FALTOSOS!

Quem faltar perderá a frequência de 6 dias, foi a informação que nos deram as alunas. Por isso, não querem ter prejuizos — preferem o sacrificio, sujeitando-se às imposições.

VAI HAVER BOCA FECHADA

A represalia será feita na surdina. Muitas prometem silêncio no momento da "Saudação a Getulio Vargas".

"Vai haver muita boca fechada. Porque ninguem veio aqui aprender a cantar para o sr. Getulio".

PAGANDO O PATO

A revolta, a indignação e até mesmo a raiva caem em cima dos educadores. Eles que apenas "cumprem ordens".

Assistimos quando uma "chefe de disciplina" queixou-se de uma normalista à diretora Didia Fortes. A senhora estava aborrecida e magoada. Foi obrigada a ser, inclusive, rispida.

Ela ouviu de uma aluna: "Os professôres são uns palhaços". E respondeu, à Moça — "Brevemente você também será mais uma palhaça. Brevemente".

NÃO HÁ LEI QUE OBRIGUE

As normalistas, no entanto, precisam saber que não há lei que obrigue a qualquer pessoa a fazer "shows" para o presidente Getúlio Vargas. Não é do programa de ensino. Não é da democracia.

O PROGRAMA DA PANTOMIMA

Vila-Lobos será o condutor. Ele mesmo que já está traquejado em festanças desse gênero. Voltará como antigamente, quando sacudia a sua cabeleira de maestro no estádio do Vasco.

Cristina Maristani será a solista.

Os números serão: "O Canto do Pagé", "Invocação em Defesa da Pátria", "Canção da Amizade" e "Saudação a Getulio Vargas".

Depois da cantoria haverá mais um discurso de sr. Getúlio Vargas, começando talvez como foi praxe nos seus 15 anos anteriores, com um "tra-si-lei-ros" bem demorado e de grande efeito.

O primeiro ensaio geral realizado sábado, no Teatro Municipal — já com Vila-Lobos e Cristina Maristani.

O horário do inicio do "arraial getulista" ainda não foi fixado.

E a diretora do Instituto de Educação declarou também que essa preparação tem dado trabalho a ela e suas auxiliares. "As meninas são rebeldes, mas cantam muito bem".

PREPARAÇÃO FASCISTA DA MOCIDADE — **As normalistas são intoxicadas com cantos pro-Getúlio**

POR FALTA DE VERBA

Por falta de verba para a compra de alimentos e de pessoal especializado, vão ser vendidos, em leilão, animais excedentes da fazenda municipal de Guaratiba, de acôrdo com a determinação do secretário da Agricultura.

ELOGIADO

O oficial administrativo José Vieira de Melo, recentemente nomeado chefe de um dos serviços do Departamento de Renda Mercantil, foi elogiado pelo secretário da Agricultura, pelos bons serviços prestados.

FALTA LUZ NA URCA

Moradores da Urca, queixando-se de que estavam privados de luz desde às 15 horas de ontem, pediram que apelassemos para a Light e Prefeitura, a fim de ser remediada a situação.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

MATERIAL A SER ADQUIRIDO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Cinco milhões e duzentos mil cruzeiros do vigente Orçamento do Ministério da Agricultura serão aplicados, imediatamente, na aquisição de máquinas, utensilios e ferramentas agricolas para revenda a preços de custo, conforme determinou ontem o ministro João Cleophas ao aprovar o plano respectivo elaborado pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

O plano prevê a aquisição de cerca de 450 arados, 140 cortadeiras de forragem, 200 debulhadeiras, 1.000 cultivadores, 550 extintores de saúva, 370 grades, 200 semeadeiras, 125 sulcadores, 500 pulverizadores, 250 ancinhos, 1.000 chibancas, 50.000 enxadas, 10.000 enxadões, 1.000 facões, 1.000 foices, 5.000 machados, 1.000 pás, 1.000 picaretas, 500 serrotes e 250 tesouras para poda.

Para a aquisição de todo êsse material foi efetuada coleta de preços, à qual concorreram 27 firmas especializadas desta capital.

A revenda aos lavradores será feita à vista ou a prazo, por intermédio da Seção de Máquinas da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no Distrito Federal, e através das Seções de Fomento Agricola, nos Estados.

A CENTRAL PAGA À C.A.P.

Tendo a Central do Brasil feito recolher aos cofres da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada a quantia de sete milhões de cruzeiros, a interventoria da Caixa deverá reabrir, até o dia 20 de setembro, a sua Carteira de Empréstimos, para conceder os chamados "empréstimos rápidos" aos seus associados.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

A Prefeitura vai realizar, no proximo ano, uma feira internacional de amostras, que será localizada no Calabouço.

O diretor do Departamento de Turismo já entregou o esboço ao prefeito.

A próxima feira internacional de amostras será organizada de maneira diferente das anteriores.

Mar e Pesca

BILHETES DE GIBSON ISLAND (I)

(CARLOS e RAQUEL SANSOLDO, especial para a "Tribuna da Imprensa")

Estamos aqui em Gibson Island (Baltimore, USA) com mais de uma centena de iatistas de 49 cidades dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Canadá, Portugal, Cuba e Hawai. Os próprios organizadores do Campeonato Mundial de Stars de 1951, considerada a mais renhida disputa veleira do mundo estão surpreendidos com o extraordinário êxito conseguido.

Note-se que "Gibson Island" é uma associação de proprietários de prédios e terras com jurisdição própria e a admissão no seu território não pode ser feita sem permissão dos donos. Washington fica exatamente a duas horas daqui. Como nas vésperas das grandes corridas de cavalos ou dos ruidosos jogos de futebol, os jornais de Washington e de Baltimore dedicam colunas inteiras aos concorrentes espelhando suas probabilidades na difícil prova de setembro.

* * *

As esposas dos comandantes e tripulantes são responsáveis pelos preparativos, programação e execução dos bailes, coqueteis, recepções, etc. e, sendo assim, não poderia faltar um desfile de modas que está despertando a atenção da sociedade das duas cidades — Washington e Baltimore — que para aqui acorre diariamente.

* * *

Ninguem representa países, mas cidades e as flâmulas que tremulam nos mastros dos iates são as flâmulas das flotilhas de "stars" de 49 cidades diferentes cujos campeões estão prestes a medir forças na maior competição de vela do mundo.

Campeões infantis de pesca

Os garotos Carlos Pi, de seis anos; Vicente Torra, de sete e Cezar Chinchilla de doze, ganharam, cada um dentro de suas classes, o 2.º Concurso Infantil de Pesca da Espanha. Este último pescou o peixe mais pesado: um dourado de 230 gramas.

Da Paraíba

A Flotilha de Snipes da Paraíba cuja sede na Praia de Tambau, foi construida pelas próprias mãos dos iatistas que a compõe, tem programada para a temporada de 1951-52 as seguintes regatas oficiais:

Setembro, dia 16 — 2 regatas; Outubro, dia 14 — 1 regata; Novembro, dia 18 — 2 regatas; Dezembro, dias 2 e 30 — 2 regatas; Janeiro, dia 27 — 2 regatas; Fevereiro, dia 10 — 2 regatas e março, dia 9 — 2 regatas.

Campeonato Mundial de Stars

MAR E PESCA inicia hoje a publicação dos Bilhetes de Gibson Island, assinados por Carlos e Raquel Sansoldo. O comandante do GEM II que representará a Flotilha de Star do Rio de Janeiro no Campeonato Mundial a realizar-se em setembro, foi o vencedor das eliminatórias aqui realizadas até junho.

Tendo como proeiro Ernani "Coca" Simões procurará conseguir uma classificação honrosa para a baía de Guanabara. Ao mesmo tempo Carlos Sansoldo e sua espôsa estão fazendo a cobertura do certame para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O primeiro bilhete do casal de iatistas vai hoje publicado.

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 30	1.20	1.0	8.25	0.0	14.15	1.2	20.45	0.2
Dia 31	1.50	1.1	9.00	0.1	14.40	1.2	21.20	0.2

PREMIADOS — Na foto, os contemplados no concurso de "Guará", que receberam seus prêmios, sábado, na Rádio Nacional

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes ... Baiesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — SOROCABA 696 — Internação — TEL. 26-0470

Viagem aos Estados Unidos

Pelo "President" da Pan American seguiram para Nova York e Chicago, os srs. J. Miranda e A. Cardozo, respectivamente, diretor industrial e assistente técnico da Fábrica de Camisas Epsom da Casa José Silva, que se destinam àquelas cidades com o fim de visitarem as mais importantes fábricas e estudarem os novos sistemas utilizados pela indústria norte-americana no aperfeiçoamento da fabricação de vestuário para homem. A sua permanência nos Estados Unidos será demorada em virtude dos convites recebidos, que os vão obrigar a um longo estágio. Ao embarque compareceram diretores da Casa José Silva, da Singer e grande número de amigos.

PORQUE A ÍNDIA NÃO VAI...

(Conclusão da 4.ª pág.)

tado, revela a esperança quanto ao estabelecimento de uma paz durável no Extremo Oriente e anuncia a sua determinação de colaborar nesse sentido. Declara que, como primeira etapa, tem a intenção de pôr um fim, desde que possível, ao estado de guerra com o Japão e estabelecer relações diplomáticas com o mesmo país.

O govêrno indiano, por outro lado, pede ao govêrno norte-americano que faça circular em São Francisco o texto completo da sua nota.

Finalmente, no último parágrafo, o govêrno indiano tira conclusões de sua exposição e indica que "não se sente em condições de assinar o tratado e não julga necessário enviar representantes à Conferência de São Francisco.

* * *

Em resposta datada de 25 de agôsto, o govêrno dos Estados Unidos, depois de expressar a sua satisfação por saber que a India decidira procurar as modalidades de um tratado de paz em separado com o Japão, emite todavia a opinião de que "a paz seria mais estável se tivesse como base uma ação uniforme".

Acrescenta que os sacrifícios suportados pelos norte-americanos para a vitória do Pacífico não terão sido inuteis se permitirem que a India faça a paz com um Japão que não represente mais uma ameaça.

Voltando depois, ponto por ponto, às objeções enumeradas pela nota indiana, o documento norte-americano procura demonstrar, em têrmos extremamente conciliadores, que as mesmas objeções não têm fundamento.

Após salientar as contradições na atitude indiana a respeito da ilha Formosa, de uma parte, e das ilhas Kurilas, de outra parte, a nota norte-americana recorda o princípio adotado em Pottsdam "limitando a soberania do Japão às suas quatro ilhas principais". Quanto à ilha Formosa — acrescenta a nota — o govêrno indiano sabe perfeitamente que é atualmente impossível um acôrdo definitivo entre os aliados e "insistir para que o tratado seja retardado até a solução dêsse problema corresponderia efetivamente a adiar-se indefinidamente a restauração do Japão na posição de igualdade honrosa e satisfatória".

O govêrno norte-americano salienta, afinal, que, na falta de um acôrdo de segurança voluntario com os demais países, "o Japão correria o grave risco de ficar sem defesa durante um certo tempo".

Depois de lamentar, nas conclusões, "que o govêrno indiano não esteja predisposto a unir-se a êste esfôrço comum em favor da paz", assinala a nota que "o govêrno dos Estados Unidos aceita com satisfação a garantia de que o govêrno indiano continuará colaborando com os Estados Unidos e outros países para o estabelecimento de uma paz durável no Extremo Oriente".

O TRIGO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

litica passada" reinante ao tempo da ditadura em sua terra e da ditadura em botão da Argentina. Aí do trigo brasileiro se o sr. Luzardo, obediente, conforme proclamou, às instruções de seu chefe, "retomar a mesma política que nos uniu à Argentina de 1930 a 1945". Esta política, como se verifica, foi contrária ao trigo nacional, e o próprio ministro da Agricultura atual deu, como deputado udenista, o seu testemunho na Comissão de Finanças a respeito, quando concluiu o seu parecer sôbre o Tratado Brasil-Argentino afirmando que "o tratado foi aceito pela Argentina sem maior preocupação de dar-lhe cumprimento".

Os interesses do povo brasileiro não estão, pois, bem representados em Buenos Aires. Com Luzardo a seu lado, Peron apresentar-se-á ao eleitorado como o vencedor da produção do trigo brasileiro, fazendo assim jús aos votos dos exportadores do cereal argentino. Os adversários de Peron, porem, ficarão sujeitos a demagogia supernacionalista dos porta-vozes da ditadura por terem tido a coragem de sustentar uma política econômica externa mais condizente com o sentido da igualdade entre as nações do continente e com as relações amigáveis entre os seus povos. Repetto é quem defende na Argentina os interêsses legitimos do povo brasileiro contra as veleidades hegemônicas e imperialistas do govêrno de seu país.

O voto do nosso senador socialista no Senado poderia pois, ter sido dado, coerentemente contra Luzardo, sustentáculo de Peron. Ao assim fazer, estaria ajudando o seu correligionário Repetto, adversário da ditadura, na defesa intemerata tanto das aspirações de seu povo como as do nosso.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and. Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 98 — 3.º — s. 33
42-8045 — 37-7218

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS!
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA — BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

AJUDA A TODOS

Embora não seja especificado na comunicação radiotelegráfica do Itamarati, deseja o Brasil saber qual a verdadeira situação dos jovens que ainda não conseguiram sair da zona russa a fim de ver se é ou não necessária a sua ajuda.

Além do telegrama, o Ministério das Relações Exteriores continua mantendo contato com o sr. Guimarães Passos a fim de ser minuciosamente informado de tudo quanto diz respeito aos jovens brasileiros.

ATITUDE DA U.N.E.

O estudante Salvador de Abreu Xavier Lopes, 1.º secretário da UNE atualmente em exercício na presidência, afirmou-nos que a União Nacional dos Estudantes vai oficiar ao Itamarati pedindo providências às nossas representações na Alemanha e Paris no sentido de que sejam recambiados para o Brasil, sem mais tardança, os jovens Taciano, Carmen e Soane.

— "Assim procederemos — afirmou — porque já sabemos qual a atitude dos fugitivos. Quanto aos outros sòmente tomaremos qualquer medida quando tivermos notícia de que também pretendem regressar e que a isso estão sendo obstados pelos comunistas".

SEM CREDENCIAIS

E' necessário frisar — prosseguiu o presidente — que nenhum dos estudantes ou pseudo estudantes que daqui saíram com destino ao Festival Comunista da Juventude recebeu credenciais da União Nacional dos Estudantes.

Foram particularmente, sem que a sua viagem se tenha revestido de qualquer caráter oficial. A UNE, aliás, manifestou-se totalmente contrária a esta viagem e não concorda absolutamente que representem os estudantes brasileiros.

De qualquer forma o fato ora ocorrido terá pelo menos o mérito de alertar os estudantes brasileiros dos enganos a que são levados pela propaganda vermelha.

EM CONTATO

Partilham da mesma opinião do presidente os acadêmicos Antonio Freja, secretário geral da UME e Pietrangelo Vivacqua De Biasi, secretário internacional. Este último afirmou-nos:

— "A UNE não conhece nenhum dos três estudantes que fugiram. Estamos, no entanto, em continuado contato com as nossas autoridades internacionais a fim de que nada possa faltar aos nossos patrícios".

IGNORAVAM

Pelo telefone interestadual deu-nos o sr. Mário Pereira, diretor do Gabinete de Investigações de Salvador, maiores detalhes sôbre a vida dos três jovens.

Informado ontem por um telefonema da TRIBUNA DA IMPRENSA, entrou em contato com as famílias dos três jovens, que ignoravam completamente a sua fuga do setor russo de Berlim. A primeira e última comunicação dada pelos jovens foi de Viena, quando enviaram um cartão postal, no dia 26 de julho. Depois disso nada mais escreveram.

UM É CASADO

O jovem Taciano Cordeiro, bancário, é casado e sua espôsa não foi encontrada, presumindo-se que esteja a passeio em local ignorado.

Acredita a autoridade que Taciano não tem filhos. Mora em um apartamento pequeno, no primeiro andar do número 51 da rua Carneiro de Campos.

SOBRESSALTADOS

As pessoas da família dos jovens Soane e Carmen mostram-se bastante preocupadas com o acontecido, embora não tenham tomado qualquer providência no sentido de trazê-los de volta. Carmen viajou custeada pelo irmão e Soane recebeu 20 mil cruzeiros de seu pai para empreender a viagem.

O pai de Soane não sabia que o Festival era promovido pelos comunistas e julgava que era bom para o seu filho fazer uma viagem de turismo.

NÃO ERAM FICHADOS

Os três jovens não tinham participação ativa nas manifestações vermelhas. Somente foram fichados pela Polícia baiana apos terem assinado um manifesto, dias antes de sua partida para o Festival.

Carmen é estudante de Direito e Soane tem tendências a querer ser o lider de sua classe.

ACUSAÇÕES FALSAS

Falando ao correspondente da U.P. em Francfort, os três estudantes afirmaram que a propaganda contra os Estados Unidos e as demais potências ocidentais começou no segundo dia do Festival, quando foram advertidos de que não deveriam cruzar para a zona ocidental de Berlim. Os comunistas acusaram os Estados Unidos de atos evidentemente falsos.

O NOME DE GUERRA

Afirmaram ainda os jovens que foram detidos em Viena durante seis dias para as autoridades russas vizarem os seus passaportes. Chegaram a Berlim a 4 de agôsto e foram divididos em grupos de 18, presidido cada um por um comunista de confiança. Os presidentes de grupo não revelaram o seu nome de família sendo conhecidos apenas pelo de batismo. Tôda a delegação era presidida por uma jovem chamada Júlia. Posteriormente ficaram em um grupo menor, presidido por uma jovem chamada Elza.

A respeito desta última presume-se, na UNE, que seja Elza Puretz, aluna da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola Nacional de Música, onde preside o diretório acadêmico.

OS PASSAPORTES

Os comunistas deram aos jovens apenas 140 dólares para a volta e apossaram-se de seus passaportes assim que chegaram a Berlim.

Aliás, a apreensão de passaportes de pessoas que atravessam a cortina de ferro é uso comum da polícia comunista, a fim de utilizar êsses passaportes para os seus agentes e espiões que envia para os países democratas.

Quase ferro-velho metade dos ônibus do Rio

Faltam sobressalentes para reparos — Dificuldades de importação — Os "micro-ônibus"

Cerca de metade da frota de ônibus do Rio, que é apenas de 1.234 carros, está exigindo reformas. Já se tornou novamente comum o espetáculo de ônibus "enguiçados" ao longo das ruas, especialmente nos subúrbios.

As 43 emprêsas de ônibus, com algumas exceções, não tem cuidado da renovação da frota, nem sua conservação, submetendo os carros a um pesado e constante trabalho, e muitas delas não possuem oficinas para reparos nos ônibus.

FALTAM PEÇAS

A reparação e conservação dos ônibus, especialmente os chamados "gostosões", torna-se mais difícil pela dificuldade da importação de peças sobressalentes, em virtude da existência das fábricas nacionais, que dão trabalho a cerca de 20 mil operários.

Essa falta de peças reduz a vida dos ônibus ao máximo de dois anos.

DIFICULDADES

A exportação de ônibus está sob regime de restrições. Nos Estados Unidos, em virtude das medidas de mobilização industrial para a guerra, há escassez de aço e outros metais para a fabricação de ônibus e também de micro-ônibus.

De outro lado, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está concedendo apenas licença para importação de chassis, em virtude da existência das fábricas nacionais de carrosserias no Rio e em São Paulo.

FINANCIAMENTO

Grande parte da última renovação dos ônibus foi financiada pelo Banco da Prefeitura. Agora, o banco municipal não está aplicando muito dinheiro nesse negócio, mas surgiram outros financiadores, mas a dificuldade são as quotas que surgem do regime de licença prévia.

Eis porque a frota de ônibus do Rio está se deteriorando havendo na realidade um deficit de mais de 500 carros novos.

OS MICRO-ONIBUS

Um ônibus moderno está custando de 350 a 600 mil cruzeiros. Apesar das facilidades de pagamento existentes e do financiamento, a sua compra constitui uma operação de vulto.

Diante desses preços, os "micro-ônibus" abriram caminho, pois custam de 200 a 250 mil cruzeiros, com as mesmas facilidades de pagamento e de financiamento.

Constituiram-se várias emprêsas para a exploração do negócio, no qual entraram também as emprêsas de ônibus.

As companhias de "micro-ônibus" concentraram-se nas melhores zonas e a linha "Estrada de Ferro-Leblon" ficou congestionada de carros.

As emprêsas de ônibus, como a Carioca, a Brasil, e a Estrela do Norte, conseguiram concessões para zonas tributárias de suas linhas de ônibus.

O número de "micro-ônibus" continua a crescer, mas diminuem os ônibus, que transportam, em geral, de três a quatro vêzes, o número de passageiros transportados pelo seu pequeno rival.

DA INDIA PARA O PERU

O sr. Caio de Melo Franco, embaixador do Brasil na India, foi removido, por decreto de ontem do presidente da República, para igual pôsto no Peru.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JOIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667
Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108 ... Tel. 42-9304 e 42-952
Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 715 - Fone 42-2633
José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Guia profissional
DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no nome de ... Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-2...
RUBENS e EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12 e 13
Tel. 22-0002 — atr 12,13
MOVEIS E OBJ. DOMEST.
MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter —
Rua Paissandu, 133
Telefone: 25-05..
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS
VETERINARIOS
Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Comércio & Produção

Melhora a situação mundial do sisal

Depois do último conflito, a produção mundial de sisal aumentou, mas não de forma a atender às exigências do mercado. O maior produtor dessa fibra é a África Oriental Britânica, hoje produzindo 3/4 da safra mundial. O Haiti e o Brasil são os dois principais produtores no hemisfério ocidental.

De acôrdo com dados fornecidos pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, ao Ministério da Agricultura, a safra mundial de fibras de sisal foi de 304.152 toneladas longas, em confronto com a média verificada no período compreendido entre 1938 e 1942, de 225.895 toneladas longas. Espera-se que a produção aumente nos próximos anos, a menos que sobrevenham distúrbios politicos ou condições atmosféricas desfavoráveis.

As necessidades do consumo continuam a crescer, dadas as exigências marítimas, industriais e agrícolas. O conflito na Coréia também obrigará a uma procura maior, de modo que a produção de sisal dificilmente poderá acompanhar a expansão das atividades industriais e econômicas, estimadas atualmente em 670 000 toneladas. A produção, para 1951, está estimada em 585 000 toneladas. Em 1950, como já dissemos, a safra foi de 304.152 toneladas e a produção total andou por 525.000 toneladas, havendo um deficit de 200.000 toneladas.

Em face da procura cada vez maior, o prêço do sisal tende a crescer. O produto da África Oriental Britânica, de primeira qualidade, era cotado a 16,75 cents a libra CIF Nova York, mantendo-se nos últimos meses em 31,50 cents a libra. Aumentos proporcionais registraram-se nas fibras brasileira e haitiana. Não se prevê qualquer declinio nas cotações. Ultimamente, tem havido alguma frouxidão, mas elas se firmaram logo após o início de um programa de compras por parte da Marinha dos Estados Unidos.

Com a reabilitação das plantações da Indonésia, os preços voltarão aos níveis normais, mas não se espera que eles se equiparem aos vigentes antes do último conflito.

3.255 bancos tem o Brasil

SAO PAULO (Sucursal) — O Brasil conta hoje 3.255 estabelecimentos bancários. Dêsse total, 232 são sede de banco e 2.193, filiais. Situam-se no sul e leste a maior parte das casas bancárias. O norte todo do Brasil conta só 26 bancos, quantidade inferior à dos bancos de uma só rua da zona bancária de São Paulo.

Por Estado, temos:

São Paulo	976
Minas Gerais. . . .	811
R. G. do Sul. . . .	370
Distrito Federal . .	299
Paraná	177
Bahia	103

Cabe destacar a posição do Paraná, cujo progresso econômico-financeiro caminha aceleradamente.

Minas é o maior produtor de amianto

A produção de amianto do Estado de Minas Gerais, em 1949, atingiu o total de 935.180 quilos, na importância de Cr$ 731.730,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, os principais municipios produtores de amianto, em Minas Gerais, são os seguintes: Nova Lima, Jacui, Baependi, Governador Valadares, Rio Pomba, Tocantins e Nova Rezende. O Estado de Minas é o maior produtor de amianto.

Guia jurídico
ADVOGADOS
ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 Tel. 22-0020
RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 17, 4.º andar
Tel. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

GUIA MÉDICO
MÉDICOS
AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGA E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585
AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina
Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9555
Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0518
Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO . NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 42-4511
— Consultas com hora marcada —
CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316
CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041
Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons.: rua do Mexico 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719
Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas
Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
R. do Ouvidor, 45, 6.º, tel. 22-0116
DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel. 22-5215 — Resid. tel. 57-6757
DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 Res. 22-896
DOENÇ. SENHORAS
Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1007
Dr. Aymar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estevão
R. Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and., salas 519-520 — Tel. 42-5353
— 3as., 5as., 6as. 14.30 às 16.30
DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1072
Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS e URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar
Tel. 22-3367
HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANORETAIS DAS COLITES E RETOCOLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698
ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531
OUVIDOS - Nariz - Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208
Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclereoses e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813 tel. 57-1383
Diariamente de 16 hs em diante — exceto aos sabados
PELE E SIFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502
DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101
RAIOS X
Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719
Tels. 22-6654 - 26-9259 - 37-6227
REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos etc.), e doenças da nutrição.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel. 26-0470
UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA

TERRENOS E CASAS NA ESTAÇÃO DE CACHOEIRA
(PRESTAÇÕES DE CR$ 121,30)
UMA ESTAÇÃO ACIMA DE JOSE' BULHÕES
Situados a 1 hora de trem (E. F. C. do Brasil) — Ônibus à porta, de 30 em 30 minutos, partindo de Nova Iguaçu. Luz, força e agua abundante. Lotes e casas prontas à prestação. Damos posse imediata. Condução gratuita para levar os interessados ao local. Informações e vendas, à avenida Presidente Vargas, 446 — 22.º andar — Sala 2.204 — Telefones: 43-3883 e 23-1484

TRIBUNA DA MULHER

PIGUET e seu "ESTADO MAIOR"



Esta foto marca uma data na história da alta costura. Eis reunido pela última vez todo o estado maior de uma casa de modas que morre

Virou-se a última página do *album Piguet* e 400 empregados ficaram sem trabalho e uma vitrine agora expõe apenas o cartaz: ALUGA-SE.

Em 15 de julho, Robert Piguet — alta costura — fecha suas portas. E' o quarto de uma série. Há três anos: Lelong; há um ano Molyneaux e Marcelle Dormay. E agora, êste considerado o mais parisiense dos costureiros. Instalado há 18 anos começara como ajudante de Paul Poiret. Mais tarde é no seu atelier que Dior inicia sua carreira.

Encerro minha carreira, disse êle por motivos de saúde. O mesmo disseram Lelong, Molyneaux e Marcelle Dormay. Em verdade não são os costureiros que estão mal e sim a alta costura.

Nos salões luxuosos e semi-desertos cochicha-se a causa deste mal: ela não morre, matam-na. Deram-lhe uma injeção de realidade acima de suas fôrças; organdi, rendas e brocados não podem rimar com impostos. Em 1926-1930, um vestido que trazia a etiqueta de Chanel, por exemplo, custava apenas 3.000 francos, correspondendo mais ou menos a Cr$ 1.800,00. O mesmo modêlo para dar margem ao mesmo lucro, deveria ser vendido por 130.000 francos. Entretanto só pode ser vendido pelo máximo de 80.000.

Mesmo para a clientela mais rica existe um preço-teto psicológico; 120.000 é o máximo para um costume, 300.000 para um vestido de noite.

Mas a engrenagem econômica não tem nenhum preço-teto.

Atualmente, dos 300.000 francos equivalentes a um vestido de luxo, 60 a 70% se destinam aos salários e impostos.

Seria necessário para compensar as perdas aumentar a clientela; mas esta desapareceu.

Os franceses não têm dinheiro, os ingleses, os espanhóis e sobretudo os americanos do sul, os melhores clientes dos franceses, ficaram paralisados com tal mudança.

E, desde há um ano o vento que sopra da Coréia desencorajou e esfriou o humor comprador dos norte-americanos. Enfim parece que uma onda fria passa sôbre todos pois os costureiros reclamam que 3/4 das coleções da primavera e do verão não se vendeu.

Isto pode parecer à primeira vista o resultado de uma crise econômica mas na realidade é o produto de tôda uma transformação de um sistema de vida incompatível com as exigências extravagantes e absurdas de uma minoria endinheirada.

SUA CASA E VOCÊ
Conselhos econômicos

Para se retirar manchas de tinta de escrever sôbre tecido branco, usa-se sal misturado com suco de limão. No caso das manchas resistirem emprega-se então um processo mais forte: esfrega-se oxalato de amoniaco ou fosfato de sódio enxaguando-se depois.

A roupa branca em contato com varais de arame adquirem ferrugem. Estas desaparecem se ofrem esfregadas com leite azêdo.

Para lavar blusas de organdi, adiciona-se uma colherzinha de maizena à água em que fôr enxaguada.



★ PARA O ANO TODO

PONTOS IMPORTANTES

Êste vestido é feito em gabardine beije ou cinzenta. Reune todos os pontos novos da moda, decote largo a mandarim, mangas quimono, costas blusadas com pala larga. Saia com dois machos fundos respeitando porém a linha reta; discreta guarnição de piqué.

Metragem de 2m.70 (2m.80 de largura) até manequim 44.

Cortado em duas peças separadas torna-se ainda mais prático podendo-se usar a saia com outras blusas.

ooo

— Frente da saia sem costura.

— Frente da blusa em corte quimono.

— Pala das costas e metade das mangas formando uma peça inteiriça.

— Pences pequenas no blusado das costas.

— Machos da saia bem fundos.

★

SAIBA GANHAR A SIMPATIA DOS HOMENS

Quase todos os homens são vaidosos. Um nada os ofende mas quase todos se deixam conquistar à primeira palavra que lhes fale ao orgulho.

Frases como estas enchem-nos de vaidade:

— Já 10 horas! Como o tempo passa depressa na sua companhia!

— De olhos fechados reconheceria seu aperto de mão: é tão forte!

— Já lhe disseram que parece com Jean Gabin? Você é muito mais distinto naturalmente!

— Como você guia depressa; mas com você é impossível ter-se medo. Seus reflexos são de uma tal segurança!

— O que me faz gostar de você é o fato de não se parecer com ninguém.

— Minhas amigas desejam muito conhecê-lo.

— Pela simples maneira de dançar adivinha-se que você é um musicista.

— Sinto-me muito sensibilizada por se interessar por mim. Deve ser tão ocupado!

■

Mas reflita antes de dizer:

— Um homem nunca é bastante alto. Acho ridículo os casais em que a mulher olha para o marido por cima do ombro.

— Ora pode se consolar; todos os grandes homens eram pequenos.

— Muitos homens fumam por hábito ou para fazerem o que os outros fazem.

— Detesto esta elegância de manequim que alguns homens têm. Gosto muito mais dos que mostram uma certa negligência no vestir.

Você é formidável em ortografia. Nisto é que se reconhece uma verdadeira cultura.

— A ortografia é uma invenção estúpida. Até Napoleão cometia erros.

"Electrolise"

E' um modernissimo processo cientifico para a extinção definitiva de buços e pêlos supérfluos, aprovado pela classe medica dos Estados Unidos.

Cuide de sua aparência com profissional competente, de longa prática em grandes estabelecimentos de beleza de Nova York

APARELHAGEM AMERICANA. RESULTADOS GARANTIDOS.

CONSULTAS INDIVIDUAIS GRATIS

Miss MARGARETH DRYSDALE

RUA FERNANDO MENDES 7 apt.° 134 — COPACABANA

MARGARINA SAUDE -é econômica! Apenas Cr.$ 9,50 ½ quilo!

MARGARINA SAUDE -é pura! Isenta de contato manual!

MARGARINA SAUDE -é vitaminizada! 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo!

MARGARINA SAUDE -é gostosa! Agrada às crianças... conquista o paladar!



Margarina Saude custa menos e vale mais! É gostosa, puríssima e contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo! Fàcilmente digerível, Margarina Saude é para passar no pão, nas torradas, nos biscoitos, nas bolachas, tornando-os mais saborosos e nutritivos! Prefira hoje e todos os dias a Margarina Saude!

Peça uma lata ao seu fornecedor.

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.° and. Sala 218 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7550. — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S. A.

(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Tecnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-5677 e 38-5633.

☆ ★ ☆

DIGA-ME O QUE COMES E DIR-TE-EI QUEM ÉS

☆ ★ ☆

Saibam as boas cozinheiras que tiveram como mestre da ciência da cozinha um magistrado, homem político, mas cujo nome passou para a posteridade por ter sido o maior e mais requintado gastrônomo do mundo.

Brillat Savarin nasceu em Belley em 1755 e morreu em Paris em 1826. Foi sucessivamente advogado, deputado, prefeito e comandante da Guarda Nacional de Belley. Proscrito durante o Terror refugiou-se na Suiça e depois na América onde passou três anos.

De volta à França, depois de seu nome ter sido riscado da lista dos emigrados ocupou ainda altos postos políticos.

Autor de diversos opúsculos políticos e históricos, todos seus trabalhos não teriam salvo seu nome do esquecimento se não tivesse publicado pouco antes de morrer o livro que o imortalizou — A Fisiologia do Gôsto.

São célebres os aforismas e preceitos de gastronomia de Brillat Savarin.

Eis alguns deles:

— Os animais cevam, os homens comem; só os homens de espírito sabem comer.

— O destino das nações depende da maneira de como se alimentam.

— Os que se indigestam ou se embebedam não sabem nem comer nem beber.

— Uma sobremesa sem queijo é como uma bela mulher sem um olho.

Para um feliz Aniversario

As Meias NYLON Andorinha devem estar sempre presente.

NYLON GAZE

Creação maravilhosa

Rua Ouvidor, 167

Grey-Publ. 1/44

tecidos Nuances

Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno

AV. N. S. COPACABANA, 774

EM FRENTE AO CINE METRO

SUA CASA E VOCÊ

Para que fique sempre sêco o sal de cozinha, aconselha-se revestir as paredes internas e o fundo do saleiro com papel mata-borrão, trocando-o uma vez por semana.



No Salão de Elizabeth Arden

Depois das compras da manhã, ou antes de comparecer à recepção social, passe algumas horas de repouso no Salão de Elizabeth Arden. Após as massagens no corpo e tratamento da cutis, com um lindo penteado e as unhas feitas por habeis manicuras, a senhora se sentirá uma nova mulher — e como deslumbrará as suas amigas! Tudo isso a senhora terá por um preço que não irá além do seu orçamento — muito menos do que a senhora pensa.

Telefone para 22-2040 e marque a sua hora.

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 — Fone: 22-2040

SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone: 4-4144

PARIS NOVA YORK LONDRES

A LUVARIA CAVANELAS

Comunica à sua clientela que já organizou sua secção de MEIAS PARA SENHORAS

MEIAS NYLON,

côres e tipos variados

Rua Ouvidor n.° 165

Caso teratológico — o dos júris para os crimes de economia popular

Monstruosidade e aberração dos princípios constitucionais — A opinião dos srs. Raul Pila, Augusto Meira, Carvalho Neto, Soares Filho e Tenório Cavalcanti

A instituição do júri para os crimes contra a economia popular constitui um verdadeiro caso teratológico. Foi assim que o senhor Augusto Meira iniciou na Câmara o seu discurso que, juntamente com os de outros oradores, fulminou de inconveniente e inconstitucional o projeto oriundo de mensagem do Executivo.

SÓ NA "CORTINA DE FERRO"

Contra o projeto, agora constante de um substitutivo de autoria do sr. Marrey Junior, falou também o sr. Raul Pilla.

Disse que o texto encerrava verdadeiras monstruosidades. Só nas republiquetas populares da chamada "cortina de ferro" é que se admitem êsses tribunais. Neles, os elementos de uma classe dominante se arvoram em julgadores de outras classes. A própria composição dos júris, tal como se acha conceituada no texto do projeto, é uma aberração de todos os princípios jurídicos.

Depois, o sr. Soares Filho disse que não ia expender logo todos os seus argumentos contra a proposição, preferindo aguardar uma outra oportunidade, quando ela voltasse à discussão suplementar.

De qualquer forma, entretanto, queria deixar patente que a iniciativa do sr. Getúlio Vargas estava em flagrante contradição com as medidas por êle adotadas, durante o seu govêrno ditatorial, para reprimir a exploração do povo.

Outra opinião contrária ao substitutivo do sr. Marrey Junior foi a do deputado Carvalho Neto, autor de diversas obras sôbre direito penitenciário.

Sustentou êle que o projeto era inconstitucional, porque estendia para outros casos aquilo que o texto da Carta Magna havia reservado apenas para os crimes dolosos contra a vida.

MAIS DUAS OPINIÕES

Ainda discursaram sôbre o mesmo assunto os srs. Tenório Cavalcanti e Vieira Lins.

NÃO PODE SER VOTADA A MATÉRIA

A sessão havia sido prorrogada a pedido do sr. Gustavo Capanema por mais uma hora, a fim de que fôsse possível votar a matéria ainda ontem.

Quando o senhor Adroaldo Mesquita, que estava na presidência dos trabalhos, colocou o substitutivo em votação e o deu como aprovado, o deputado José Bonifácio pediu verificação de votação. Realizada a contagem, verificou-se que não havia "quorum", pois 45 haviam opinado pela aceitação do projeto e 34 contra êle.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS

Em assembléia realizada ontem no Colégio Santo Inácio, sob a presidência do magnífico reitor padre Pedro Veloso, S. J. fundou-se ontem a Associação de Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Foi escolhida a seguinte diretoria: presidente: Jefferson Machado de Góis Soares; vice-presidente: Cyro Nunes Ferreira; secretário: Alvaro Americano e tesoureiro: Romilde Tavares.

VEJA SE ARRANJOU EMPREGO

Estão sendo chamadas pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, as seguintes pessoas: Guy da Silva Borges, Cidalco Batista, Alcides Gomes da Silva Filho, Francisco Almendro Zeinel Bezerra da Silva, Fidelis Sigmaringa Gomes, Luis Pinho Moreira, Nilson de Miranda, Odair Coelho de Meneses, João de Almeida Campos, Lalita Rosa, Maria Eudina Pereira, Onofre de Souza Santos, Manoel Pedrosa, Manoel de Oliveira e Silva, Hercules Rodrigues, Sebastião Pereira Bazete, Nemias Ignácio da Silva, Antonio Gomes e José Ferreira de Aguiar.

DESVIO DE 11 MILHÕES

Tendo apurado um desvio de 11 milhões de cruzeiros no Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, o sr. Quartin Moura, seu diretor, pediu ao ministro do Trabalho a abertura de um inquérito administrativo.

Sabe-se que inclusive os nomes das pessoas implicadas no desvio foram apontados ao sr. Danton Coelho.

CALADO

Procurado pela reportagem, o sr. Quartin Moura negou-se terminantemente a prestar declarações sôbre o assunto, dizendo que o seu trabalho de apuração já estava terminado e os resultados entregues ao ministro, logo sòmente a êste compete comentar os pormenores do desvio.

PROTELAÇÃO

A abertura do inquérito administrativo está sendo protelada pelo sr. Danton Coelho. Há cêrca de 2 meses que o fato foi denunciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, as responsabilidades já foram apuradas, faltando apenas que o ministro do Trabalho faça andar o assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

baixíssimo padrão de vida dos habitantes das favelas foram sistemàticamente relegadas ao desprêzo. A dotação de trinta milhões de cruzeiros para a construção de habitações populares foi sabotada no início e em parte cancelada no fim do exercício".

AGRAVOU A FOME E A MISÉRIA

Examinando o emprêgo das verbas consignadas ao gabinete do sr. Mendes de Morais, diz o sr. Tito Livio:

"Fixada em Cr$ 580.000,00 a verba de subvenções e auxílios a diversas instituições, o estado da dotação acusou um saldo de Cr$ 470.000,00. Que isso? A Prefeitura não paga subvenções determinadas em lei, inclusive na lei orçamentária ou estabelecida em contratos?

"Continuam desembolsados dos auxílios a que têm direito numerosas instituições de proteção à infância, de assistência a enfermos, de amparo à velhice, de ajuda aos desajustados?"

O ESPELHO DA "CLAQUE"

Adiante, o sr. Tito Livio apostrofa a falta de critério do sr. Mendes de Morais no emprêgo das verbas públicas:

"Ora não se cumpre o orçamento, para gastar muito além da despesa fixada; ora se não o cumpre, para agravar a dor, o sofrimento, a fome e a miséria dos deserdados da fortuna!

"Mirem-se nesse espelho os "caros louvaminheiros da atual administração municipal".

O ABANDONO DA LAVOURA

O estudo da aplicação das verbas da Secretaria de Agricultura proporciona ao sr. Tito Livio oportunidade para exprobar a indiferença da administração Mendes de Morais pelos problemas da lavoura carioca.

"Os saldos verificados nas despesas desta Secretaria subiam, em 31 de dezembro de 1948, à respeitável cifra de Cr$ 20.420.238,00. Tendo a Câmara dado uma dotação final de Cr$ 52.643.804,40, apenas foram registradas despesas na importância de Cr$ 32.214.566,40.

"Quer dizer: a inoperosidade, a falta de vontade de trabalhar no sentido do real desenvolvimento das atividades agro-pecuárias do Distrito Federal se manifesta, de modo positivo e incontestável, na inoportuna, anti-econômica e anti-social "economia" dos 37 por cento na aplicação das dotações destinadas a essa Secretaria".

500 MILHÕES NA FILA

Como se não bastassem tôdas essas irregularidades, as contas enviadas à Câmara Municipal pelo sr. Mendes de Morais "denunciam que, em 31 de dezembro de 1948, havia uma fila de credores da Prefeitura que se disputavam e se disputam posições para receber contas empenhadas — Restos a Pagar — na cifra de Cr$ 518.143.579,50".

Considerando tudo isso, o sr. Tito Livio apresentou o seu projeto não aprovando as contas do sr. Mendes de Morais em 1948. A Câmara dos Vereadores, por grande maioria, adotou as conclusões do seu parecer e aprovou o projeto anteontem, definindo o crime de responsabilidade do ex-prefeito.

É O FIM DO MONOPOLIO FUNERARIO

O contrato dos serviços funerários entre a Santa Casa da Misericórdia e a Prefeitura termina a 19 de outubro.

O prefeito designou os srs. Barbosa Lima Sobrinho, procurador; Guilherme Romano, Paulo Niemeyer e Silvio Braune, médicos, Carlos Schwerin Filho, engenheiro; e Manoel Tuminelli, contador, para, em comissão, esclarecerem dentro de trinta dias, em que termos poderá ser considerada a manutenção ou a alteração do regime em vigor sôbre a execução dos serviços de funeral e entêrro.

Tratando do caso esteve no gabinete do prefeito uma comissão de membros da Irmandade da Santa Casa, atual concessionária do serviço.

ELEIÇÕES SINDICAIS ADIADAS

Não serão realizadas hoje as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas.

Motivo: a autoridade competente ainda não decidiu sôbre as impugnações apresentadas pelo associado Manoel Antonio Nunes Filho, contra uma das chapas inscritas.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, o custo de vida no Distrito Federal, entre janeiro de 1950 e maio dêste ano, aumentou nas seguintes percentagens: alimentação, 12,43%; habitação, 103,55%; vestuário, 8,94%; higiene, 2,96%; transporte, 5,66%; luz e combustível, 5,066%. A média total do aumento é de 23,24%.

"BILL" PROCURADO PELA POLÍCIA MARÍTIMA

A Polícia Marítima está procurando identificar e prender o marítimo conhecido por "Bill" que, juntamente com Osvaldo Saldanha, o "Turuna", compraram 10 garrafas de conhaque, a bordo do "Serpa Pinto", vendendo-as com aumento de 100 por cento a várias pessoas em terra.

Aconteceu que, horas depois da transação, o foguista do navio, José Maria, quevendeu a bebida, contrabando aliás, notou que a cédula de 500 era uma de 50, com um zero a mais no "quociente". Deu o alarme e um inspetor deteve "Turuna", que voltara a bordo para beber.

"Turuna" declarou que ignorava ser o dinheiro adulterado, tendo sido convidado por "Bill" para fazer a compra.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

presentemente concentram a nossa atenção e para cuja intransigente defesa conclamamos os 11.400 sócios atuais e os que, continuando o afluxo mensal que hoje se conta por centenas, vierem engrossar, em breve, o nosso quadro social", diz o general Artur Carnauba, presidente do Clube Militar, na nota distribuida ontem à imprensa, sob a sua assinatura.

O PETRÓLEO É NOSSO

Os pontos enumerados "a seguir" pelo general Carnauba são os seguintes:

1 — "A defesa de nosso petróleo e demais riquezas naturais para a qual nos deve servir de exemplo o impetuoso nacionalismo do povo do Iran, apontando ao mundo — sem uma só vacilação em fôrças armadas — os únicos argumentos entendidos pelos insaciáveis trustes estrangeiros".

2 — "A preservação das adicionais àrduamente conquistadas pelo Clube na Batalha do Código"; a conquista da isenção do impôsto de renda, de uma justa Lei de Promoções e do direito de continuar o oficial inativo a andar armado;

3 — A salvaguarda, para os militares do direito de livre manifestação do pensamento.

MESMA ORIENTAÇÃO

Num desafio aos oficiais que promoveram e aos que assinaram o memorial prossegue o general Carnauba afirmando que êsse programa "continuará a ser defendido por todos os meios ao alcance do Clube: nas páginas da Revista, nas assembléias e outras reuniões, nas atividades e departamentos e órgãos assistenciais", etc., etc.

NÃO PROCUROU

No início da nota o general Cárnauba transcreve trechos da nota distribuida à imprensa pela comissão executiva do memorial afirmando após que os diretores do Clube não procuraram o ministro da Guerra e não assumiram qualquer compromisso, "embora houvesse o presidente em exercício revelado sempre o propósito de receber qualquer sócio ou grupo de sócios, a exemplo do que fêz com a comissão que o procurou na tarde de 20 do corrente".

DIREITO SINDICAL NO BRASIL

As palestras educativas patrocinadas pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, serão iniciadas hoje, com o sr. Arnaldo Sussekind falando sôbre o "Direito Sindical no Brasil".

Local e hora: auditório do Ministério do Trabalho e início às 17,30 horas.

EM BUSCA DO PETRÓLEO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito do Plano Salte a importância de 5 milhões de cruzeiros destinada à compra de sondas e demais equipamentos para perfuração de poços petrolíferos na Amazônia.

DISCURSO DE PASQUALINI

REFORMA DO COMPORTAMENTO POLITICO

O trabalhismo não deseja modificar a Constituição — Eliminar o oportunismo e a corrupção —

O discurso do sr. Alberto Pasqualini ontem no Senado, foi ouvido com atenção pelo plenário e talvez por isso não recebeu nenhum aparte.

Começou dizendo que o seu objetivo era indicar alguns pontos da reforma de base que tanto se propala, encarada do ponto de vista da doutrina trabalhista, fazendo a ressalva de que não pretendia interpretar a orientação do PTB, mas que emitia sôbre o tema uma opinião estritamente pessoal.

OPORTUNISMO E CORRUPÇÃO

Acentuou o teórico do trabalhismo indígena que a reforma de base não prevê alterações na Constituição, mas deverá extirpar os cancros sociais e contribuir para manter a administração e os homens públicos imunes de suas influências e do seu poder de corrupção. E deverá também operar uma mudança no estilo e nas formas do comportamento político, ajustando-o aos verdadeiros objetivos da ciência e da arte política.

"A política é como uma técnica da solidariedade no tempo — frisou. Dispondo do acêrvo de experiências do passado, não se deve limitar a efeitos imediatistas, mas ter sempre os olhos voltados para o futuro. Nisso o estadista se distingue do político vulgar, porque êste encara os fatos e as situações segundo o critério oportunista das conveniencias momentaneas, ao passo que aquele se considera com a visão e as perspectivas do futuro. Quanto ao Brasil, cumpre não esquecer que o futuro é a quarta dimensão em que deverão ser equacionados os seus problemas fundamentais".

NEGÓCIOS PÚBLICOS

Depois de tecer longas considerações sôbre o primitivismo economico e o primarismo político que impera em nosso país, acrescentou o orador:

"Êsse processo evolutivo poderá ser apressado ou retardado segundo o grau de compreensão, honestidade e espírito público das chamadas elites dirigentes. Mas, cumpre notar que as camadas mais cultas e todos os que podem influir na direção dos negócios públicos e na política nacional exercem suas atividades nos grandes centros urbanos, que abrigam focos de corrupção e de imoralidade. Neles existe tôda uma legião de especuladores e negocistas, cujo único objetivo é o dinheiro e que acumulam fortunas da noite para o dia em negociatas e especulações, facilitadas de uns tempos para cá pela maré enchente da inflação".

CONTRA A REFORMA CONSTITUCIONAL

Explicado êsse ponto fundamental, o sr. Pasqualini acentúa que não se pretende a reforma constitucional, e diz:

"Se uma reforma de base não envolve, do ponto de vista do trabalhismo, modificações substanciais em nossa organização político-constitucional na sua parte anatômica, estrutural, estática, tal fato não obscurece a necessidade de que se operem mudanças no processo funcional e dinâmico, que não se devem corrigir as formas, os métodos e o estilo do comportamento político".

A LUTA PELO EMPRÊGO PÚBLICO

Exemplificando as causas do nosso primarismo político, o sr. Pasqualini cita:

"Trava-se uma verdadeira disputa em torno de cargos e empregos públicos, desde os mais aos menos categorizados, fato que se refletirá, necessariamente, na formação de clientelas políticas, no comportamento das agremiações partidárias e nas verdadeiras razões que, muitas vezes, motivam a filiação a êste ou àquele partido".

REFORMAR DEMOCRÀTICAMENTE

E finalizou o sr. Pasqualini dizendo que é necessário criar as condições psicológicas, morais e políticas para que a reforma se possa realizar democràticamente, para que possa atingir as estruturas que já não resistem aos embates das novas idéias, que já não se ajustam às necessidades do nosso tempo, que já não correspondem aos postulados da justiça social.

NA INDÚSTRIA DE BEBIDAS

MESA-REDONDA HOJE

A "mesa redonda" entre representantes dos empregados e empregadores da indústria de bebidas será realizada hoje, no Ministério do Trabalho.

AUMENTO GERAL

Há vários meses que os 10.000 trabalhadores na indústria de cerveja e bebidas em geral vêm pleiteando aumento de salarios.

A reunião marcada para hoje é a segunda tentativa de levar os empregadores, por intermedio de representantes, ao Ministério do Trabalho.

Caso seja firmado o acôrdo, o aumento será geral, beneficiando os operários da Brahma, da Antártica e outras emprêsas congêneres.

PERNAMBUCO

Divididos os trabalhistas

DESTITUIÇÃO DE SEVERINO MARIZ

RECIFE — (Do Correspondente) — Cresce a oposição ao sr. Severino Mariz, dentro das hostes petebistas locais. Os elementos que se opõem à sua atuação dentro do partido acham que o Diretório Nacional do PTB homologará a destituição do sr. Mariz da Comissão Executiva e reconhecerá a investidura naquele cargo do sr. Alexandre Fonseca, delegado do IAPC.

Tôda a bancada estadual e a maior parte dos diretórios municipais apoiam o sr. Alexandre Fonseca.

A Comissão de Reestruturação do partido neste Estado advertiu severamente o sr. Severino Mariz, que antes de sua destituição se vinha recusando a receber as credenciais dos delegados do interior que não concordavam com a sua política.

CABOTAGEM POR NAVIOS ESTRANGEIROS

O presidente da República encaminhou à Comissão de Marinha Mercante o pedido de prorrogação, feito pela CCP, para os serviços de cabotagem por navios estrangeiros, no sentido de solucionar a situação de diversos portos nacionais.

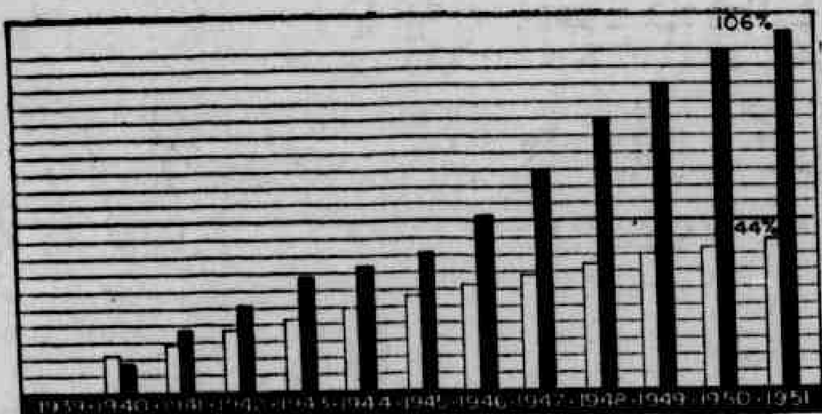
A prorrogação pedida é de 15 dias.

LIDER SINDICAL AMERICANO

O líder sindical americano Patofsky, vice-presidente do Congresso das Organizações Industriais, foi recebido ontem pelas confederações e federações nacionais de trabalhadores, na sede da Federação dos Marítimos.

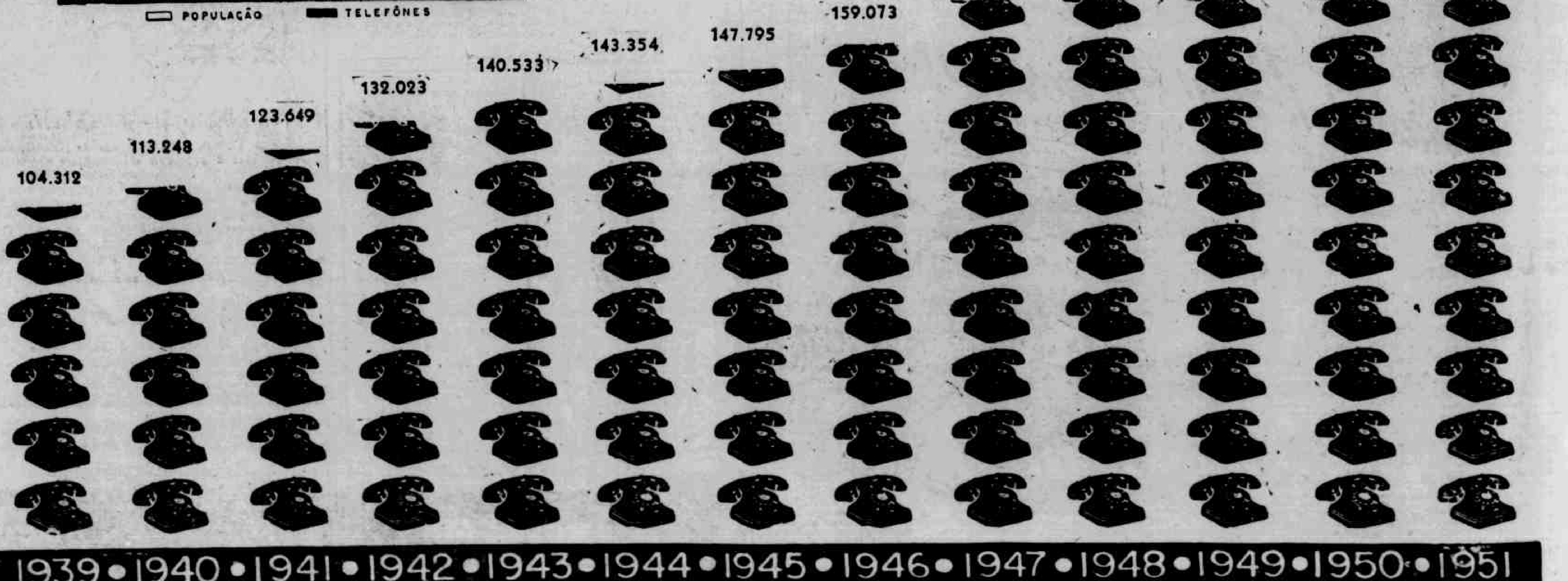
Esse líder americano vem de participar da 34a. Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, e do II Congresso da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres em Milão.

ENQUANTO A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL CRESCEU 44% DE 1939 A JUNHO DE 1951, A RÊDE TELEFÔNICA TEVE UM ACRÉSCIMO DE 106% NÊSSE MESMO PERÍODO.



CADA SÍMBOLO REPRESENTA 20.000 TELEFÔNES INSTALADOS

215.546 ATÉ JUNHO



FEITA A PRIMEIRA EXPERIENCIA COM O TOTALIZADOR ---

A primeira experiência coletiva com o totalizador foi realizada, ontem, em tôdas as tribunas do Hipódromo da Gávea, por volta das 20,30 horas. Apesar das opiniões em contrário e da confusão ainda reinante entre o pessoal que manejará o complicado mecanismo, é pensamento da Comissão de Corridas inaugurar o aparelho domingo, dia 2.

SEM PUNIÇÃO O "TIRO" DE GASCONHA

A Comissão de Corridas não pune os "tribofeiros"

Continuam impunes os responsáveis por irregularidades de performances dos animais atuantes no Hipódromo da Gávea.

Nas corridas realizadas sábado último, foi GASCONHA a responsável pela nota destoante. Egua de boa origem, com campanha sugestiva na estação passada, reapareceu êste ano correndo muito aquem de suas verdadeiras possibilidades. Apresentada a correr em sete oportunidades, nada de útil produziu, tendo mesmo em quatro destas, colecionado dois últimos e outros tantos penultimos.

Em sua derradeira apresentação, em 4 do corrente, foi amplamente suplantada por dez adversárias, derrotando sòmente Chacota, uma fraca corredora.

Pois bem, ante êste desalentador retrospecto, a pupila de Nelson Pires, brindou os "sabidos" com uma boa vitória e um dividendo ainda melhor.

Como vêem, é flagrante a diversidade de performance cumprida pela filha de Hidalgo, e para provar esta irregularidade nada melhor do que a poule proporcionada pela vencedora, 145/10. O sucesso de Gasconha foi recebido com muita reserva pelo público apostador, entretanto, na sessão realizada pela C.C., na segunda-feira última, nada foi cogitado passando tudo em "brancas nuvens".

Os senhores comissários de corridas precisam mostrar que existe dentro do Jockey Club Brasileiro um órgão técnico com a finalidade de coibir êstes abusos. O Hipódromo da Gávea vem sendo palco para repetidas cenas desta natureza, e se há um prejudicado com tais cenas, êste é o apostador, que merece mais respeito às suas economias por parte da Comissão de Corridas do Jockey Club.

QUEJIDO
Dario o escolheu

Dario Moreira ficou com Quejido

Montará o freio gaúcho o craque de Fernando Pereira Schneider, barrando La Fontaine — O tempo conspirando contra a "chance" do defensor do Stud Favorito

Dario Moreira, tendo que optar entre Quejido e La Fontaine, que contaram com a sua direção nas suas últimas apresentações, deu preferência ao craque do Stud Favorito, cujo último segundo lugar para Tirolesa, no Grande Prêmio "Doutor Frontin" causou excelente impressão.

TEMPO RECORDE

Como se sabe, o filho de Meadow, naquela ocasião, figurou destacadamente em tôda a prova, perdendo para a defensora do Stud Seabra apenas por um corpo e cruzando o espelho de chegada também em tempo recorde.

Quejido, cujo estado de treino continúa excepcional, foi o escolhido pelo freio gaúcho e contará com a sua direção na prova central de domingo.

A chance do pupilo de Schneider está condicionada ao estado da raia.

Em raia seca, deverá repetir a sua derradeira corrida, sendo competidor dos mais destacados.

Em pista anormal, porém, suas possibilidades são quase nulas. Sua ojeriza pela grama molhada é bem conhecida e suas performances nessa espécie de raia são totalmente apagadas.

Montarias e cotações - Sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dew Pearl, E. Silva	55	35
2—2	Baby, R. Urbina	55	25
3—3	Coroinha, U. Cunha	55	30
4—4	Elegal, x.x.	55	40
5	Pituba, R. Filho	55	60

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,50 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Ocre, E. Castillo	52	25
2—2	Guambi, E. Silva	52	30
3—3	Manguarito, O. Ullôa	52	35
4	El Gaúcho, J. Tinoco	52	35
4—5	Phillidor, D. Ferreira	52	40
6	Accordeon, Irigoyen	52	40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Obélia, C. Moreno	54	35
2	Hélio, A. Portilho	56	50
2—3	Galeão, L. Diaz	56	27
4	Good Friend, A. Ribas	56	60
3—5	Ornato, x.x.	56	40
6	Sususo, M. Rossano	54	50
4—7	Oscar, L. Mezaros	56	40
8	Odila, E. Castillo	54	50
9	Olinda, J. Graça	54	60

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,50 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Inicio, L. Diaz	58	25
2	Japim, J. Tinoco	50	35
2—3	Argonauta, x.x.	54	40
4	Cralo, x.x.	56	50
3—5	Irresistível, J. Graça	56	35
6	Cabo Frio, R. Martins	50	50
4—7	Lovelace, O. Ullôa	50	40
8	Origon, C. Moreno	58	40

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,25 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Tirolêa, P. Tavares	58	40
2	El Tigre, x.x.	54	50
2—3	Bahari, E. Castillo	54	20
4	Cloche, C. Moreno	52	30
3—5	Pardaillan, L. Diaz	58	25
6	Varaliy, W. Meireles	58	40
4—7	Master Bob, O. Ullôa	58	50
"	His Hope, J. Portilho	54	60

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Nilo, A. Rosa	56	35
"	Charuto, J. Graça	56	35
2—2	Radimba, O. Macedo	54	40
3	Liró, não corre	56	—
4	Fogo Belo, Mezaros	56	50
3—5	Libano, x.x.	52	30
6	Holão, R. Filho	52	40
7	Feniana, U. Cunha	54	50
4—8	Peleim, C. Moreno	54	40
9	Cherife, A. Vieira	56	50
"	Brejo, D. P. Silva	52	50

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Maco, C. Moreno	58	30
2	Erin, R. Martins	48	40
3	Damojl, A. Brito	50	50
4	Calandria, x.x.	52	60
2—5	Dehêa, J. Tinoco	50	35
6	Mejor, x.x.	50	40
7	Muzuzo, J. Graça	50	50
8	Abre Campo, x.x.	50	40
3—9	Grão Pará, Mezaros	56	35
10	Lamêgo, P. Tavares	56	40
11	Barcena, S. Ferreira	50	50
12	Luarlinda, A. Silva	52	60
4—13	Kacy, A. Portilho	58	25
14	Cracóvia, U. Cunha	52	40
15	Lebion, x.x.	52	50
"	Linda Dona, G. Costa	56	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Carinho, J. Tinoco	52	35
"	Jac.-Assu, P. Coelho	58	35
2—2	Jangadeiro, Castillo	56	40
3	Ben Hur, x.x.	52	50
4	B. Boy, P. Fernandes	56	60
3—5	Calmete, R. Filho	52	30
6	Braz. Star, D. P. Silva	56	60
7	Incógnita, J. Portilho	50	40
4—8	Jôjô, O. Ullôa	54	20
"	Taruman, D. Ferreira	56	20
"	Policarp, R. Martins	52	30

LA GUASA

Boa aquisição do Stud Seabra

Os irmãos Seabra adquiriram na Argentina a égua La Guasa, uma filha de The Druid e Sarmientera, com 4 anos de idade, cuja campanha é bastante sugestiva, senão vejamos:

Correu 14 vezes, obtendo 4 triunfos, sendo um clássico, tirou 7 segundo lugares e 2 terceiros, entrando descolocada apenas de uma feita. La Guasa é descendente do famoso Bahram, sendo meia irmã do nosso conhecido Big Red.

Sua chegada está sendo aguardada para breve.

Títulos de Clubes

Jocker, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6176.

RIGONI RECORRERA'

Rigoni, não se conformando com a decisão da Comissão de Corridas, suspendendo-o por 30 dias, após a derrota de Toribio para Pardaillan, vai requerer a revisão do caso.

Este requerimento será enviado à Comissão Técnica, que é presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, dando esta parecer sôbre a pretensão de Rigoni e encaminhando o assunto como de direito à Comissão de Corridas.

A TEMPORADA EM NUMEROS

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	65	2.657.000,00
C. Moreno	55	2.275.000,00
L. Dias	54	3.690.000,00
E. Castillo	40	2.522.000,00
D. Moreira	35	1.230.000,00
O. Ullôa	33	1.440.000,00
F. Irigoyen	22	2.008.000,00
I. Pinheiro	19	690.000,00
D. Ferreira	15	1.075.000,00
J. Mesquita	15	605.000,00
J. Tinoco	14	467.000,00
O. Macedo	13	677.000,00
I. Souza	11	400.000,00
J. Portilho	11	363.000,00
A. Rosa	10	385.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	42	2.070.000,00
J. Morgado	41	3.125.000,00
J. Zuniga	33	2.930.000,00
M. Almeida	28	1.632.000,00
E. Freitas	28	1.225.000,00
O. Feijó	19	1.300.000,00
A. Corrêa	19	570.000,00
L. Ferreira	16	670.000,00
E. Morgado	15	650.000,00
W. Costa	15	540.000,00
L. Tripodi	14	625.000,00
F. P. Schneider	14	575.000,00
A. Feijó	14	535.000,00
M. de Souza	14	480.000,00
H. de Souza	13	685.000,00
G. Feijó	13	482.000,00

PROPRIETARIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	34	1.880.000,00
Stud Seabra	29	2.778.000,00
S. P. Machado	28	1.225.000,00
S. M. Boettcher	25	890.000,00
Zélia P. Castro	22	1.450.000,00
C. Rocha Faria	21	845.000,00
Jorge Jabour	20	908.000,00
C. G. R. Faria	16	1.795.000,00
A. H. Lundgren	14	610.000,00
Stud Serraverde	10	305.000,00
Stud América	10	328.000,00
S. Rubro-Negro	8	257.000,00
Stud Delta	7	235.000,00
Moysés Lupion	6	205.000,00
A. M. Sisson	6	180.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	59	3.302.400,00
H. Sta. Anita	47	2.465.450,00
H. Guanabara	46	4.316.000,00
H. M. Italassú	43	3.206.250,00
R. do Exército	21	1.288.500,00
H. Maranguape	21	1.289.500,00
H. V. Alegre	19	1.098.750,00
H.B. Esperança	18	1.108.100,00
H. Tamboré	10	701.300,00
H. Paraná Ltda.	10	598.650,00
H. Estelo	6	404.250,00
H. Arado	6	189.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	33	1.147.000,00
A. Portilho	9	250.000,00
J. Graça	6	180.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles	3	125.000,00
R. Martins	3	90.000,00
P. Tavares	1	30.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jóquei Clube Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 26 do corrente, a importância de Cr$ 36.264.800,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 26 dêste, Cr$ 647.175.626,00, arrecandando, portanto, o Jóquei Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 129.435.125,20, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

vozes do TURF

Do feito que ganhou o seu último compromisso, Madrigal deverá conquistar, domingo, a segunda vitória consecutiva. Ao que parece, Mário de Almeida acertou em cheio no tratamento do filho de Felicitation, que impressionou vivamente ao vencer Dingo em 101 fração para a milha.

Na opinião de Zuniga, seu ex-treinador, trata-se de um cavalo retardado, que deverá produzir muito com o tempo.

Ao que parece o preço da compra foi de Cr$ 200.000,00.

■

No dia em que venceu Jacarei, Jolo era depositário de muita fé e correu regularmente e chegou 4.º, sofrendo vários tropeços durante o percurso. Dos rivais que o dominaram naquela ocasião sòmente Maco está presente.

■

Winter King vai em busca da 4.ª vitória consecutiva, já agora no meio dos importados, com muito maior capacidade de ação.

O nacional está como nunca e apesar da turma fortíssima, sua chance não deverá ser desprezada, pois ganhou contido e marcou ótimo tempo.

— PEAO —

NOTAS TURFISTAS

No Stud Book Brasileiro foi registrado o nascimento de um filho de Heliaco com a tordilha Grey Lady.

■

O Haras Patente adquiriu ao sr. Atilio Irulegui a égua Nebulosa, uma filha de Tônico e Niebla, por Congrève.

Nebulosa tem 4 anos de idade e traz da Argentina, seu país de origem, a seguinte campanha: Duas vitórias, dois segundos e três terceiros lugares, totalizando em prêmios 35.250 pesos. Entrou descolocada apenas duas vezes.

■

As éguas Cabaña e Puritana defensoras da blusa do Stud Rocha Faria, foram embarcadas para o Haras Santa Anita, onde serão aproveitadas na reprodução.

■

A égua Gold Maid passou à propriedade do sr. Ercy Fonseca.

■

Pilotando a égua Luarlinda, fará sua "rentrée" na Gávea, o jóquei Alfonso Silva.

■

O cavalo Atleta passou a ser cuidado novamente por Mário de Almeida.

■

No potro Demônio foram aplicadas pontas de fogo. O pensionista de Cornelio Ferreira só voltará aos treinos dentro de dois meses.

■

Landa e Aléa foram embarcadas para Campinas, onde servirão como reprodutoras.

Joqueis e favoritos - Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Submarino, L. Diaz	55	30
2	Coromy, I. Sousa	55	40
2—3	Sarilho, O. Ullôa	55	35
4	Parnaso, R. Filho	55	50
3—5	El Gin, S. Ferreira	55	35
6	Amarante, O. Coutinho	55	40
4—7	Aguaí, G. Costa	55	35
8	Sorriso, x.x.	55	50

2.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,50 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Lupina, F. Irigoyen	54	40
2	Inspiração, S. Câmara	50	50
2—3	Calita, A. Portilho	58	35
4	Ouro Preto, J. Tinoco	50	40
3—5	S. de Ouro, R. Martins	50	30
6	Ronon, U. Cunha	52	60
4—7	Descamisado, Rossano	50	40
8	Floreio, L. Diaz	55	35

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Madrigal, L. Diaz	56	30
"	Tocantins, O. Ullôa	56	30
2—2	Sketch, J. Graça	56	27
3	Mavroquino, Castillo	56	40
3—4	Cangapê, A. Portilho	56	30
5	El Gaúcho, J. Tinoco	56	35
4—6	Oraci, J. Portilho	56	40
7	Bananal, S. Ferreira	56	25
"	El Toreador, x.x.	56	25

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,50 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Duc d'Anjou, Irigoyen	55	22
"	Latus, U. Cunha	51	22
2—2	Hajul, L. Diaz	55	27
3	Eônio, J. Tinoco	55	40
3—4	Paó, C. Moreno	51	30
5	Kanthar, S. Ferreira	55	40
4—6	Crosby, O. Ullôa	55	25
7	Agude, L. Mezaros	52	40

5.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 400.000,00 — AS 15,25 HORAS. G. P. JOCKEY CLUBE BRASILEIRO (Terceira Prova da Temporada Internacional).

		Ks.	Cts.
1—1	Quejido, D. Moreira	60	30
2—2	Tirolêsa, D. Ferreira	58	15
"	Cruz Montiel, Irigoyen	60	15
3—3	Fort Napoleon, Ullôa	60	27
4	Pardaillan, não corre	58 *	—
4—5	La Fontaine, duv. cor.	58	—
"	Lord Anibes, Castillo	60	35
"	Miel Rosa, C. Moreno	60	35

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Incendiária, Irigoyen	55	30
2	Cravo Lindo, Rossano	52	40
3	Guapiruvu, J. Araújo	54	30
2—4	Egregious, J. Tinoco	55	35
5	Thunderbolt, Leighton	54	40
6	Cherile, não corre	50	—
3—7	El Matachin, R. Filho	58	50
8	Baluarte, S. Ferreira	58	30
9	Tarascon, J. Martins	54	40
4—10	Bingo, C. Moreno	52	25
11	Caranahy, P. Tavares	55	40
12	Turopi, O. Coutinho	56	60
13	V. do Palmar, x.x.	52	70

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,40 HORAS. JOÃO SILVEIRA (Handicap Especial) — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Sinless, C. Moreno	55	30
"	Miel Rosa, x.x.	53	30
2—2	Eagle Pass, Castillo	55	40
3	La Coruña, x.x.	53	50
3—4	Winter King, Irigoyen	51	27
5	Rio, J. Tinoco	48	30
4—6	Manguari, O. Ullôa	62	25
"	Kurdo, U. Cunha	51	25
"	Sans Route, x.x.	53	25

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HORAS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Bozambo, L. Diaz	56	35
"	Saquarema, não corre	54	—
2	Lord Polar, U. Cunha	50	40
3	Mavilis, x.x.	50	50
2—4	Arari, R. Martins	52	35
5	Pepito, J. Araújo	54	50
6	Pracinha, S. Ferreira	56	40
7	Lumen, x.x.	50	50
3—8	Sol Bonito, Rossano	58	30
9	Carimbosa, R. Filho	52	60
10	Irish Star, D. Moreira	50	40
"	N. Louses, P. Tavares	54	40
4—11	Ecelere, C. Moreno	52	50
12	Esalo, E. Cardoso	56	60
13	Intrépido, Mesquita	54	40
"	Haramun, F. Irigoyen	50	40

Nestor indiciado como agressor

TANZI E JAIME TAMBÉM CHAMADOS AO TRIBUNAL

Cinco jogadores e três clubes foram indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para julgamento na sessão de amanhã.

TANZI, NESTOR E JAIME

Três dos cinco *players* arrolados são profissionais: Nestor, do Flamengo; Jaime, do Botafogo; e Tanzi, do Olaria. Dêstes, os dois primeiros responderão por agressão ao adversário, o último é acusado de desrespeito aos árbitros. Por jôgo violento e agressão ao adversário, respectivamente, foram indiciados os juvenis Jorge (Flamengo) e Milton, do Vasco.

Canto do Rio, Flamengo e Botafogo, por atraso de jôgo, são os clubes indiciados.

Bate-Bola

Mr. Greg parece ter feito escola e até mesmo pelo telegrafo. Pois não é que o sr. Geraldo Fernandes, de Minas, resolveu ontem colocar os fotógrafos fora do gramado? Mesmo contra o voto da maioria dos jogadores do Vila Nova (sem falar, é claro, nos tricolores). Foi apenas para atender ao Madeira, que jurou ter sido o goleiro do seu quadro prejudicado pelos "flashes" no segundo "goal" do Fluminense. Ora, as fotografias estão colhidas mostram Arizona... de costas para o lance!

■

Para o sr. José Alves de Vosses, os entendimentos para a pacificação entre Vasco e Flamengo são como êsses casamentos arranjados pelos pais dos noivos. "A vizinhança sabe, os parentes também, todo mundo conhece o assunto... menos os noivos!"

O OLARIA NÃO FOI ATENDIDO

Contras os Estatutos da entidade — Antecipado o jôgo de aspirantes do América com o São Cristóvão

Porque foi considerada contrária aos estatutos, não conseguiu aprovação do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol o pedido do Olaria no sentido de cobrar preços únicos para os ingressos populares, no jôgo do próximo domingo com o Vasco.

O artigo 9.º dos Estatutos da Federação Metropolitana de Futebol exige que 1/3 das localidades das praças de desportos dos seus filiados seja destinada às gerais. Por isso, a impossibilidade de ser aprovada a proposta do Olaria, que visava aproveitar o local até então destinado às gerais para a colocação de cadeiras numeradas.

Ao Vasco coube levantar a preliminar que prejudicou o pedido do Olaria. Antes, falara o representante do Flamengo, manifestando-se contrário à medida, tanto mais que viria prejudicar os interêsses do seu clube que já jogara na rua Bariri aos preços usuais. Sendo aprovada a proposição do Olaria, o Flamengo ficaria em situação de inferioridade no cômputo de rendas para o Torneio Rio-São Paulo.

UMA ANTECIPAÇÃO

Aproveitando a oportunidade de estar reunido o Conselho Arbitral, o América solicitou — e foi atendido — a antecipação do jôgo de aspirantes com o São Cristóvão, marcado para 14 de outubro. E que o grêmio rubro pretende fazer-se representar nos festejos do Dia da América, em Santiago do Chile, representado pela sua equipe secundária.

"BROADWAY CLOWNS" E "AMERICAN STARS" DEVERÃO CHEGAR, HOJE, A' MEIA - NOITE

O FLAMENGO NA NOITADA DE ABERTURA — PETE MORGAN UMA ATRAÇÃO

A meia-noite de hoje, no Aeroporto do Galeão, são esperados os jogadores de basquetebol do "Broadway Clowns" e do "American Stars", famosas equipes profissionais dos Estados Unidos da América do Norte.

Essa delegação, que vem ao Brasil a convite da Confederação Brasileira de Basquetebol, fará várias exibições no Rio, em São Paulo e nas principais cidades do Brasil, não só do esporte no seu aspecto essencialmente técnico, como também de números de acrobacias e malabarismo.

NO MARACANÃ

Tal como sucedeu na temporada anterior (a do Globetrotters), os jogos serão realizados no Maracanã, no tablado que será colocado na curva do chamado "goal" de Friaça.

A primeira noitada internacional está prevista para a noite de sábado.

No encontro inicial teremos a apresentação dos brancos do "American Stars" contra o Flamengo, atual campeão e base da seleção carioca.

OS NEGROS

Os "Clowns" farão sua estréia contra os rapazes da Atlética do Grajaú, jogando logo depois do prélio Flamengo x "American".

Nesse encontro os negros, além de exibirem seu poderio técnico, farão uma demonstração de suas virtudes acrobáticas e humorísticas.

OS OUTROS JOGOS

Os demais encontros da temporada, que contará também com o eficiente "five" argentino do Racing, serão os seguintes:

Dia 3 — "American" x Botafogo e Fluminense x "Clowns"; dia 5 — Botafogo x Racing e "American" x "Clowns", e dia 7 — Flamengo x Racing e "Clowns" x "American".

ESPORTES DIVERSOS

TENIS

Desde que o máu tempo não force a transferência, serão efetuados hoje os seguintes jogos: 15 hs., no Fluminense: — Ruth Maim-M. S. Costa x E. Arrais-L. Almeida; No Caiçaras: — Zélia Cavalcanti-E. Poter x D. Robinson-D. Lambert, as 15 hs., e Ely Martins-I. Eichorn x T. del Panta-M. Soares, às 16 horas, todos pelo Torneio Individual de 2a. Classe.

VOLEIBOL

1.º jôgo — Bangu x A.C.M.; 2.º — Mackenzie x Vitoria; final — venc. do 1.º x Venc. do 2.º. Essa a tabela do "Initium" do Campeonato da Classe Especial da F.M.V., programado para o dia 2 de setembro, à noite, na quadra do Mackenzie.

Serão encerradas hoje, as inscrições para o Campeonato da Classe de Aspirantes, cujo "Initium" está previsto igualmente, para o dia 8 de setembro.

RÚBENS SO' POR UM MILHÃO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Em virtude de alguns clubes, em particular o Flamengo, se interessarem pelo passe de Rubens, a Portuguesa de Desportos, considerando que o popular meia-direita lhe é indispensável ao seu plantel, resolveu estabelecer o passe do referido jogador em nada menos de que um milhão de cruzeiros.

RIOCA ESQ. O. DIAS — A EXPOSIÇÃO JUVENIL - PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES — A EXPOSIÇÃO AVENIDA - SÓ PARA HOMENS - A EXPOSIÇÃO

É A Maior!

BIG LIQUIDAÇÃO D' A Exposição

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS

Gigantesca liquidação nas três grandes lojas d'A Exposição! Preços baratíssimos! Descontos excepcionais! Aproveite! Compre agora na BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO... e bata todos os records de economia. A Big Liquidação 1951... é a maior de todos os tempos!

A BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO... NÃO TEM IGUAL!

A Exposição • AVENIDA • CARIOCA • JUVENIL

NÃO DISPUTARÁ MAIS AMISTOSOS O FLUMINENSE

— A Direção Técnica do Fluminense, após o interestadual de ontem à noite em Álvaro Chaves com o Vila Nova, fêz sentir aos dirigentes do clube que não mais devem ser programados jogos amistosos durante o curso do atual certame. Uma das razões apresentadas cinge-se às fadigas que estão sujeitos os jogadores com o cumprimento de jogos nos intervalos de seus compromissos da tabela.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 520 — RIO DE JANEIRO, 30 DE AGOSTO DE 1951

INOCÊNCIO LEAL CANDIDATO UNICO

BEM RECEBIDA PELOS CLUBES A CANDIDATURA DO VICE-PRESIDENTE CRUZMALTINO

Hoje, a reunião dos presidentes

O sr. Inocêncio Leal, do Vasco da Gama, deve ser escolhido, hoje, como candidato único à presidência da Federação Metropolitana de Futebol, no conclave que reunirá os presidentes dos clubes — à exceção do sr. Gilberto Cardoso, do Flamengo — na sede do Fluminense.

BOA REPERCUSSAO

O nome do vice-presidente cruzmaltino, surgido ontem de forma oficiosa, encontrou prontamente repercussão favorável entre os clubes. O próprio presidente do Fluminense, sr. Fabio Carneiro de Mendonça, não esconde o seu agrado pela candidatura do desportista cruzmaltino, devendo apoiá-lo na reunião de logo mais.

Quanto aos demais clubes, embora não se tivessem manifestado oficialmente, deverão também apoiá-lo, segundo as informações ontem colhidas na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

RUBINHO
Afastado do certame

RUBINHO FORA DO CAMPEONATO

FICARA' OITENTA DIAS COM A PERNA GESSADA — ARIOSTO PERMANECERA' EM REPOUSO ATE' SEGUNDA-FEIRA

Rubinho está pràticamente fora de cogitações para os jogos restantes do Botafogo, no Campeonato da Cidade. A informação é do próprio Carvalho Leite, médico e técnico do alvi-negro, que já não conta mais com o concurso do médio titular da equipe para os próximos compromissos do alvi-negro.

80 DIAS COM O APARELHO

Tendo quebrado a perna no jôgo com o São Cristovão, Rubinho desde então ficou afastado das canchas. Agora, submetido a novo exame, ficou constatada a necessidade de Rubinho ficar com aparelho de gesso na perna durante 80 dias. Retirado êste, o jogador será submetido a um longo período de exercícios leves para readaptação, antes de voltar aos treinos normais.

REPOUSO PARA ARIOSTO

Quanto a Ariosto, contundido no "match" de domingo com o Flamengo, ficará em repouso absoluto até a próxima segunda-feira. Nessa ocasião, irá à presença do dr. Mário Jorge, mais uma vez, a fim de ser estabelecido o programa a ser observado para a recuperação total do "crack".


JOÃO ANTHERO
Advogado do jogador

BOYE NÃO VIRÁ

O Fluminense ainda não concretizou as negociações que vem mantendo para a aquisição de um ponteiro de renome. O sr. Benicio Augusto Filho afirma que os entendimentos caminham visando pronta conclusão e que o silêncio em tôrno do nome do extrema deve-se exclusivamente às precauções necessárias para garantir o êxito das negociações.

JULINHO

Todavia, círculos ligados à direção técnica, afirmam, porém, que as demarches são com a Portuguesa de Desportes e o ponteiro em pauta é Julinho. A versão, porém, é contestada pelo sr. Benicio Augusto Filho.

NAO VIRA' MAIS BOYE

Por outro lado, a vinda de Boyé está pràticamente afastada. A inclusão do extrema, domingo último, no quadro do Racing e também a sua atuação, deram ao caso um rumo diferente, razão pela qual o Fluminense desistiu pràticamente de conquistar o renomado atacante argentino.

FÓRMULA DE CONCILIAÇÃO ENTRE ERNANI E O VASCO

Vencimentos mensais de 8 mil cruzeiros


ERNANI
Anuncia a possibilidade de um acôrdo

Entendimentos do jogador com o sr. Inocêncio Leal, vice-presidente do clube, tornaram mais acentuadas as possibilidades de um acôrdo entre Ernani e o Vasco da Gama.

8 MIL CRUZEIROS MENSAIS

As dificuldades até agora existentes seriam superadas por uma fórmula de conciliação, que viria atender aos interêsses das duas partes. Assim é que se espera venha o Vasco a apresentar uma proposta de 8 mil cruzeiros mensais ao jogador, que havia solicitado 9 mil anteriormente. A proposta primitiva do Vasco era de 7 mil cruzeiros mensais.

AINDA NOVO "TEST" PARA AUGUSTO E ADEMIR

Otimistas as previsões — Tiveram bom desempenho na prática de ontem

Augusto e Ademir, que ontem reapareceram no ensaio dos cruzmaltinos para o jôgo de domingo com o Olaria, ainda serão submetidos a uma revisão médica, amanhã, antes de ser conhecida a palavra definitiva sôbre a sua presença no esquadrão que enfrentará os "bariris".

PREVISÕES OTIMISTAS

O dr. Amilcar Giffoni prefere manter-se reservado sôbre a matéria. Sabe-se, porém, que são otimistas as previsões sôbre o resultado dos exames, esperando-se que não venham a ser encontrados maiores obstáculos para a autorização da presença de ambos no jôgo de Amanhã.

TREINARAM BEM

No ensaio de ontem, Augusto e Ademir figuraram com destaque. Um e outro tiveram desempenho amplamente satisfatório, demonstrando estarem tecnicamente preparados para integrar a representação do bicampeão da cidade a qualquer momento.

BAUER, RUI E NORONHA, NEGOCIAVEIS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Após as 48 horas de prazo, dado pela Comissão de Sindicância do São Paulo F. C., no que diz respeito às desinteligências dos jogadores sampaulinos com o técnico Leônidas da Silva, foi dado ao público a seguinte resolução da respectiva comissão, a qual, demonstrou completo apoio ao popular "diamante negro". Na tarde de ontem, foi entregue ao sr. Cicero Pompeu Toledo, presidente do tricolor, em sua residência, o relatório, em que com surpresa de todos os desportistas paulistas, em particular dos torcedores do tricolor, a referida comissão, apoiou inteiramente o "coach" sampaulino, e ao mesmo tempo, desprestigiou os elementos considerados indisciplinados, ou sejam: o zagueiro Savério, a intermediária Ruy, Bauer e Noronha e mais os atacantes Dido e Teixeirinha. Desta feita, o São Paulo colocou à venda 6 integrantes de seu plantel profissional. Por outro lado, Leônidas da Silva, continuará na direção técnica do time do Canindé.



N. R. — A propósito, convém lembrar que ainda ontem era reiterado, pelo São Paulo ao Fluminense, o reconhecimento da prioridade do tricolor para negociar a transferência de Bauer e Dido.

PREOCUPAÇÃO DO FLAMENGO ESCOLHER O MELHOR CANDIDATO

AFASTADO DOS ENTENDIMENTOS, MAS NÃO DESINTERESSADO PELOS DESTINOS DA ENTIDADE — ESCLARECE O SR. JOSÉ ALVES DE MORAIS A POSIÇÃO DO SEU CLUBE EM FACE DAS ELEIÇÕES NA FMF

O Flamengo não tem candidato à presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Aguarda, afastado — mas não desinteressado pelos destinos da entidade — o resultado das "demarches" que se vêm processando entre os presidentes dos demais clubes filiados — sem interferir, sem opinar nos entendimentos que hoje atingirão o ponto culminente.

"ESCOLHERA' O MELHOR"

— "Apenas uma preocupação tem o Flamengo: a de escolher o melhor".

Êsse, o pensamento do rubro-negro, manifesto pelo seu representante junto à Federação — sr. José Alves de Moraes.

— "Claro, que a ausência voluntária do Flamengo nas negociações que se processam não implica em uma abdicação do seu direito de votar, de indicar o candidato que melhor lhe parecer credenciado para ocupar a presidência da Federação. Ao contrário — com o cuidado que a situação exige, para que efetivamente seja eleito o melhor, o Flamengo há de comparecer à Assembléia e votar".

AS RAZOES DO AFASTAMENTO

Esclarece o sr. João Alves de Moraes que na atitude do seu clube não há nenhuma preocupação de caráter exclusivista.

— "Reservamo-nos, isto sim, o direito de, por essa forma, externar a nossa mágoa ante os acontecimentos que resultaram na renúncia do sr. Alberto Borgerth. Jamais deveria ter sido dados motivos para que êsse desportista que vale como um simbolo em nosso clube, se visse na contingência de renunciar ao pôsto que vinha ocupando".

O Flamengo, porém, está atento e vigilante. Tudo fará para que efetivamente seja eleito o que melhor possa servir ao futebol carioca, diz o sr. José Alves de Moraes.

— "Não teremos, nós do Flamengo, a menor dúvida em votar em qualquer nome que seja apresentado à consideração da Assembléia — desde que pertença a um desportista realmente em condições de honrar o pôsto que lhe será confiado", finalizou o sr. José Alves de Moraes.


ALVES DE MORAIS
Vigilante o Flamengo

AUTOMOBILISMO

MODENA, 30 (AFP) — A casa Ferrari participará domingo do Grande Prêmio de Bari, com quatro carros, que serão pilotados por Gonzales, Villoresi, Ascari e Taruffi. A presença dêste último exclui, pois, a participação do corredor britânico Moss, que tinha sido anunciada.

WESTMAN CRIOU UM CASO

Amassou a súmula e desrespeitou o secretário do T. J. D.



Sentindo-se ferido por uma solicitação do secretário do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, no sentido de que tornasse mais detalhada a súmula do jôgo Vasco x S. Cristovão, Westman, juiz sueco do quadro de árbitros da entidade carioca, amassou o documento oficial do jôgo e atirou-o à cesta de papeis, em um gesto de rebeldia.

O incidente surpreendeu a quantos o presenciaram, desde que a solicitação, através do intérprete, foi feita cortêsmente. Entre os que se encontravam no recinto, na ocasião, figura o sr. Renato Pacheco Marques, membro do Tribunal de Justiça Desportiva, que levará o fato ao conhecimento do órgão julgador da FMF.

PRESENTE ALBERTO BORGERTH

O presidente que renunciou ao mandato na F.M.F., em assembléia reunida para tratar do "caso-Joel" — acompanhou os trabalhos. No flagrante, é visto em companhia de Maninho

INDEFERIDO O RECURSO DE JOEL

Unânime a decisão do Superior Tribunal

Por unanimidade, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que funciona junto à Confederação Brasileira de Desportos, julgou improcedente o recurso apresentado por Joel, da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, proferida em processo originado de uma representação do Botafogo.

COM O VOTO DO RELATOR

Já o relator do recurso, sr. Clovis Paula da Rocha, votara contrário ao seu provimento. Argumentou demonstrando o não cabimento do recurso apresentado pelo sr. João Anthero de Carvalho, como advogado do jogador, sendo acompanhado pelos demais membros do Tribunal.

Todavia, todos os juizes fizeram questão de frisar que a decisão dizia respeito apenas ao "veredictum" do Tribunal de Justiça Desportiva, nada tendo a ver com a deliberação da Assembléia Geral da F.M.F. sôbre o mesmo assunto.

Basquetebol

EMBARCAM HOJE, OS AMERICANOS

NOVA YORK, 30 (AFP) — Duas equipes americanas de basquetebol, o "New York Broadway Clowns" e uma seleção do "American All Stars", partirão esta noite de Nova York a fim de realizar uma "tournée" pela América do Sul.

O grupo compreende dois dos mais altos jogadores americanos, Elmore Morgauthaler 2 metros e 13, e Ralph Stewart, 2 metros e 18. O primeiro jôgo, organizado pela Confederação Sul-Americana de Basquetebol, se realizará sábado à noite, no Rio de Janeiro.

Após uma série de encontros no Brasil, as equipes americanas visitarão o Peru, Panamá e Cuba.

YESO QUER RENOVAR

NICE, 30 (AFP) — O jogador brasileiro de futebol, Amalfi, chegou ontem a esta cidade, devendo, hoje, à tarde, se avistar com o sr. Satecna, presidente do "OGC Nice" a fim de solucionar o litígio financeiro existente para a renovação do seu contrato com o Nice.

DIMITRUCK VOLTARA'

Dimitruck retorna amanhã a Buenos Aires. Apesar de ter demonstrado boas qualidades técnicas no Fluminense, sua permanência no clube não se concretizou, uma vez que não goza de bom estado atlético e portanto não está em condições para a prática do futebol.

NÃO DECEPCIONOU

Nelson Adams estreou ontem. Uma atuação discreta, apenas, mas que não causou decepções. Adams procurou poupar-se, pois as condições do terreno não permitiriam um desempenho que apresentasse brilho nas jogadas individuais. O jogador veio de um grande período de inatividade, causada por uma ruptura dos ligamentos do tornozelo que poderia liquidá-lo como jogador de futebol.

Adams, entretanto, sempre animado, conseguiu vencer a inatividade e retornar às canchas, e agora empenha-se em recuperar totalmente a forma técnica. Sua presença no choque Fluminense x Vila Nova foi o primeiro passo.

BIL DUMPSON JOGADOR DIFERENTE

BILL DUMPSON E' UM DOS MAIORES VALORES DO "BROADWAY CLOWNS". JOGADOR DE FARTOS RECURSOS TECNICOS: CONTROLANDO OTIMAMENTE COM AMBAS AS MAOS; ENCESTANDO DE QUALQUER ANGULO; E DRIBLANDO COM MUITA VELOCIDADE. COMO SE TUDO ISSO FOSSE POUCO, BILL AINDA SE APERFEIÇOOU EM MALABARISMO COMO O DE FAZER CESTAS COM TRES BOLAS, AO MESMO TEMPO. HOJE, A MEIA-NOITE, OS NORTE-AMERICANOS DEVERAO CHEGAR AO RIO. (NOTICIARIO NA PAG. 11)

EMPATARAM FLUMINENSE E VILA NOVA

EMPATE DE DOIS TENTOS NO INTERESTADUAL — O QUE FOI O PRÉLIO DE ONTEM NAS LARANJEIRAS


SEGUNDO "GOAL" DO FLUMINENSE
De nada valeu a saída de Arizona; Villálobos encobriu-o com segurança

Terminou sem vencedor o amistoso de ontem à noite em Álvaro Chaves entre as equipes do Fluminense e do Vila Nova. Dois a dois foi o "placard" verificado e o resultado pode ser considerado justo.

De um modo geral o jôgo agradou pela sua movimentação e se a parte técnica não agradou deve-se ao estado do terreno.

GENUINO OBTEVE O EMPATE PARA O VILA NOVA

O conjunto mineiro deixou boa impressão. Sua defensiva apresentou-se como o ponto alto da equipe e as figuras do goleiro Arizona e do centro-médio são dignas de registro, pois tiveram boa produção e muito contribuiram para o rendimento de tôda a equipe. Seu ataque, fora as constantes evoluções que faziam seus integrantes não demonstrou grande eficiência, nem tão pouco deram muito trabalho à retaguarda tricolor. No quinteto atacante de Nova Lima, sòmente Genuino apareceu com destaque. Seu controle de bola e também sua velocidade ficou bem patenteada nos dois tentos conquistados e que refletiram no resultado final obtido pelo seu clube no prélio.

MAIS ORDENADO O FLUMINENSE

A atuação do Fluminense não pode ser classificada como boa. Todavia as condições do campo não permitiam que o quadro apresentasse melhor desempenho de seus integrantes, razão pela qual o onze salvou-se pela combatividade. Durante boa parte do encontro, o Fluminense apresentou-se melhor ordenado, tendo mesmo certa ascendência sôbre o antagonista. Na equipe destacaram-se: Pindaro na zaga; Edson na intermediária e no ataque Vilalobos e Didi.

PORMENORES DO ENCONTRO

Renda: Cr$ 23.830,00.

Juiz: Geraldo Fernandes (Federação Mineira).

Quadros:

Fluminense: Castilho, Pindaro e Nestor; Nelson Adams (Pé de Valsa), Edson e Jair; Telê, Didi, Vilalobos, Delinho (Orlando) e Joel.

Vila Nova: Arizona, Madeira e Anisio; Vicente, Lito e Tão; Vaduca, Foguete, Escurinho (Fradero), Ozorio e Rodolfo (Genuino).

1.º tempo: Fluminense 1 a 0 (Tento de Vilalobos aos 35').

Final: Empate 2 x 2 (tentos de Genuino aos 17', aos 26', e de Orlando aos 31').

Anormalidades:

O reinicio do jôgo após o descanso regulamentar foi retardado em vista da exigencia do árbitro junto ao policiamento para que fôssem os fotógrafos retirados de trás dos arcos.

Aos 41' da etapa complementar Orlando assinalou um tento que foi anulado pelo juiz, uma vez que o atacante tricolor encontrava-se em impedimento. A decisão do árbitro não foi bem recebida pela torcida.